

OTEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014,1 milibares. Temperatura média 21,5º máxima insolação 39,9º mínima 12,2º (No Planalto média mínima 05,6º) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros intensos à noite. No litoral: Bom durante o dia, névoa à noite, Lua no Perigeu às 03,00 horas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 17 de agosto de 1978 - Ano 64 - N.º 19.144 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

GINCANA DO EXÉRCITO — Estão abertas as inscrições para a Gincana do Exército, promovida pelo Grupamento do Leste Catarinense, dentro do programa de comemorações da "Semana do Exército". Poderão inscrever-se equipes de pelo menos duas pessoas e as inscrições poderão ser feitas no Comando do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiúva, 60, até às 11 horas da próxima sexta-feira, dia 18. O prêmio aos vencedores será duas passagens aéreas — ida e volta —, a Salvador, Bahia.

Governo vai fechar 30% dos postos de gasolina no país

O Governo pretende fechar 30% dos postos de gasolina em todo o país. Essa informação foi dada ontem pelo ministro Shigeaki Ueki ao presidente da Federação Nacional de Comércio Varejista de Combustível. Na Capital, as explicações sobre a gasolina mais cara, que é vendida aqui. (Págs. 5 e 16).

DNOS inicia dragagem no rio Tubarão com verba de 350 milhões para 30 meses
Página 11

CDE prevê uma queda de 15 a 20% na produção do café
Página 5



O prefeito Nagib Jabor, no seu primeiro dia de trabalho, demonstrou um firme propósito de acabar com a burocracia de governante. (Página 15).

Deputado denuncia corrupção "ante os desmaios da Revolução"
Página 2



Accioly Filho defende a tese de que se a Arena inclui no seu programa de ação a eleição direta, "não pode ir contra a emenda de Montoro. (Pag. 2).

Líder chinês faz a sua 1ª. viagem a Europa, desde a morte de Mao Tse Tung
Página 13

«Poluição» tumultua o congresso de vereadores no Balneário Camboriú



Num acirrado debate sobre poluição, o vereador Osvaldo Salgado defendeu as indústrias poluidoras, mas recebeu severas críticas do emedebista José Inácio que, da tribuna, pediu a intervenção do Governo. (P.3).

Acioolly acha ilegal voto da Arena contra diretas

Brasília - Argumentando que a convenção é o órgão má-

ximo e que o programa do partido, por ela aprovado, tem de ser respeitado, o senador Acioolly Filho (Arena-PR), disse que, em princípio, considera impugnável o voto de parlamentar da Arena contra a emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP), que restabelece as eleições diretas para governador, vice-governador e senador.

Não tem ainda o Senador Acioolly Filho uma estratégia definida para impedir a vota-

ção contrária à emenda, devendo examinar as diversas propostas de ação com os outros dissidentes arenistas.

Uma das hipóteses é pedir que seja convocada uma nova convenção para que o partido decida se mantém em seu programa ou não a defesa das eleições diretas. Se as mantiver, os votos contrários serão ilegais.

Para o senador Franco Montoro, autor da emenda, começou ontem de maneira efetiva a guerra dos

90 dias - período de campanha eleitoral - sobre as eleições diretas. Ele acha que esta campanha não deve ser limitada a votação da emenda, mas que deve ir até as eleições de 15 de novembro com a denúncia daqueles que não tiveram condições de votar a favor das eleições diretas, "vamos - observou Montoro - usar amplamente o slogan de que "não merece confiança do povo quem não teve confiança no povo".

Ontem ele discutiu com a bancada oposicionista no Senado a campanha parlamentar em torno da emenda restabelecendo as eleições diretas, já iniciada na Câmara. Cada dia um parlamentar analisara a emenda e suas implicações políticas e sociais. No Senado, a campanha começou amanhã, com um discurso do dissidente arenista Acioolly Filho.

O senador Montoro está apenas aguardando a chegada do senador Mauro Benevides

(MDB-CE), presidente da Comissão Mista que examina sua emenda, para saber quando será a reunião para leitura do parecer do relator, deputado Innocencio de Oliveira (ARENA-PE).

O senador Mauro Benevides já marcou, em princípio, para 24 próximo, mas como até o momento não conseguiu falar com o relator não pode ainda confirmá-la. O prazo para apresentação do parecer é 27 vindouro.

Faria Lima faz apelo ético contra o "lodo da corrupção".

Brasília - O deputado Faria Lima (Arena-SP), em discurso pronunciado ontem na Câmara, traçou um quadro abrangente do que chamou de "torrente de corrupção que se avoluma dia a dia ante os desmatos da Revolução saneadora de 1964. "E ainda convidou o partido da Oposição "para que dê, também, o seu exemplo ético, nos setores onde influi através de uma competente e isenta fiscalização efetuada pelas Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais onde são maioria".

"Por que impor a São Paulo tanta humilhação? Por que ultrajar de maneira tão insolta a dignidade de um povo que tanto oferece ao Brasil? Por que manter o candidato a governador, escolhido pela convenção do partido oficial, permanentemente ameaçado e suspenso de delitos indefinidos? Por que permitir que os murmúrios e as meias verdades envenenem a mente do eleitorado e da opinião pública?" indagou.

Segundo o parlamentar, bastante aplaudido ao final de seu discurso, feito no "pinga-fogo", quando não se permitte apartes, "é hora de se dar um basta a esse jogo sombrio e sórdido, onde prevalecem a matrice, os desígnios subalternos e os propósitos camuflados".

- Não desejamos - afirmou - participar de uma campanha onde não possamos encerrar o povo para falar a verdade, na sua plenitude. Não desejamos ser cúmplices de um tipo de ação política que não sabe respeitar os padrões éticos da gente brasileira.

O caso Lume, UEB, Audi, Lutfalla, Halles "e tantos outros, maiores e menores" foram citados pelo deputado, que os considerou "proteções contra a justiça e imunes à fiscalização popular". E prosseguiu:

- Tivemos o caso Leon Peres, ainda não convenientemente explicado à Nação. Os casos de suborno na Petrobrás, onde o principal acusado é um defunto e de outros em empresas estatais, divulgados até na imprensa estrangeira. E o que não dizer das denúncias sobre a existência da depuradora instituição da mordomia oficial, misteriosamente silenciadas após rumorosa divulgação em respeitáveis órgãos da imprensa brasileira?

Mais adiante o deputado, depois de dizer que "muitos estão duvidando da raça, alguns estão perdendo a fé, outros abandonaram a vigília a que se propuseram, com o juramento da espada pura e aulaz, para conviverem com o nepotismo".

- Agora mesmo vemos a figura honrada do senhor Chefe da Casa Civil da Presidência da República envolvido em graves denúncias, num conhecido jornal Diário Brasileiro, sem que se tenha animado - a necessária e a pronta defesa de sua dignidade enovilhada, e de parentes seus. Os serviços de segurança - segundo consta - estão abarrotados com denúncias sobre enriquecimentos ilícitos de graduados funcionários. Relatórios de conhecidos chefes militares são distribuídos em cópias secretas, apontando irregularidades e falcatruas. Há, até um já famoso "Relatório Saraiva" que dizem, supostamente, envolver um ex-arquiteto da tecnocracia brasileira, conhecido como autor do chamado "milagre brasileiro", de quem a Arena paulista depende para comandar a sua propaganda e gerir as suas finanças eleitorais.

- Ministros de Estado - prosseguiu o parlamentar paulista - foram feitos presidentes e diretores de empresas, com as quais transacionavam no exercício dos cargos. Na administração financeira a coisa é ainda mais grave. Das diretorias do Banco Central tem saído quase todos os seus titulares para a lata gerência de financeiras e bancos aos quais acumularam de favores e de proteção. Até altas patentes das Forças Armadas tem sido aliciadas para ocuparem altos cargos em empresas dependentes do favoritismo oficial.

Depois de pedir apoio a um seu projeto, proibindo que membros do Poder Executivo - do presidente da República até diretores de empresas estatais - aceitem cargos diretos em empresas estatais - aceitem cargos diretos em empresas privadas antes de decorridos dois anos do afastamento das respectivas funções oficiais, o deputado Faria Lima lembrou que "nos casos Lutfalla, UEB, Lume e tantos outros somente aparecem os empresários reprobos, como exclusivos responsáveis pelas operações fraudulentas" e indagou:

- E as autoridades concedentes? E os ministros? E os diretores do Banco Central e das demais entidades de crédito do Governo? Será que os "aventureiros" agiram sozinhos, sem cúmplices, sem protetores? Mais para o fim, ele afirmou que "só existem operações incorretas quando os agentes do Governo se deixam envolver. Só existem atos ilícitos nas operações financeiras quando há conivência das autoridades responsáveis". Fez o apelo ao MDB, depois de pedir providências ao atual e ao futuro Presidente da República:

- Apelaos, igualmente, ao nobre partido da Oposição para que dê, também, o seu exemplo ético, nos setores onde influi, através de uma competente e isenta fiscalização efetuada pelas Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais, onde são maioria, em várias prefeituras e principalmente no futuro Governo do Estado do Rio de Janeiro, para ajudar a impedir que o Brasil permaneça enlaidado no lodo da corrupção.

Ele citou vários exemplos de comportamentos dignos dos governantes brasileiros, que "governaram sob a égide da austeridade e da moralidade", entre os quais Pedro II, Floriano Peixoto, Wenceslau Brás, Getúlio Vargas, Otávio Mangabeira e Juarez Távora para afirmar finalizando, que "a corrupção generalizada sempre antecede, nos regimes de força, ao advento do bolchevismo. Mas aqui, com a proteção de Deus, as coisas não irão tão longe. O brado unânime das multidões reivindica democracia sem adjetivos, onde não haverá lugar para a corrupção, a mordomia, a subversão, o autoritarismo, os bônicos, os governadores de proveta, e todo um elenco de personagens e instituições espúrias, amaldiçoadas pela opinião pública e renegadas pelo povo como símbolos do seu próbio".

Planalto programa Maluf ao lado de Geisel amanhã

Brasília - O Palácio do Planalto programou a presença do Sr. Paulo Maluf em todos os atos do Presidente Geisel participará em São Paulo amanhã. A decisão foi tomada com o objetivo de neutralizar os efeitos negativos, para a campanha eleitoral da Arena paulista, do confisco dos bens da Fiação e Tecelagem Lutfalla.

Nos últimos dias, tem chegado profusamente ao Palácio do Planalto e ao gabinete do general Figueiredo, da parte de políticos situacionistas de São Paulo, manifestações de preocupação com os resultados negativos do caso Lutfalla. A inclusão do Sr. Maluf em todo o programa do presidente Geisel em São Paulo, assim, foi considerada medida adequada para legitimar a tese de que não há relação entre o confisco dos bens da Lutfalla e a candidatura Maluf.

Com isto, o presidente Ernesto Geisel participará, no município de Osasco, de uma concentração popular na praça principal da cidade, quando terá a seu lado o governador Paulo Egidio Martins e o candidato Paulo Salim Maluf.

No município de Paraíba, onde inaugurará o complexo hidrelétrico Paraíba-Paraitinga, o presidente da República, concederá audiências às lideranças políticas do Estado. Além do Sr. Salim Maluf, a comitiva presidencial será integrada, em São Paulo pelos deputados Adhemar de Barros Filho, Blota Júnior, Baldacci Filho e Gioia Junior.

O presidente Geisel, acompanhado dos ministros dos Transportes, Minas e Energia e do Chefe do Gabinete Militar, embarcará em Brasília às 7h25m, e será recebido, no aeroporto de Congonhas, às 9 horas, pelo governador do Estado e comandante militares da área. Terminados os cumprimentos, a comitiva seguirá, de automóvel, para o viaduto da Fepasa, no município de Osasco, onde será recepcionada pelo Sr. Paulo Salim Maluf e pelo prefeito de Osasco, Sr. Guacupiteri, que pertence ao MDB.

O Chefe do Governo descerrará a placa de inauguração do viaduto e, acompanhado do governador Paulo Egidio Martins e do candidato ao Governo do Estado, seguirá para o palanque, de onde deverá fazer um pronunciamento de improviso. Em seguida, ele irá a pé, até a estação presidente Altino, onde embarcará em um trem com destino a estação Domingos de Moraes. De lá, o presidente Geisel seguirá, de automóvel, para o aeroporto de Congonhas, passando pelo "cebolão" a fim de embarcar com destino a São José dos Campos.

Do Aeroporto de São José dos Campos o Chefe do Governo seguirá, de automóvel, para a praça Monsenhor Ernesto Almir de Arantes na cidade de Paraíba, onde chegará às 12h05m. O presidente da República participará de outra concentração popular, onde fará novo pronunciamento. Às 12h30m, o Chefe do Governo participará de um almoço na Vila Camargo e, em seguida, manterá um encontro com as lideranças políticas do Estado.

O presidente Geisel inaugurará, depois do complexo hidrelétrico Paraíba-Paraitinga e, às 15h40m, rumará para São José dos Campos para seu embarque de regresso a Brasília. A chegada da comitiva a Capital Federal está prevista para as 18 horas.

demonstrativos financeiros

FUNDO SulBRASILEIRO 157

Administrado pelo
BANCO DE INVESTIMENTO Sul BRASILEIRO S.A.
CGCMF 43.144.112/0001-29 - Carta Patente do BCB n.º A-71/2964.

RELATÓRIO SEMESTRAL 30 JUNHO 78 Mensagem do Administrador

A ECONOMIA

A performance real da economia brasileira neste primeiro semestre de 78 foi caracterizada pela recuperação no setor secundário e por problemas na agricultura motivados pela seca.

As estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto para todo o exercício de 78, giram em torno de 4%, devido em grande parte ao crescimento estimado de 7% para o setor da indústria de transformação e de um decréscimo no setor agropecuario. Considerando-se as dificuldades normais enfrentadas pela economia neste semestre, tem o Governo procurado encontrar um equilíbrio razoável entre as políticas de combate à inflação, controle do balanço de pagamentos e manutenção de um crescimento harmônico da produção industrial.

O Índice Geral de Preços (IGP), no conceito de disponibilidade interna, medidor da inflação no País, apresentou no 1.º semestre de 78 uma tendência declinante em relação ao mesmo período do ano passado. Os valores acumulados dos seis primeiros meses atingiram 21,1%, contra os 22,5% do 1.º semestre de 77, surpreendendo as expectativas e previsões das autoridades monetárias devido obtenção de taxa de inflação de 3,8% no mês de junho, superior à meta mensal de 3,4% referente aos cinco primeiros meses do ano.

No que se refere ao setor externo, a análise do desempenho da balança comercial revela um déficit no montante de US\$ 370 milhões, para os cinco primeiros meses do ano causado pelo crescimento acentuado das importações não acompanhado pelas exportações, devido principalmente à seca no Sul do País.

No entanto, as previsões para o resultado da balança comercial até o final do ano são conservadoras, contanto o Governo com boas perspectivas da melhoria nas exportações de café e que podem produzir resultados superiores a US\$ 2 bilhões.

O MERCADO DE AÇÕES

O mercado de ações neste 1.º semestre de 78 apresentou um desempenho ligeiramente superior ao alcançado em 77, acusando uma pequena valorização nos índices Bovespa e IBV de 14,4% e 13,2% respectivamente. O volume de operações realizadas pelas duas principais Bolsas de Valores do País totalizaram Cr\$ 26 bilhões, representando um crescimento nominal de 77% sobre igual período do ano passado.

A análise da evolução do mercado de ações neste período evidenciou a existência de duas fases distintas, a primeira, compreendendo um período de alta acentuada, iniciada em janeiro e finda em meados de março. A expectativa otimista dos investidores, o estímulo de alguns pronunciamentos e medidas governamentais trazendo maior garan-

ta às aplicações em Bolsa, além das notícias sobre descoberta de petróleo, fizeram com que o mercado de ações registrasse valorizações acentuadas, com destaque para os papéis de segunda linha. Já a segunda fase do semestre, iniciada em fins de março, caracterizou-se por uma ligeira retração nos negócios, fazendo com que o índice voltasse aos níveis do início do ano.

Merece destaque especial neste período a divulgação da Resolução n.º 470 do Banco Central e que introduziu diversas modificações no DL-157 com os objetivos de:

- fortalecer a empresa privada nacional
- desenvolver o sistema de distribuição de valores mobiliários e
- educar e atrair para o mercado de ações investidores com potencial de poupança.

Esses três objetivos são as condições mínimas para a existência de um mercado eficiente que permita a canalização de uma parcela considerável da poupança nacional para as empresas e os setores mais dinâmicos da economia.

As perspectivas que se apresentam para o segundo semestre deste ano são bastante promissoras tendo em vista:

- a expectativa de manutenção das taxas de inflação a níveis aceitáveis
- o afluxo de recursos oriundos de investidores institucionais para aplicação nos mercados primário (subscreções) e secundário de ações (Bolsas)
- níveis de preços de diversas ações extremamente convidativos.

O DESEMPENHO

Neste primeiro semestre o FUNDO SULBRASILEIRO-157 obteve a valorização de 17,58% em suas cotas, atingindo o valor de Cr\$ 2.578,1 superior à variação dos índices das Bolsas de Valores. Seu patrimônio líquido registrou o montante de Cr\$ 318.192.655,86 pertencente a 124.076 participantes.

Prosseguindo na política de diversificar os investimentos do FUNDO SULBRASILEIRO-157 em empresas de elevada qualidade técnica e perspectiva de crescimento foram adquiridas ações de mais de 100 (dez) empresas durante o semestre em análise.

A Carteira de Ações está composta de 63 empresas, estas enquadradas na legislação em vigor específica para as aplicações dos Fundos constituídos nos moldes do Decreto-Lei 157.

Para melhor avaliação da qualidade das ações que compõem a carteira do FUNDO SULBRASILEIRO-157, destacamos a seguir as 10 (dez) empresas que representam 43,64% do seu patrimônio líquido em 30.6.78.

Carteira de ações em 30 de junho de 1978

NOME DA EMPRESA	Tipo	Vir. Nominal	Quantidade	Valor de Mercado	% s/o Patrimônio
1 - APLICAÇÕES ENO. NO ITEM VI - LETRA "A" DA RESOLUÇÃO 340 DO BCO. CENTRAL					
126.970.907 264.674.802,54 83,18					
Aços Villares S.A.	PP	1,00	4.936.664	9.972.061,28	3,13
Arno S.A. - Indústria e Comércio	PP	1,00	1.177.648	3.426.955,68	1,08
Artex S.A. - Fábrica de Arletatos Textéis	PP	1,00	2.914.295	3.817.726,45	1,20
Bardella S.A. - Industrias Mecánicas	PP	1,00	2.753.772	5.920.609,80	1,86
Cobrasma S.A. - Indústria e Comércio	PP	1,00	3.011.995	6.583.289,25	2,07
Cia. Cacique de Café Soluvel	PP	1,00	1.000.000	3.800.000,00	1,19
Cia. Cervejaria Brahma	OP	1,00	2.709.912	5.690.815,20	1,79
Cia. Cervejaria Brahma	PP	1,00	2.950.130	6.678.789,90	2,07
Cia. Docas de Santos	OP	1,00	1.500.000	2.235.000,00	0,70
Cia. Ferro Brasileiro	PP	1,00	1.451.740	6.168.895,00	1,94
Cia. Ferro Ligas da Bahia S.A.	PP/E	1,00	20.000	44.400,00	0,01
Cia. Força e Luz Cataguás Leopoldina	PP	1,00	4.000.510	3.320.423,30	1,04
Cia. Geral de Industrias	OP	1,00	1.742.017	3.135.630,00	0,99
Cia. Paulista de Ferro Ligas	PP	1,00	3.504.354	7.593.608,11	2,38
Cia. Paulista de Fertilizantes - "COPAS"	OP	1,00	612.315	508.221,45	0,16
Cia. Paulista de Fertilizantes - "COPAS"	PP	1,00	625.813	606.844,61	0,19
Cia. Siderurgica Belgo - Mineira	OP	1,00	5.000.075	10.650.155,49	3,35
Cia. Vitória Santa Maria	OP	1,00	2.000.000	5.800.000,00	1,82
Confecções Guaratapes S.A.	OP	1,00	1.710.499	5.388.071,85	1,70
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.	PP	1,00	827.221	959.576,36	0,30
Construtora Mendes Junior S.A.	PP	1,00	3.070.088	2.363.967,76	0,74
Correa Ribeiro S.A. - Comércio e Indústria	PP	1,00	500.000	1.100.000,00	0,35
Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	PP	1,00	1.685.532	4.416.093,84	1,39
FNV - Fábrica Nacional de Velocês S.A.	PP/A	1,00	119.890	239.190,00	0,08
Hércules S.A. - Fábrica de Talheres	PP	1,00	3.698.808	12.062.700,00	3,79
Ifema S.A. - Indústria de Condutores Elétricos	OP	1,00	1.055.194	2.110.388,00	0,66
Ifema S.A. - Indústria de Condutores Elétricos	PP	1,00	1.055.194	2.110.388,00	0,66
Industrias Eternit S.A.	PP/A	1,00	300.000	600.000,00	0,20
Industrias de Máquinas Agrícolas Ideal S.A.	PP	1,00	1.439.232	1.439.232,00	0,45
Industrias Michelletto S.A.	PP/B	1,00	8.284.608	9.115.068,80	2,86
Industrias Romi S.A.	OP	1,00	1.571.460	6.191.552,40	1,94
Industrias Villares S.A.	PP	1,00	3.619.440	9.084.794,40	2,86
Itap S.A. - Embalagens	OP	1,00	300.000	150.000,00	0,05
Itap S.A. - Embalagens	PP	1,00	300.000	150.000,00	0,05
Kalil Sehbe S.A. - Indústria do Vestuário	PP	1,00	500.879	696.221,81	0,22
Livraria do Globo S.A.	PP	1,00	886.720	1.329.180,00	0,42
Livraria do Globo S.A.	PP	1,00	459.529	413.578,10	0,13
Lojas Americanas S.A.	OP	1,00	5.009.552	15.930.375,36	5,01
Magnesita S.A.	ON	1,00	24.383	38.275,25	0,01
Magnesita S.A.	PP/A	1,00	2.519.127	3.274.865,10	1,03
Manah S.A. - Comércio e Indústria	PP	1,00	3.048.857	7.164.813,95	2,25
Manufatura de Brinquedos Estrela S.A.	OP	1,00	1.039.152	3.522.725,28	1,11
Manufatura de Brinquedos Estrela S.A.	PP	1,00	1.001.971	3.994.672,29	1,26
Marcopolo S.A. - Carrocerias e Ônibus	PP	1,00	5.796.540	15.071.004,00	4,74
Metal Leve S.A. - Indústria e Comércio	PP	1,00	3.398.186	10.024.648,70	3,16
Metalúrgica Bellini S.A.	ON	1,00	490.000	490.000,00	0,15
Metalúrgica Bellini S.A.	PP	1,00	800.000	800.000,00	0,25
Metalúrgica Gerduzi S.A.	OP	1,00	1.017.683	814.148,40	0,26
Metisa - Metalúrgica Timboense S.A.	PP/A	1,00	500.000	500.000,00	0,16
Perdigão S.A. - Comércio e Indústria	PP	1,00	1.251.111	2.502.222,00	0,79
Pereira Lopes Ibesa - Indústria e Comércio S.A.	PP/B	1,00	2.007.620	3.312.573,00	1,04
Pirâmides Brasília S.A. - Indústria e Comércio	PP/A	1,00	660.000	2.178.000,00	0,68
Prosdócimo S.A. - Importação e Comércio	DEB	200,00	1.000	710.310,19	0,22
Randon S.A. - Veículos e Implementos	PP	1,00	2.012.000	4.426.400,00	1,39
Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.	PP	1,00	3.175.826	5.240.112,80	1,65
Sadia Concórdia S.A.	PP	1,00	2.375.237	7.125.711,00	2,24
São Paulo Alparagatas S.A.	PP	1,00	5.618.279	16.405.374,68	5,16
Saraiva S/A - Livreros e Editores	PP	1,00	1.034.055	1.757.893,50	0,55
Siderurgica Açornte S.A.	PP/A	1,00	2.543.687	1.933.202,12	0,61
Siderurgica Riograndense S.A.	OP	1,00	170.612	150.138,56	0,05
Siderurgica Riograndense S.A.	PP	1,00	1.989.984	2.069.583,36	0,65
S.A. Mineração da Trindade - SAMITRI	OP	1,00	1.000.000	1.050.000,00	0,33
UNIPAR - União de Industrias Petroquímicas S.A.	PP/E	1,00	500.000	2.550.000,00	0,80
Varig S.A. - Viação Aérea Riograndense	PP	1,00	4.043.213	4.932.719,86	1,54
Zanini S.A. - Equipamentos Pesados	PP	1,00	599.712	899.568,00	0,27
2 - APLICAÇÕES ENO. NO ITEM VI - LETRA "B" DA RESOLUÇÃO 340 DO BANCO CENTRAL					
22.302.650 51.914.752,58 16,32					
Cia. Metalúrgica Barbá	OP	1,00	1.250.000	2.500.000,00	0,79
Cia. Riograndense de Adubos - CRA	OP	1,00	1.629.963	896.479,65	0,28
Cia. Souza Cruz - Indústria e Comércio	PP	1,00	5.706.418	15.236.136,06	4,79
Valente do Rio Doce	PP	2,00	9.924.681	5.958.864,01	1,87
Nordon S.A. - Industrias Metalúrgicas	OP	1,00	1.036.602	3.887.257,50	1,22
Petróleo Brasileiro S.A. - "PETROBRÁS"	PP	1,00	4.003.069	12.689.728,73	3,99
Pirelli S.A. - Cia. Industrial Brasileira	PP	1,00	3.751.917	5.215.164,63	1,64
Letras do Tesouro Nacional				5.531.122,00	1,74
TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS					
149.273.557 316.589.552,12 99,50					
OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS					
1.603.100,74 0,50					
VALOR PATRIMÔNIAL					
318.192.655,86 100,00					

Notas Explicativas do Administrador às Demonstrações Contábeis

A - Os títulos em carteira são valorizados pela última cotação média da Bolsa de Valores onde houver maior quantidade de ações negociadas. No caso de títulos cujo direito (dividendos, bonificações e subscrições) foram divulgados pelas empresas, as cotações de Bolsa foram reduzidas proporcionalmente àqueles direitos apropriados em receitas. As ações não negociadas em Bolsa são valorizadas de acordo com os critérios previstos na legislação vigente.

B - As ações bonificadas, resultantes de lucros capitalizados e de reavaliações, são

contabilizadas em receitas, pelo seu valor nominal. Essas ações estão consideradas na avaliação da carteira de acordo com o critério citado na nota A.

C - A taxa de administração e o montante dos demais encargos debitados ao Fundo no semestre findo em 30 de junho de 1978 representam, respectivamente, 1,9751 e 0,5222 do patrimônio líquido médio do Fundo no mesmo período.

O Fundo não cobra taxa de ingresso.

Parecer dos Auditores

Porto Alegre, 14 de julho de 1978.

Ilmos. Srs.

CONDÔMINOS DO FUNDO SULBRASILEIRO-157 - Porto Alegre (RS)

Examinamos o balanço Patrimonial do FUNDO SULBRASILEIRO-157, em 30 de junho de 1978 e a respectiva Demonstração da Movimentação do Patrimônio Líquido, correspondente ao semestre findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis, verificação da correlação avaliação dos títulos integrantes do Fundo e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Os títulos integrantes do Fundo estavam custodiados e foram confirmados pelos depositários.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do FUNDO SULBRASILEIRO - 157, em 30 de junho de 1978, e a Movimentação de seu Patrimônio Líquido ocorrida durante o semestre findo naquela data, de acordo com os princ

STEINSTRASSER & BIANCHESI LTDA.

CRC-RS n.º 338

BCB/GEMEC-RAI-72/009-PJ

ELISEU ARTUR BIANCHESI

Maldaner refuta Konder sobre dúvidas quanto à peste suína africana

O deputado Casildo Maldaner comentando as afirmações do governador Konder Reis publicadas ontem em O ESTADO sobre a peste suína africana disse que "prestam um desserviço ao Estado e conspiram contra o desenvolvimento exatamente as autoridades governamentais pela falta de providências, porque o problema já vem se arrastando há dois meses, sem solução". O parlamentar pretendia ocupar a tribuna para comentar as declarações do governador, porém, por falta de quorum, não houve sessão ontem na Assembleia.

Segundo Maldaner, "um assalto a economia do nosso Estado houve quando as autoridades retiraram a portaria do Ministério da Agricultura que criou o corredor sanitário para transporte de suínos com destino a São Paulo". Tal documento, disse, ficou engavetado por um mês e cinco dias, conforme se constata entre a data de sua assinatura e a sua divulgação.

O governador aconselhou que os criadores não escondam a existência da peste suína africana, mas Maldaner afirma que "os criadores têm receio de anunciar qualquer doença em seu rebanho, porque imediatamente sua granja será interditada para exame em laboratório por mais de um mês, como por exemplo está ocorrendo no município de São Lourenço d'Oeste que por uma granja foi interditado todo o município e existem mais de 30 mil suínos prontos para o abate que não podem ser vendidos.

Ainda quanto ao anúncio de que a Cobal vai comprar os produtos derivados de suínos em estoque nos frigoríficos, Casildo Maldaner enfatizou a necessidade de que seja estabelecido um preço mínimo para que não ocorra exploração em cima do criador que já está em desespero.

Konder Reis disse que a peste em Santa Catarina é subaguda, o que causou espanto no parlamentar, poque "antes era crônica, matava em 72 horas". Por isso, enfatizou, hoje cerca de 80% dos catarinenses "estão prestando entao um desserviço e conspirando contra o Estado porque não acreditam na existência da peste".

O deputado Maldaner justificou a preocupação quanto ao estabelecimento de um preço mínimo para a compra de animais pelos frigoríficos com base em um documento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cunha Porã que lamenta que "se o preço do custo de suíno, quando pronto para o abate é de Cr\$ 12,00 o quilo, atualmente o preço oferecido é de apenas Cr\$ 9,20 para o suíno branco tipo carne, Cr\$ 8,70 para o duro tipo carne e Cr\$ 7,20 para o comum".

O documento salienta ainda que "queremos melhores preços e mais eficiência na saída de nossos produtos, pois do contrário nossa caminhada será limitada com as barreiras da falência". Ressalta por fim Manfredo Artur Salfner que "documentos e mais documentos já foram expedidos por órgãos de toda a natureza, batendo todos na mesma tecla, sem até agora uma solução conveniente e definitiva para o grave problema".

Maldaner ao levantar dúvidas sobre a existência da peste indagou: "porque não se manda analisar amostras em outros laboratórios especializados existentes em outros países para que terminem as dúvidas que hoje são generalizadas?"

Prefeitos denunciam cães e apelam às autoridades

Um documento versando sobre "a angustiante situação do oeste catarinense", encabeçado pelo prefeito de São Lourenço d'Oeste, sr. Dionísio Blazussi, circula por toda a região com assinatura dos demais prefeitos e presidentes de entidades de classe. O documento faz um apelo "cemente as autoridades constituídas para que salvem a região do abismo e caos econômico". Para tanto, relatam a situação e fazem várias sugestões, conforme se segue:

1 — Os prefeitos dos Municípios do Oeste e Extremo Oeste Catarinense, as entidades representativas de classes, interpretando os justos reclames do laborioso povo desta região, vêm de público lançar o mais veemente apelo às autoridades constituídas, nas quais residem os meios e as forças capazes de salvar toda esta vasta região do abismo e caos econômico, passando a expor:

1 — A economia da região oesteana está basicamente alicerçada na suinocultura, representando no contexto estadual 18,5% e em termos regionais atinge, no mínimo, 80% do fluxo econômico, girando todo em função desta atividade.

2 — Tomando-se por base a dimensão territorial vemos que esta região concentra o maior rebanho suíno do território brasileiro, sendo o Estado de Santa Catarina, o terceiro no Brasil, mas em termos técnicos tem nosso Estado mais de cinquenta por cento de registros genealógicos, conforme dados da ACCSC. Por isto mesmo, e pelo elevado aprimoramento técnico e sanitário, o desfrute do rebanho é de oitenta por cento.

3 — Esta região sempre atendeu prontamente ao chamamento governamental para o aumento da produção de alimentos que são o penhor da felicidade do povo e da Pátria brasileira, deste nosso País que cunhou em sua moeda o belíssimo slogan: "BRASIL — ALIMENTOS PARA O MUNDO".

4 — Na hora em que se restabelece dos efeitos da inclemente estiagem, assistida e sofrida angustiosamente, recebe o mais terrível castigo, inexplicável e sorrateiramente se vê envolto com a suposta peste suína africana, para mesmo arrasar com tudo e com todos, não obstante fundamentadas dúvidas, inclusive técnicos habilitados se opondo à veracidade de sua existência.

5 — Esgotaram-se os limites de tolerância. O desespero é total, pois ninguém sabe que sorte terão os criadores, ou o que será feito de seus animais, daqui por diante. Sabem somente que diariamente arcam com vultosas somas para manutenção e o sustento dos mesmos, investindo os insuáveis básicos como milho e concentrados a preços absurdos.

6 — Há um verdadeiro desperdício de economia e de produtos que custam divisas ao País.

7 — A permanência de animais que atingiram o seu peso normal e altamente prejudicial e economicamente desastrosa.

8 — Somos forçados a expressar nossas desconfianças num tipo de "peste suína africana", pois os animais que "dizem" estarem contaminados com a mesma, continuam vivos, após os exames, sem qualquer anormalidade.

9 — A economia da região está violentamente atacada pelas imposições fixadas através de medidas descabidas ao autorizar só pouquíssimos frigoríficos, para a absorção de suíno em condições de abate, e estes privilegiados compram quando querem, como de quem e pagam o que querem.

10 — Para estes privilegiados não importam as consequências advindas ao produtor, que está sendo estrangulado por potência econômica.

11 — Meridionalmente claro está que os mentores da crise, usando a mais moderna forma de terrorismo econômico para o aniquilamento do criador brasileiro, tendo como cavalo de batalha a "peste suína africana", atingiram seu principal objetivo, que é o aviltamento total do preço e a espoliação do trabalho escravizando-o.

12 — O abalo da economia é total e nós não podemos mais continuar a assistir a tristeza, o desespero e a angústia que reina em nosso meio, sem levar ao conhecimento das autoridades governamentais deste País a fim de que sejam encontradas soluções capazes de resolver o problema, através de medidas exequíveis e de eficiência imediata. Por isso sugerimos as seguintes soluções:

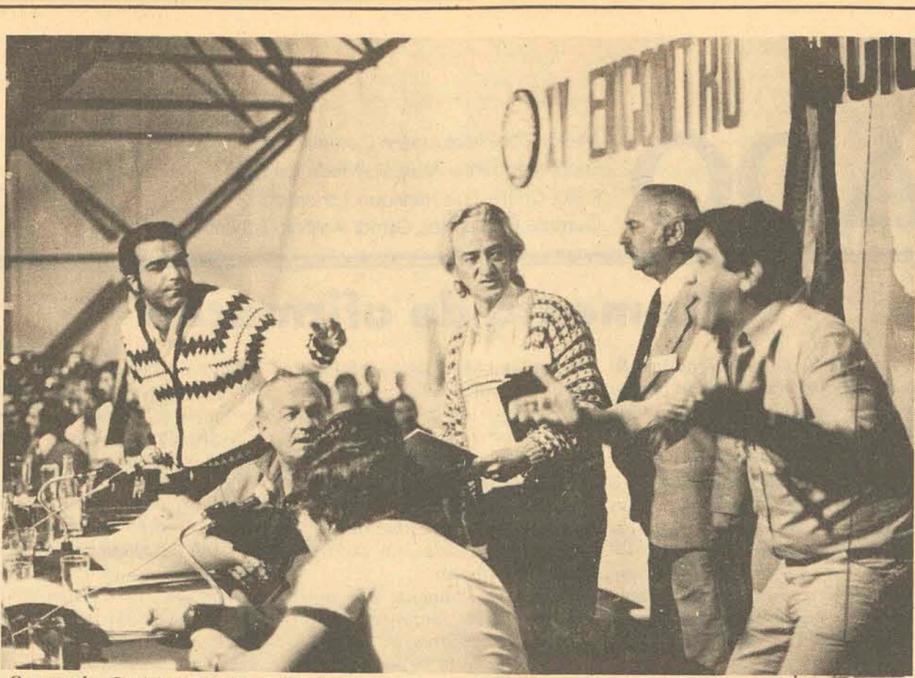
I — Subsidiar a carne suína para que possa ser consumida abundantemente pela sociedade brasileira independente de sua faixa de renda.

II — Desfazer a imagem negativa propagada pela televisão, que utilizou a criação do suíno em lixeira pública como padrão da suinocultura brasileira, quando se sabe que é inconfundível com a aprimorada técnica, com as moderníssimas e até sofisticadas instalações, utilizadas nesta atividade, que dão absoluta garantia de sanidade.

III — Escoamento e comercialização sem barreiras, sem privilégios, sem fronteiras porque estamos no "Brasil".

IV — Garantia do preço mínimo de custo ao criador por quilo de suíno vivo — Cr\$ 14,00.

V — Determinar rigoroso acompanhamento dos animais afetados por qualquer moléstia a fim de se constatar a veracidade dos diagnósticos e, por isto não é possível, aceitar que se façam exames em laboratórios insuspeitos em qualquer outro país do mundo.



O vereador José Inácio contribuiu para agitar a mesa e o plenário: contra a poluição, mas sem crachá

Poluição nas cidades divide os vereadores em Camboriú

Teve prosseguimento, ontem, o XV Encontro Nacional de Vereadores, em Camboriú, com o hasteamento da bandeira de cada Estado pelos seus representantes e a realização do 1.º Sessão Plenária, a realização das palestras e conferências no período da tarde e a apresentação, a partir das 20 horas, de conjuntos folclóricos de Santa Catarina.

O encontro, que contava até ontem com a presença de 1.903 vereadores, representando 349 Câmaras Municipais, teve como temas principais de sua 1.ª sessão plenária, os problemas relacionados com a defesa do meio-ambiente e a autonomia dos municípios.

POLUIÇÃO

O vereador Emir de Assis, da cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, subiu à tribuna para propor que o Governo "zoneie e delimite as áreas para a instalação de indústrias poluentes como meio de proteger o meio-ambiente".

Segundo o vereador mineiro, as cidades de Pedro Leopoldo, Contagem, Vespasiano e Matosinho, devido à presença de fábricas de cimento na região, "têm uma incidência de 5 toneladas por hora de pó residual lançado à atmosfera, com graves prejuízos para a saúde de seus habitantes". Falando da necessidade de maior autonomia dos municípios, disse que a falta dessa autonomia se reflete em fatos como o acontecido com o prefeito de Contagem, que certa feita mandou fechar uma fábrica de cimento que logo depois o presidente Geisel mandou reabrir.

A seguir, o vereador Antonio Messias Galdino, de Piracicaba, e líder da Arena na Câmara, apresentou proposta de sua autoria que pleiteia a criação, a nível municipal, de associações de controle da poluição ambiental, que tenham o poder de tomar providências imediatas, enquanto aguardam providências dos órgãos estaduais e federais para solucionar os problemas registrados. "Estas associações, através de um controle diário, têm condições de denunciar os crimes cometidos contra o meio-ambiente, e evitar que, enquanto tarda a interferência dos órgãos estaduais e federais, o dano causado prosiga". Deu como exemplo o funcionamento de uma associação desse tipo em Piracicaba.

Após sua exposição, houve violenta disputa entre os vereadores Osvaldo Martins Salgado, Arena de São Caetano do Sul, no ABC paulista, e José



Uma presença típica no congresso...



... e esta outra, não menos...

Inácio, MDB de Piracicaba. Usando da palavra o vereador de São Caetano defendeu as indústrias causadoras de poluição, "porque é através do recolhimento do ICM que os municípios se desenvolvem, e através dos empregos criados por essas indústrias". Disse ainda não entender como fatos mentirosos "como o despejo de 5 toneladas por dia de resíduos poluidores "possam ser levantados por outros vereadores".

No tumulto que então se formara, com grande parte da assistência vaiando o representante de São Caetano, ao tentar usar da palavra o vereador José Inácio, para defender a tese de Piracicaba, foi apertado "por uma questão de ordem", e obrigado a deixar a tribuna por não estar de posse de seu crachá de identificação. Saiu o vereador, sob intenso protesto, e ocupou a tribuna o vereador Ary Pedrosa, também do MDB de Piracicaba, que disse ser seu opositor "talvez um representante das multinacionais", e solicitou que todos os favoráveis à luta contra a poluição se levantassem, no que foi atendido por quase a totalidade dos vereadores presentes.

Após outra violenta discussão entre José Inácio, já com o seu crachá, e o vereador Osvaldo Martins Salgado, um vereador da cidade de Três Rios apresentou proposta no sentido de as indústrias poluentes serem "implicadas na Lei de Segurança Nacional", no que foi apoiado pelo vereador João Batista Luchese, de Ijuí, Rio Grande do Sul, e presidente da Associação de Vereadores de seu Estado, que disse "não podemos permitir que, só para aumentar a arrecadação do ICM, o povo seja sacrificado". Declarando que "a ganância dos governos se sobrepõe às pessoas", o vereador gaúcho disse que, "a Lei de Segurança Nacional pune quem fala a verdade,

mas deveria punir também os que defendem a poluição".

APELO

Depois dos debates em plenário, o vereador José Inácio, de Piracicaba, falou dos problemas enfrentados por sua cidade, poluída por usinas de açúcar e de papel instaladas na região. Fez um apelo para que "os legisladores e as entidades de classe formem suas associações para a defesa do meio-ambiente e exijam do governo que mude as leis existentes no sentido de propiciar maior autonomia aos municípios", acrescentando ainda da necessidade de se estender a imunidade que é concedida a deputados e governadores, também aos vereadores.

GOVERNADOR

A sessão de abertura do XV Encontro Nacional de Vereadores, anteontem à noite, teve a presidência do governador Antonio Carlos Konder Reis, que afirmou, na ocasião, ser o vereador "o infante do Exército da democracia".

Em seu pronunciamento, o governador falou de sua satisfação em ver ali reunidos homens de todo o Brasil "numa verdadeira imagem sagrada da Pátria brasileira". Ressaltando a verdadeira democracia de raças que era o Brasil, cujo exemplo tinha à sua frente, continuou falando do Estado de Santa Catarina, de suas belezas e potencialidades econômicas, e concluiu dizendo que "para o governador do Estado de Santa Catarina, o vereador é, sem dúvida, o infante do exército da democracia. Sois vós a infantaria do regime, e ideis à frente, modestos, bravos, corajosos, vanguarda que sois da essência do mecanismo de participação que escolhemos para o nosso país".

Designações, nomeações e contratações agora só em 15 de fevereiro

Estão proibidos, a partir de hoje, até 90 dias após as eleições, atos que importem em nomear, contratar, designar, readaptar funcionário ou proceder a quaisquer outras formas de provimento no quadro da administração direta e das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista dos Estados e Municípios. Ontem o Diário Oficial do Estado que circulou com data do dia 14, trazendo os últimos atos do Poder Executivo relacionados com funcionários da administração direta e indireta.

Nas suas 112 páginas, o Diário Oficial de nº 11.046, apresenta mais de cem atos governamentais que implicam em nomeação, remoção, promoção e designação de funcionários, além do enquadramento dos funcionários do Departamento Autônomo de Saúde Pública que foram recentemente reclassificados.

Através da Resolução nº 420/78 do Conselho de Política Financeira também foram contratados pessoal para prestar serviços junto à Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente (Fatma), Casan, Prodasc, Cocar, Fucat, Badesc, Sidersul, Empasc, Fesc, Itep e Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Jorge se avista com advogados e médicos para ouvir sugestões

O candidato da Arena ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, pediu na tarde de ontem dos conselheiros da seção catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil e dos integrantes da Associação Catarinense de Medicina subsídios para a formulação de seu plano de governo. No encontro de 90 minutos que manteve com os advogados catarinenses, Bornhausen - que possui o registro nº 0560 da OAB/SC debateu com seus colegas alguns problemas relacionados com a atividade da classe. O principal ponto levantado durante o encontro foi o problema das custas judiciais e extra-judiciais levantado pelo próprio presidente da entidade, Aluizio Blasi e pelo advogado Ermi Janis, que consideraram um tema de grande gravidade. Já o conselheiro Carlos Alberto Lenzi adiantou que a OAB constituiu uma comissão para examinar o assunto em toda a sua profundidade, eis que o projeto encaminhado pelo Judiciário ao Executivo não é do conhecimento oficial da OAB.

Bornhausen esclareceu que por estar afastado há tempo da advocacia tendo sua inscrição na Ordem temporariamente suspensa pelo exercício de cargo público, não conhecia a profundidade do problema, lembrando que mesmo sem conhecer o projeto do Judiciário sabia de sua existência. Pediu, então, o candidato, que a OAB se posicionasse sobre o assunto em documento que lhe seria encaminhado com as conclusões da comissão criada pela entidade.

O advogado Dante de Patta defendeu o pagamento de um salário mais justo para o bacharel que exerça suas funções na administração estadual e citou como exemplo a Assembleia Legislativa onde o procurador é bem remunerado. Para o advogado, os salários pagos pelo Estado, salvo algumas exceções - empresas de economia mista e autarquias - "são realmente humilhantes" e não passam dos 6 mil cruzeiros. Bornhausen explicou que algumas autarquias já procederam a reclassificação e que a mesma medida irá atingir - já em seu Governo aos demais setores da administração pública estadual.

Depois de ex-Secretário da Administração Paulo Blasi expor alguns problemas relacionados com a Procuradoria do Estado, cargo do qual também já foi titular, tendo sugerido algumas soluções que ficaram de ser encaminhadas por escrito, o presidente da Caixa dos Advogados, Sadi Lima apresentou três reivindicações ao candidato. A primeira se refere a inclusão nos projetos de construção de novos Foruns de uma dependência para instalação de ambulatórios médicos e odontológicos, que são mantidos pela entidade, solicitação que Bornhausen achou ser viável. Os dois outros pedidos se referem a um auxílio por parte do Ipece para a manutenção destes ambulatórios e a doação de uma área de terras para ser transformada em área de lazer da classe.

A reclamação mais contundente apresentada durante a visita do candidato foi feita pelo advogado Túlio Gondin denunciando a ação repressiva da polícia da Capital. Ao pedir maiores garantias aos advogados ele se queixou do rigor excessivo das blitz de trânsito, manifestou-se contrário a aplicação de multas descabidas e foi taxativo ao afirmar que o policial de Santa Catarina não tem educação e que "a pressão policial na execução da lei é feita de forma violenta, agressiva". Dizendo que o ser humano é passível de falhas, Bornhausen reconheceu que existem abusos e sugeriu que se poderá estabelecer um acesso mais fácil entre o advogado e a autoridade, via OAB. Falou, ainda, de medidas para "coibir os abusos praticados por aqueles que não sabem corresponder às ordens recebidas".

Discordando até certo ponto das afirmações de seu colega Túlio Gondin, quanto à ação policial, o ex-presidente da OAB catarinense, João José Schaeffer, lembrou que o desenvolvimento da Capital torna a cidade mais agressiva com o crescimento da criminalidade contra o patrimônio e sugeriu que se aumentasse o efetivo policial a fim de praticar uma ação preventiva contra o crime. Ao final, os advogados manifestaram certa preocupação quanto a notícia de que o Conselho Federal de Educação estaria estudando a possibilidade de autorizar o funcionamento de mais 7 faculdades de Direito no interior do Estado, frisando o presidente Aluizio Blasi a preocupação da classe em relação ao mercado de trabalho para os novos bacharéis.

COM OS MÉDICOS

Na sede da Associação Catarinense de Medicina, o candidato Jorge Bornhausen disse que seu desejo era estabelecer uma fórmula para realizar um plano de governo, que tenha oportunidade de ouvir opiniões dos diversos segmentos da sociedade. Assinalou a importância de obter o maior número de sugestões e informou que está distribuindo cerca de 27 mil questionários às lideranças comunitárias, cujas respostas serão tabuladas e incluídas no programa do próximo período governamental. Em seguida, pediu ajuda da classe médica para que elaborasse um documento contendo sugestões para a condução dos problemas de saúde no Estado, nos próximos quatro anos. O candidato falou de sua preocupação em projetar Santa Catarina na esfera federal, "para que possamos mostrar nossas qualidades e exigir mais numa escala mais alta. Por isso, peço o engajamento dos médicos nesta campanha de romper a barreira que existe em relação a nossa terra".

O presidente da ACM, Júlio Cordeiro, assegurou que a classe médica não irá fugir a este chamamento, que considerou uma convocação, lembrando que a classe tem sido ouvida em governos anteriores como agora se manifesta o candidato. Aproveitou a oportunidade para sugerir ao novo Governo a construção de hospitais regionais no interior, desafogando os hospitais da Capital para onde convergem um grande número de pacientes.

Outro assunto debatido no encontro de ontem à tarde foi a opinião do Sr. Jorge Bornhausen de que ao Governo caberia construir os hospitais e que sua manutenção e funcionamento deveria ficar a cargo das comunidades. Os médicos concordaram com a ideia e o Dr. Orlando Schroeder falou da experiência que se realiza em Xanxerê, onde o Hospital São Paulo é administrado, com sucesso, por um grupo de pessoas da comunidade local.

Após o encontro, o vice-reitor Roldino Reison pediu a interferência do futuro governador junto ao Ministro Reisi Veloso para que libere a verba de 75 milhões de cruzeiros para as obras do Hospital Universitário, cuja primeira etapa ficará concluída em outubro vindouro. Bornhausen aceitou o desafio e anunciou que irá pessoalmente a Brasília para tratar do assunto, levando um documento relatando a situação da obra, a fim de que o processo seja despachado com a maior brevidade.

TOMADA DE PREÇOS Nº 067/78

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 30.08.78, para aquisição de Gênero Alimentício (Óleo).

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Benwarda s/nº, Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 10 de agosto de 1978
Alcino Vieira
Diretor do Depto. de Administração

ENCURTANDO DISTÂNCIAS


FHSC
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

CONVITE PARA MISSA

A Diretoria e Funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., convidam para a missa que mandarão celebrar dia 18 de corrente, às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense, nesta Capital, em sufrágio da alma de EUGENIO ALFREDO MULLER caro amigo e exemplar companheiro de trabalho, falecido no exercício do cargo de Chefe do Departamento de Microfilmagem do BESC.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

Do otimismo de Euler e Abreu

O general Euler Bentes Monteiro, que, estará se filiando hoje ao MDB, tem pela frente alguns problemas sérios, mas seus correligionários, emocionalizados pelos êxitos recentemente alcançados, julgam que de agora em diante não há mais obstáculos a marcha do seu candidato à sucessão presidencial.

O primeiro problema concreto, todavia, está na convenção do seu partido, a realizar-se no dia 23. A cúpula partidária já não dispõe aparentemente de meios de contenção dessa candidatura, mas devem-se esperar escaramuças destinadas a marcar resistência, fruto de rejeição política, ideológica ou de natureza pessoal. A questão do quorum não parece de difícil solução. O quorum para a convenção anda pela casa dos 300 votos. A bancada federal do partido compõe-se de 154 representantes, 40 deles com voto duplo, alguns com voto triplo e outros até, como o deputado Tancredo Neves, com voto quádruplo. Comparecendo a bancada haverá garantida a presença de mais de 200 votos, cabendo aos autênticos e aos partidários mais dedicados do candidato trazer a Brasília cerca de cem delegados ou cem votos (o quorum conta-se pelos votos e não pela pessoa do delegado). Como se sabe há trabalho articulado para garantir presença do número maior, a tal ponto que isso desestimule as insinuações de não comparecimento partidárias de setores hostis do General.

Por outro lado, a filiação do candidato é um dado positivo e silencia algumas divergências. Afinal, o general Euler apresenta-se candidato como um correligionário e o MDB deve dar a demonstração possível de unidade e de empenho com vistas à eleição de 15 de novembro. A manifestação de dissidência ou de descontrole da agremiação terá efeito negativo tanto ou mais quanto a derrota do candidato. Por isso mesmo lançado o candidato, todos haverão de lhe manifestar apoio ainda que apenas para efeito externo. A desunião será um fator a mais a afetar a posição de postulantes eleitorais tumultuada pelos últimos acontecimentos. No entanto, entendendo que devem dar apoio público ao General Euler, alguns resistentes tentarão diminuir o alcance de sua vitória, votando em branco na convenção ou anulando deliberadamente o seu voto. E há o principal embaraço, tanto do ponto de vista da convenção quanto do ponto de vista do colégio eleitoral: a posição do Sr. Chagas Freitas, totalmente mobilizado contra o candidato nacionalista.

Com relação ao colégio eleitoral, os partidários do General Euler consideram que o trabalho que vem sendo realizado nos Estados, com exceção do Rio Grande do Sul, onde a Arena está fechada, revelaria receptividade à candidatura alternativa, desde que ela seja lançada pelo MDB. No entanto, estrategistas da campanha, como o General Hugo Abreu, consideram peça importante senão decisiva na mobilização de apoios no colégio eleitoral a concordância do Senador Magalhães Pinto com a candidatura Euler. O general e o Senador encontraram-se no fim da tarde de ontem e presumiu-se, pelas declarações do Senador, ele não mudaria de posição. Não apoiará o General Euler como não apoiará o General Figueiredo, este último por falta de terreno comum de entendimento dada a limitação imposta ao candidato oficial por sua integração no sistema de presidentes Geisel, coisa que lhe retira margem de negociação.

Os articuladores militares da candidatura Euler Bentes, no entanto, revelam-se otimistas e falam em termos de vitória com extrema desenvoltura, desde que desmantelaram a resistência da cúpula do MDB ao candidato. Para eles, posta a decisão em termos alternativos o prestígio do General Euler do Exército seria de molde a uma definição em seu favor, com reflexos sobre o quadro político civil, normalmente sensível, num regime como o atual, à inspiração dos quartéis. O General Abreu deverá ter opções com que se armar na hipótese mais do que provável de não conseguir a integração do Senador Magalhães Pinto nos seus quadros.

A preocupação alegada pelos opositoristas hostis à tendência dominante no MDB está no reflexo de uma derrota em 15 de outubro sobre a Campanha que levará à eleição de 15 de novembro. E eles não estão ainda bastante motivados ou bastante confiantes no êxito do seu candidato. A esses cétricos ou incrédulos é que o General Hugo Abreu deverá dar lições de confiança, se pretende contar com sua participação ativa menos na convenção do que no colégio eleitoral.

Na Arena encara-se quase com zombaria a esperança dos dissidentes de fazerem do General Euler Bentes o sucessor do General Ernesto Geisel. A eleição do General Figueiredo é para eles um dogma. Está, portanto fora de discussão.

O GOL MIL DE PELÉ

Observa o Deputado Tancredo Neves que, tendo sido a concentração opocionista de Porto Alegre a primeira a ser transmitida pela televisão, com o óbvio consentimento do Governo, ficou a impressão de que o Governo não só previa as vaia como mobilizou todo o arsenal de comunicação da massa para impressionar a Nação. "Parecia até", disse o Sr. Tancredo, "que iria acontecer em Porto Alegre algo como o gol mil de Pelé".

Carlos Castello Branco

Momento de afirmação

De acordo com o calendário fixado pela Justiça Eleitoral para o presente ano, a campanha dos partidos políticos com vistas ao pleito de 15 de novembro começou oficialmente nesta última terça-feira, muito embora a totalidade dos candidatos escolhidos pelas convenções já se tivesse lançado às ruas à procura de apoio popular necessário às suas esperanças se ocupar uma cadeira nas casas legislativas do País.

A campanha deste ano cresce de importância na razão direta do instante que estamos vivendo, dos mais significativos para definir os rumos político-institucionais da Nação que está a aspirar o seu encontro, o mais breve e imediato possível, com o Estado do Direito. E no processo

em andamento o comportamento da classe política será um indicador preciso do grau de maturidade a que chegou o País, através do qual se poderá verificar de forma cristalina que o Brasil está perfeitamente amadurecido para conviver com o regime democrático e zelar pela seu contínuo aperfeiçoamento.

Caberá exatamente aos políticos como representantes dos sentimentos populares, lutar pela retomada do leito democrático do movimento revolucionário de 1964. Nesse sentido, eles já têm diante de si algo de concreto e que constitui o primeiro grande passo para o atingimento desse ideal. O projeto de reformas idealizados pelo Governo e em tramitação no congresso representa uma clara demonstração dos propósitos do

Palácio do Planalto em dar cumprimento às metas primeiras de revolução eclodida há 14 anos.

Nesta campanha que oficialmente se inicia, os postulantes aos cargos a serem preenchidos em novembro têm o dever de expor ao eleitor suas intenções de empenhar-se pela implantação no País de uma autêntica democracia, para a qual o projeto fruto do diálogo mantido pelo Presidente do Congresso representa a arrancada para o atingimento desse objetivo. Apresentando de público seus propósitos nesse sentido, os candidatos podem ter a certeza de que merecerão os aplausos de todo o País e ao mesmo tempo estarão contribuindo para o aprimoramento cada vez mais expressivo da vida institucional brasileira.

O preço da gasolina

As previsões otimistas que nos faziam esperar dias menos sombrios para a utilização do combustível, nos transportes, que tão decisivamente influem na economia popular, acabam de sofrer golpe profundo, ante a evidência de novo aumento no preço da gasolina.

O fenômeno da alta do custo do produto e seus derivados continua a desafiar a argúcia dos que lhe preconizam soluções sucessivamente frustradas.

Sem dúvida, a crise da gasolina tem origem demasiado complexa para que se possa vencê-la tão simples e imediatamente, como seria de desejar.

A realidade é, porém, que prevalece o grande desafio, perante o qual se experimentam as mais robustas inteligências em busca de acertadas soluções.

O que, todavia, terá de fundamentalmente convir à campanha racional de previsão da crise dos combustíveis é, queiramos ou não, a simples e velha prática da economia do produto, fazendo-a inci-

dir tão só nos casos em que não possa ser substituído ou resguardado. Por mais que pareça simplista essa opinião, tem ela, contudo, o valor da própria evidência do fato de implicar parcimônia no uso do combustível.

Sabido que, das consequências da alta do produto, não será menor a alta do custo de vida em geral, é incontestável a necessidade de evitar a indiscriminada aplicação da gasolina, desviando-a porventura do justo interesse do bem estar coletivo.

A ninguém poderá parecer, assim, inoportuna a advertência que se faça, com ênfase, no sentido de economizar gasolina, restringindo-lhe o emprego, apenas, ao inevitável e prático, desviá-la para objetivos menos imperativos.

De resto, já houve quem sugerisse estudos de âmbito geral e particularmente social para maior proveito do consumo de combustível. Parece que, face à teimosia alta do preço da gasolina, sem que se possa

esperar crescimento das reservas disponíveis, é aquela a providência mais recomendável, em princípio, alertando a consciência do público consumidor.

Esperamos, portanto, que, ao encontro das conveniências de todos, venha a estabelecer-se o critério da aplicação mais racional do petróleo e de seus derivados, sem os desperdícios tão comuns nas épocas de fatura.

Pensemos nisso, diante da ameaça de mais graves efeitos da crise dos combustíveis.

A solidariedade na defesa comum dos interesses de todos os povos e, quanto a nós, na preservação de fatores vitais de nossa evolução histórica, terá agora a sua oportunidade: refletindo, aliás, pendores tradicionais da formação social e humana do Brasil.

Gustavo Neves

Informação Geral

RECORDE

Como o Sr. Nagib Jabor ocupará o cargo de prefeito somente até janeiro, já que o vem exercendo na qualidade de presidente da Câmara e a 1º de fevereiro haverá eleição para escolha da nova Mesa da Casa, sendo a atual impedida legalmente de ser reconduzida, a Prefeitura de Florianópolis, no atual período de Governo, vai passar por quatro mãos.

Trata-se de um prejudicial recorde da Capital que certamente não ocorreria caso a escolha do seu prefeito se processasse pela via democrática do voto popular.

Por discordar da forma de eleição dos governadores, o MDB catarinense decidiu não participar do colégio eleitoral que se reunirá a 15 de outubro para escolher o sucessor do Presidente Geisel, apesar de o processo de eleição ser o mesmo.

Entretanto, a direção do partido resolveu apresentar sua chapa para compor a representação da Assembleia Legislativa no colégio eleitoral que se reunirá a 15 de outubro para escolher o sucessor do Presidente Geisel, apesar de o processo de eleição ser o mesmo.

Para o MDB de Santa Catarina pouco importa a incoerência. Afinal, em política também cada caso é um caso.

DESTRUIÇÃO
Quem passa pelo aterro da Baía Sul em dias de maré baixa (como ontem de manhã), tem a oportunidade de verificar que a área começa a voltar às suas origens. Encontra-se em acelerado processo de formação uma praia, com água e areia invadindo a terra ali colocada artificialmente.

No aterro, em virtude do completo abandono a que ele foi relegado, está ocorrendo o inverso do natural: o que o homem construiu a natureza

está impiedosamente destruindo.

DESIMPEDIDO
Ao assumir a presidência do Besc, em 1975, o Sr. Jorge Bornhausen teve seu registro na Ordem dos Advogados suspenso temporariamente, em obediência a preceitos legais. Hoje, inexistindo os impedimentos, ele está novamente habilitado à prática da advocacia.

Ontem, durante a visita à sede da OAB, o candidato disse que esperava ver revogada a "cassação" que lhe fora imposta.

"A GAZETA"
Nossa confrreira "A Gazeta" recebeu cumprimentos ontem pela passagem dos seus bem vividos 44 anos de existência.

EXEMPLO
Num período em que a preservação das tradições é preocupação relegada a segundo plano pela maioria dos homens públicos do País, a Prefeitura de Joinville dá um belo exemplo, promovendo, de 25 a 27 deste mês, o Festival Catarinense de Folclore.

Durante dois dias o visitante será brindado com uma feira de arte e artesanato, lançamento de livros, comidas típicas e apresentação de grupos folclóricos de mais de duas dezenas de municípios catarinenses, além de diversas outras atrações.

DESCENTRALIZAÇÃO
O General Figueiredo pretende colocar em prática uma política que promova verdadeira descentralização industrial. A informação foi dada aos diretores da Anedi, entre os quais o secretário da Indústria e comércio de Santa Catarina, Sr. Nilson Boeving se inclui que na segunda-feira foram recebidos em Brasília pelo ex-chefe do SNI.

A entidade comprometeu-se a elaborar documento contendo sugestões para o plano de governo do candidato.

Mamãe profeta

O bebê de profeta já é uma realidade. Ou melhor, é parte de uma realidade maior que começou há muito e ainda, não se completou. Alguns parecem não se terem dado conta de que o bebê de profeta é uma consequência lógica não apenas da evolução da ciência mas principalmente do espírito do nosso tempo, que vem orientando a ciência e ditando imperceptivelmente o tipo de comportamento que cada homem deve adotar.

A destruição dos grupos naturais, onde o homem desde o início se apóia para se desenvolver como ser humano, vem se processando lentamente com o "consentimento" envolvente ou fabricado pelos agentes da comunicação social. Metamorfoseados esses grupos, como a família, a comunidade, a unidade e a coerência religiosa, o próprio Estado, resta-nos agora desmontar o próprio homem. Ora, por que não manipulá-lo, descentralizá-lo, programá-lo e pré-determiná-lo à semelhança do que temos feito com os outros seres e instituições: sera que estamos em busca do começo? Queremos o indivisível a partir do qual tudo se formou, segundo leis que queremos saber para então refazeremos tudo melhor do que está atualmente? Queremos ser deuses de tudo, inclusive de nós mesmos? A ciência nos garantirá a posse de todos os mistérios - o homem, Deus e o mundo? Nada mais está proibido moralmente ao homem. Viva o super-homem!

Claro, dentro desse espírito ninguém mais sabe o que é moral. Os médicos entrevistados, por ocasião da "fabricação" do primeiro bebê de profeta, causaram a nitida impressão de que o problema ético, para eles, é apenas um problema de ordem emocional. Ou, no máximo, um problema de ordem legal. Ora, muda-se a lei e a ordem moral coletiva estará mudada. Produzamos drogas mais adequadas de controle emocional e o problema moral individual estará também resolvido. Tudo é tão simples!

Dentro dessa maneira de pensar, não entendo mais como defender ou condenar qualquer regime político, por qualquer razão. Todos podem "moralmente" justificar-se em si mesmos. Afinal, a nova moral deve valer para todos. E assim vamos chegando ao ponto em que liberdade, amor, bem, verdade, virtude e qualquer outro valor reduzir-se-ão também a meros problemas emocionais não mais morais, pois esta palavra desaparecerá. E, serão adequadamente tratados por agentes físico-químicos com o apoio das leis. Ora, o Eu humano não mais será sujeito de nada, mas apenas reflexo da complicada engenharia das forças materiais que se encontram agindo e reagindo nele. Por isso, que apesar da válida sub certo aspecto, achei primária e até infantil, levando-se em conta a profundidade e seriedade do assunto, a comparação emocional-sentimental que a Rede Globo fez entre o bebê de profeta e o bebê de sargata. Pretendia-se com isso buscar um meio de argumentar contra a fecundação artificial da vida humana. Mas, por outro lado, a mesma empresa de televisão já facilitou, de maneira muito mais sentimental do que racional, a destruição de valores básicos, sem os quais o espírito humano tem que se favorecer e qualquer experiência com o homem. E duro, mas da lógica não podemos fugir.

Começamos por fecundar o homem em profeta. Com a fecundação artificial abre-se possibilidade de escolher e manipular os genes dentro da profeta, visando a fazer experiências no sentido de se obter um tipo "puro" e "perfeito". Quem nos garante que os cientistas não tentarão isso? E se conseguirem, quem nos garante que alguém não tentará colocar em prática? Já penetramos no mistério da fecundação, e estamos cada vez mais de posse dos meios de pré-determinar o tipo e as características do homem que queremos. Entregamos a ciência o poder de "fazer" o homem. Serão os cientistas tão santos a ponto de podermos confiar nos modelos de homem que determinarão no laboratório? Certamente serão sempre movidos pelas melhores das intenções: organizar a sociedade com homens "bons". Será cada vez menor o tempo que nos separa do Grande Dia.

Como passo seguinte, poder-se-á com que toda a gestação seja "provocada". Nasceremos da profeta. Assim eliminar-se-á o inconveniente das mulheres que deveriam profissionalizar-se em "chocadeiras". Tudo será mais isento de problemas emocionais. Também não haverá "pena" em eliminar menos dolorosamente os bebês que apresentarem características ou defeitos indesejados pelos pais "adotivos". Convenciamos que isso será também um grande passo no controle demográfico. Não teremos mais "escrúpulos" em se esterilizar a maior parte da população. Não haverá mais necessidade de pai e mãe para gerar um filho.

Uma equipe de cientistas se encarregará de produzir em série, de acordo com a necessidade populacional, os diversos tipos de homens e mulheres. O divórcio terá plena e total validade, sem problemas burocráticos. Da mesma menira, e "exercício" sexual. A eutanásia tornar-se-á uma realidade corriqueira. Enfim, os homens terão resolvido grande parte dos seus problemas.

Por enquanto tudo parece estranho, mas paulatinamente iremos nos acostumando. Chegará o dia em que ninguém mais reagirá contra. Todos entenderão que a ciência que nos dirige é realmente divina. E daí substituíremos o Dia da Mãe pelo Dia da Profeta e o Dia dos Pais pelo Dia dos Cientistas que tratam da programação e do controle da produção dos homens. Gostaria que tudo isso fosse mera fantasia, devaneio, sonho...Gostaria mesmo. Mas cada vez mais me convenceo da lógica perfeita entre o espírito do nosso tempo e a pujança da ciência que não tem quaisquer limites de ação sobre o ser humano.

Ou reavivamos a força do espírito, dos valores morais e religiosos, da dignidade do homem, ou tentamos a coragem de aceitar o desaparecimento da pessoa humana, sua profanação, sua redução à coisa e peça de uma engrenagem completamente destituída de qualquer valor próprio. Por enquanto a escolha é nossa.

Gabriel dos Anjos

CARTAS

não se vê mais nada disso.

E cada um se preocupando apenas consigo. Os outros que se arranjam.

Escrevo esta carta esperando sensibilizar os eventuais leitores detentores de maior poder econômico do que eu, também uma pessoa que, como aqueles pobrezinhos da cidade, enfrenta dificuldades financeiras, não podendo, portanto, auxiliar meus semelhantes, a não ser com palavras de conforto, que, como todos sabem, não enchem barriga nem agasalham o corpo de ninguém. Da leitora, Maria da Conceição Lima, Florianópolis.

Rua de lazer

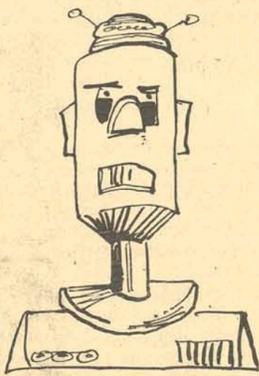
Senhor Diretor: Valho-me do presente para agradecer e cumprimentar Vossa Senhoria pela efetiva participação dessa Empresa na organização e realização da Rua de Lazer", no último dia 06 - domingo

Entusiasmado por essa, dentre muitas, demonstração de compreensão, senso comunitário e entendimento de causas nobres por parte de Vossa Senhoria é que, a par deste reconhecimento me atrevo a antever que novos estímulos semelhantes virão a servir de estímo a outros empreendimentos.

Com toda estima e consideração: Esperidião Amin Helou Filho - Prefeito Municipal

Saber escolher

Prezado Senhor: De promessas estamos cheios, e, portanto, esperamos que os nossos dignos candidatos a deputado federal e estadual se apresentem a nós, eleitores, com proposições concretas, deixando de lado aquele palavreado fácil que não convence mais ninguém.



Cidade desumana

Senhor Diretor: Florianópolis está se tornando a cada dia uma cidade mais desumana, fruto, talvez, do processo de desenvolvimento que a está transformando num grande centro populacional. Os fatos demonstram essa afirmativa e um deles, em especial, chamou-me a atenção nestes dias de frio intenso.

Não se viu ninguém preocupado com o sofrimento a que são submetidas as pessoas carentes de recursos financeiros. Imagino quanta criança pobre - para não falar dos adultos - está pensando as consequências da baixa temperatura, sem possuir agasalhos que as protegem do frio. Quanta mãe não sofre desesperada, sem nada poder fazer.

Em tempos passados, quando a nossa cidade era menor, bastava a aproximação do inverno para que as campanhas do agasalho para o pobre fossem iniciadas. Hoje



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - Joinville - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Geadas causam prejuízo nas plantações de café

Brasília — As geadas que ocorreram na região sul do país vão provocar uma quebra entre 15 e 20 por cento na produção de café para 1979, de 3 a 4 milhões de sacas, e uma perda de até 15 por cento na safra de trigo no Estado do Paraná, segundo relatório apresentado ontem no Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), pelo presidente do IBC, Camilo Calazans, e do ministro interino da Agricultura, ao Presidente Geisel.

Estas estimativas são ainda preliminares, conforme explicação oficial do Ministério do Planejamento, tendo o ministro interino da Agricultura e o presidente do IBC pedido um prazo de 10 dias para a apresentação da estimativa final das perdas. Com as geadas o Brasil terá em junho de 1979 um dos menores estoques de café em toda a sua história, algo em torno de 5 milhões de sacas.

A safra que está sendo colhida agora — de acordo com o relatório apresentado ao presidente Geisel — deve apresentar uma produção entre 17 e 18 milhões de sacas, que, juntando com os estoques atuais nas mãos dos produtores e do próprio IBC — entre 6 e 7 milhões de sacas —, vai dar um total de 24 milhões de sacas aptas para a comercialização a partir de meados do próximo ano.

O documento informa ainda que as geadas irão fatalmente provocar uma escassez na oferta do café no mercado mundial, em 1979, porque sendo o Brasil o maior produtor irá enfrentar dificuldades na comercialização agravadas pela necessidade de retirar dos 24 milhões de sacas um total de 7 milhões para o consumo exclusivo do mercado interno.

Informa o IBC que atualmente os principais importadores de café brasileiro na Europa e Estados Unidos estão com seus estoques em baixa, porque a grande maioria dos importadores acreditava já ter passado o perigo das geadas e passou a comprar menos a partir de julho último. Os dados da Caxex mostram que as exportações brasileiras de café que em junho estavam em 300 milhões de dólares, caíram para 115 milhões no mês de julho e os dados de agosto não demonstram recuperação importante. Esta relativa morosidade nas importações demonstrava que os países estavam evitando fazer grandes estoques na convicção de não haver mais o perigo das geadas no Brasil, esclarece o relatório.

A reunião de ontem do CDE contou ainda com a presença de técnico em meteorologia do Ministério da Agricultura que informou ao presidente que as geadas deste ano apresentaram a mesma intensidade da massa polar, em comparação com a de 1975. Seus efeitos, no entanto, foram menores porque ocorreu no mês de agosto, época de maior calor na superfície do solo brasileiro.

Pelo relatório o período crítico da geada já foi superado, com a massa polar se deslocando para áreas de Minas Gerais e Mato Grosso, podendo afetar pequenas plantações e algumas culturas de trigo sem, no entanto, prejuízos econômicos de maior significação.

Os efeitos da geada na economia do país ainda não foram dimensionados pelos órgãos competentes do governo, tendo sido destacado no relatório ao presidente ser necessário mais alguns dias para uma melhor apuração das perdas no café, trigo, hortigranjeiras e citricas.

Na análise preliminar das consequências entregue ontem ao presidente Geisel, destacam-se os seguintes itens:

a) Perda provável de 15 por cento da safra de trigo estimada para 1979, com efeitos desastrosos no Estado do Paraná. Com respeito ao café na região norte do Estado houve a queima das folhas e flores dos cafezais, prejudicando totalmente a colheita do próximo ano. Também no noroeste do Estado as perdas foram de grande monta, mas nas zonas tradicionais os prejuízos não foram tão expressivos.

b) Em São Paulo as geadas foram intensas no vale do Paraná panema e na região da Alta Sorocabana. Ocorreram ainda problemas com a produção de pêssegos em Santa Catarina, de citricas em todos os quatro Estados do sul e de hortaliças em São Paulo e Santa Catarina.

Em princípio o governo está solicitando ao Banco do Brasil que faça o reescalonamento das dívidas dos produtores de café localizados no Paraná, mas não decidiu ainda se vai autorizar a abertura de novas linhas de crédito porque até o momento não existem a necessidade do replantio dos cafezais a exemplo do ocorrido em 1975. De qualquer maneira, existe a preocupação de desenvolver o plantio do café, e do trigo em áreas novas não sujeitas a variações bruscas do clima, nos Estados da Bahia e de Mato Grosso.

No caso do café ainda existe a esperança de uma segunda florada até novembro próximo o que permitiria uma relativa recuperação ainda este ano das perdas deste mês de agosto. Por isso, o IBC não quer dar uma previsão definitiva da quebra de safra por entender ser ainda possível minimizar os prejuízos, desde que não ocorram novas catástrofes climáticas daqui para frente. A presidência da República vai receber informes diários sobre a situação no Paraná, a região mais prejudicada, e dependendo da conveniência serão deslocados para as áreas atingidas os Ministros da Indústria e Comércio e da Agricultura, além do presidente do IBC.

A reunião do CDE foi realizada em caráter extraordinário, já que estava prevista, em seu lugar, o encontro, com o chefe do governo, do Conselho de Desenvolvimento Social (CDS). Além dos ministros da área econômica e do presidente do IBC. Participou da reunião o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia, Roberto Venerando Pereira.

Lutfalla morre de enfarte

São Paulo - Uma semana depois do confisco de bens da empresa que leva seu nome - por força de decreto presidencial - o Sr. Fuad Lutfalla, sogro de Paulo Maluf, morreu, na madrugada de ontem, aos 73 anos, vítima de enfarte, sendo sepultado às 16h30m, no cemitério São Paulo, na presença de cerca de 300 pessoas.

O prefeito Olavo Setúbal, os ex-governadores Carvalho Pinto, Azeu Sodré, Lucas Nogueira Garcez, o ex-ministro Delfim Neto, o vice-governador Manoel Gonçalves Ferreira Filho, deputados e empresários compareceram ao velório, onde foi comentada a ausência do governador Paulo Egídio Martins e do ex-governador Laudo Natel. A pedido da família, somente parentes e amigos tiveram acesso à casa do Sr. Fuad Lutfalla, onde se realizou o velório. O Sr. Paulo Maluf saiu apenas no horário do enterro.

Há três anos, o Sr. Fuad Lutfalla vinha sendo destaque nos jornais, desde que a Fiação de Tecelagem Lutfalla envolveu-se em processo da CGI, devido a empréstimos contraídos no BNDE. Entre os presentes ao velório, não faltaram comentários de que a pressão sofrida, agravada pelo último inquérito aberto no DOPS por sonegação fiscal, teria levado o Sr. Fuad Lutfalla ao enfarte. Segundo assessores, o dia do Sr. Fuad Lutfalla, anteontem, foi normal. Ele começou a se sentir mal às 22h30m, sendo atendido pelo cardiologista Fulvio Pillegi, mas morreu às 2h20m, vítima de enfarte. O Sr. Paulo Maluf - que estava em Registro, no Vale do Ribeira participando da campanha eleitoral da Arena - já havia retornado à Capital, permanecendo na casa do sogro.

A pedido da viúva, Alexandra Lutfalla, apenas parentes e amigos tiveram acesso ao velório, realizado na casa da família, no Jardim América. Os comentários dos presentes, culpando o noticiário sobre o "Caso Lutfalla" pela morte de Fuad, eram frequentes. Enquanto os repórteres conversavam com o presidente regional da Arena, Cláudio Lembo, uma senhora que saía do velório se dirigiu ao grupo, dizendo que "os jornais deviam tomar vergonha".

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Está à venda, o Conjunto n.º 56 sito no 5.º andar do Edifício APLUB, à rua dos Ilhéus n.º 8, com todas as suas instalações, móveis, máquinas de escritório e cofres, inclusive o telefone e aparelho de ar condicionado. Preço de ocasião, à vista. Ver e tratar no local.

Governo pretende fechar 30 por cento dos postos de gasolina

Chefe do Estado-Maior do Exército saúda novos generais de brigadas

Brasília - Ao saudar ontem os novos gerais de Brigada durante a solenidade de entrega de espadas, no Ministério do Exército, o general Ariel Pacca da Fonseca, chefe do Estado Maior do Exército, declarou que as Forças Armadas, estarão sempre unidas em torno da importante, altamente responsável e nobilitante destinação constitucional que lhes cabe, por sua natureza e por força da conjuntura presente.

Acrescentou que essa destinação abrange "os elevados e perenes ideais da Revolução Democrática de 31 de Março de 1964, os quais obviamente incluem: a manutenção do desenvolvimento em proveito do povo brasileiro; o impedimento do retorno ao clima dos idos de 1963/64; a irresponsabilidade e mesmo as intenções ostensivas dos governantes de então — que jamais admitiremos volte a reinar em nossa Pátria; o aperfeiçoamento democrático de nosso regime, sem demagogia e a garantia da liberdade com responsabilidade".

Eis na íntegra o discurso do general Ariel Pacca da Fonseca: Senhores generais promovidos a 31 de julho.

Por delegação do Exmo. Senhor Ministro do Exército, eis-me novamente honrado com a incumbência de dirigir a vós, novos generais, palavras de saudação em nome do Exército Brasileiro.

Momento de alegria para alguns, para seus parentes, amigos e companheiros, e de decepção para outros.

As vidas de todos foram apreciadas sob variados ângulos, inclusive e principalmente, da cultura profissional e geral, da conduta civil e militar, da capacidade de chefia e de liderança, do caráter e do potencial com vistas ao exercício dos cargos futuros.

A decisão final foi deveras difícil, devido ao equilíbrio dos valores dos candidatos a essas poucas vagas e posso afirmar-vos que a busca da justiça foi uma constante ao longo desse difícil processo de seleção.

Muitos dos que não foram escolhidos, aqui se encontram, alguns ainda com justificada esperança em oportunidades próximas.

Felicitai-vos assim, pelo justo ingresso ao generalato, ao fazer-vos, em nome do Exército a entrega das espadas. Saúdo ainda, os companheiros que também poderiam estar, ombro a ombro, convosco neste momento.

Apesar das muitas vicissitudes inerentes à nossa carreira, somos todos convictos de sua grandiosidade e de sua beleza; em nós, nunca arrefeceram e jamais arrefecerão nossas convicções profissionais, nosso civismo e nossas preocupações com os destinos desta pátria continental.

Mas este é, também, momento de responsabilidades acrescidas. Estas aumentam a proporção que o militar ascende na escala da hierarquia e crescem mais aceleradamente quanto mais ele se aproxima dos últimos postos, com o ingresso no generalato.

E não podemos deixar de ter sempre presente esta responsabilidade, que é toda e somente do comandante maior, mesmo com relação ao preparo de cada um e de todos os escalões a ele subordinados se o militar de carreira é formado com vistas a encarar sua profissão como um sacerdócio, no sentido de uma dedicação máxima e exclusiva ao serviço da pátria, em nós, generais, essa convicção torna-se redobrada, porquanto tivemos o privilégio de ver coroados de êxito nossos esforços.

Lembra-vos de que estamos longe de possuir um Exército ideal ou, mesmo, suficiente para um país de dimensões continentais, porquanto existem muitos outros problemas, particularmente relacionados com o desenvolvimento e de natureza social, que devem ter tratamento prioritário. Entretanto, jamais o nosso Exército deixou de cumprir sua missão, graças ao espírito de responsabilidade e convicção profissional de seus quadros permanentes, de oficiais e sargentos, com a participação dos companheiros da reserva que colaboram em nossos quartéis. Mas aos comandantes dos escalões mais elevados, particularmente dos postos de coronel e general, cabe estimular essas convicções que nunca nos faltaram.

Tende sempre presente que uma tropa bem preparada ou adestrada é a maior fiadora do bom cumprimento de nossa missão — da segurança essencial a contenção e a superação de antagonismos e pressões à ordem interna e à paz externa.

Procurai fazer com que as organizações militares subordinadas se exercitem o mais possível no terreno, mesmo que as dificuldades com transporte venham a acentuar-se. Lembrai-vos de que nosso Exército iniciou sua motorização somente após a 2ª Guerra Mundial — e nem por isso deixou de realizar Exercícios no campo, com frequência.

A diferença de mentalidade

entre gerações, fenômeno mundial e natural através dos tempos, tem apresentado reflexos na formação da juventude militar; isto deve ser obviado como vem sendo, pelo diálogo constante e esclarecedor, com um comando exercido com base na razão, cujo fundamento seja o exemplo. Essa conduta é a garantia da manutenção do respeito à hierarquia e à disciplina que jamais devem sofrer mutações em nossas Forças Armadas, bem como de nossas preocupações comuns e permanentes com a responsabilidade da missão e com os destinos de uma pátria soberana e altiva.

Deveis falar na nossa linguagem que é a própria linguagem do povo — do qual somos uma pequena fração — a linguagem da simplicidade, da franqueza e da lealdade, para que sejais ouvidos, por este Brasil afóra, quanto as nossas reais preocupações, mostrando e, mesmo, convencendo até aos mais céticos, da necessidade de participação na construção da pátria grandiosa que todos almejamos.

Deveis inculcar em vossos comandados que o dever militar se baseia, inclusive, em princípio de ordem moral e social, próprios à função militar. Que esta atribui ao soldado um papel especial, pela responsabilidade que assume, no convívio da sociedade, como cidadão destinado a guardá-la e defendê-la, dentro do quadro legal em que se exercitam as suas atividades.

Estimulai em vossos assessores um procedimento com base na franqueza, na lealdade e na sinceridade de propósitos, para que participem de um diálogo e respeito com o chefe, que deve ser frequente e sem qualquer constrangimento.

Tende sempre em mente, também que o fracasso de vosso comando será apenas vosso, e o êxito pertencerá a todos.

Vossa promoção ocorre em momento dos mais importantes na nacionalidade, quando a revolução democrática de 31 de março de 1964 procura, com a maior honestidade de propósitos e com toda a força de que dispõe, efetivar o compromisso do aperfeiçoamento democrático do regime, de modo compatível com a realidade brasileira.

Apesar de posições e propósitos claros e sinceros e da necessidade evidente de uma evolução gradual, ainda há os que a isto se contrapõem, por demagogia, má fé, ou, talvez, porque não possuem a sensibilidade suficiente para perceberem que o processo deve estar sujeito somente a riscos calculados. Não que julguemos nosso povo capaz de ganhar as ruas numa euforia desabrida, para fazer agitação pela simples revogação do AI-5; muito ao contrário, sabemos que o povo brasileiro é sábio, patriota e consciente de que as medidas de exceção em vigor não foram adotadas contra ele. Preocupa-nos a agitação de grupos insuflada, estimulada ou, mesmo, comandada por maus brasileiros, normalmente em proveito de objetivos pessoais e de interesses excusos e estranhos à nacionalidade, como sucedeu em 1968, quando circunstâncias muito graves forçaram a edição daquele ato institucional.

É isto que os homens de todas as classes e profissões, preocupados realmente com os destinos da Pátria e com o seu aperfeiçoamento democrático, não podem deixar de ter presente em suas consciências.

Quando nós, chefes militares, credenciados por força da responsabilidade de nossos cargos, fazemos tais afirmações, estamos dizendo algo intimamente ligado ao cumprimento de nossa missão: a defesa da Pátria e a garantia da lei e da ordem, vale dizer, da tranquilidade necessária ao desenvolvimento e à indispensável melhoria nos padrões de vida do povo brasileiro.

Do mesmo modo, frequentemente, chefes militares credenciados se tem referido a união e coesão do Exército, apesar de não termos dúvidas quanto a sua existência. Tal procedimento só se tem tornado necessário, em face de declarações ou insinuações no sentido de fazer crer que estamos divididos. Por isto volto a afirmar, em momento tão solene: estamos e estaremos sempre unidos em torno da importante, altamente responsável e nobilitante destinação constitucional das Forças Armadas que, por sua natureza e por força da conjuntura Democrática de 31 de março de 1964, os quais, obviamente incluem:

— A manutenção do desenvolvimento em proveito do povo brasileiro;

— O impedimento do retorno ao clima dos idos de 1963/64 — a irresponsabilidade e mesmo as intenções ostensivas dos governantes de então — que jamais admitiremos volte a reinar em nossa Pátria;

— O aperfeiçoamento democrático de nosso regime, sem demagogia e

— A garantia, da liberdade

com responsabilidade. Essas são as afirmações e preocupações que julguei oportunos ressaltar neste momento.

Precisamos, acima de tudo, saber o que somos e o que queremos, enfim, por que existimos como Força Armada. E conduzirmo-nos convictamente de acordo com nossas melhores tradições, conscientes de nossas limitações regulamentares, mas jamais indiferentes aos destinos da Pátria, que nos cabe defender.

Senhores generais; esta é a responsabilidade de que todos compartilhamos. Sede felizes.

Belo Horizonte - O Governo Federal pretende fechar, em caráter definitivo, 30 por cento dos postos de gasolina do País, foi o que informou o ministro Shigeaki Ueki, de Minas e Energia, ao presidente em exercício da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis, Sr. Fábio Coutinho Brandão.

Classificando esta intenção de "insensata", o presidente da Federação declarou ontem, nesta capital, que o último reajuste dos preços de combustíveis poderá levar muitos postos a situação de insolvência, pois eles vêm sofrendo uma perda constante de rentabilidade em consequência do aumento de preços.

O Sr. Fábio Brandão considera "altamente negativa a política de economia de gasolina através do aumento de preços. Para ele, essa política "tem caráter altamente concentracionista, ao carrear enormes recursos para o governo, o único beneficiado com o sistemática em vigor."

A Federação dos Revendedores - disse ele - apesar de já esperar o anunciado aumento dos preços de combustíveis, recebeu o ato do Governo Federal com profundo desalento, de vez que não veio acompanhado da necessária cobertura para os revendedores arcarem com ônus de despesas operacionais continuamente majoradas.

Ele explicou que os periódicos reajustes de

preços não interessam ao revendedor, que não recebe percentual sobre os preços dos combustíveis e, por isso, não melhoram necessariamente a rentabilidade do seu negócio com o aumento.

O presidente da Federação criticou também o Conselho Nacional de Petróleo, "que descumprir critérios traçados por ele mesmo" e apontou como exemplo "o desrespeito permanente às normas, elaboradas pelo próprio órgão, destinadas a assegurar a rentabilidade da revenda, que não são cumpridas pelo conselho."

Essas normas - explicou - foram fixadas por determinação de lei federal, que exige o acréscimo aos preços dos combustíveis das parcelas necessárias à cobertura das despesas operacionais da revenda e da remuneração patrimonial dos postos.

Ora, tais encargos são constituídos por itens referentes a pessoal, encargos sociais, periculosidade, impostos, energia, PIS e outros gastos, sendo certo que as despesas correspondentes aos cinco primeiros itens foram majoradas pelo próprio governo federal.

Para ele, o aumento nesta remuneração ao revendedor não implica em elevação do preço final da gasolina, pois este tem vários componentes que o Conselho Nacional de Petróleo pode remanejar.



E aqui, Sr. Odair, é o nosso setor de peças.

— O único lugar onde o senhor pode encontrar todas as Peças Originais Volkswagen.

— Ótimo!

— E todas passaram pelo mais rigoroso Controle de Qualidade.



— Aliás, todos os mecânicos sabem disso. E olha, Sr. Odair, que aqui só vem mecânico bom!



— É isso aí!

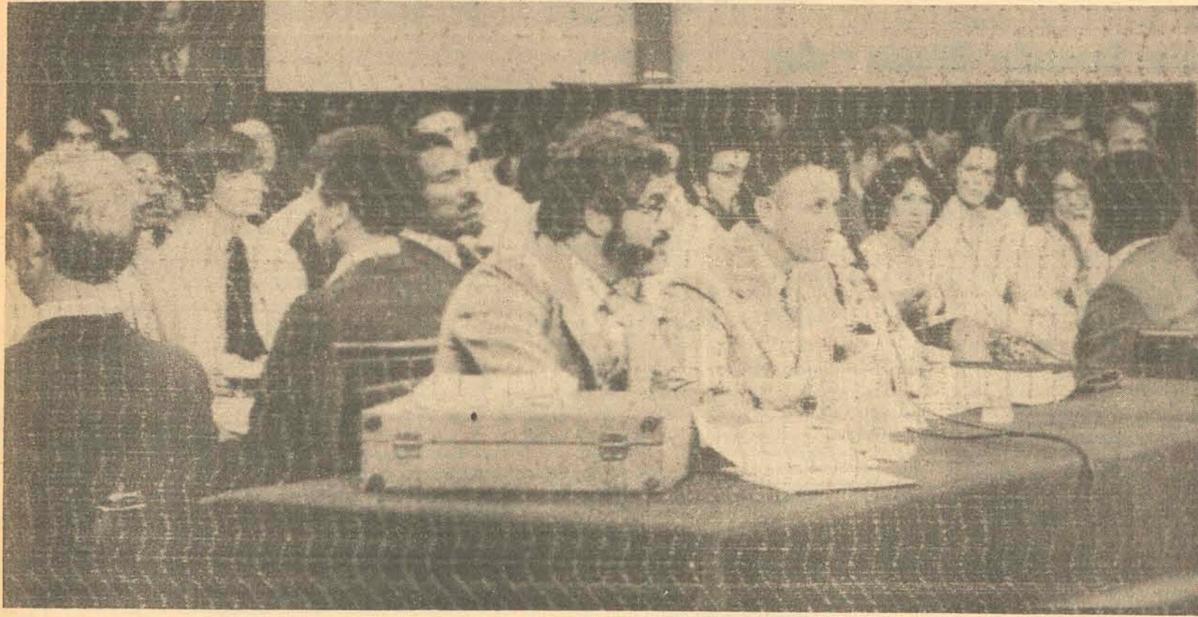
Só num Revendedor Autorizado você pode encontrar todas as Peças Originais.

Está tomando nota?



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Começam os depoimentos sobre o assassinato de Martin Luther



James Early Ray compareceu ao Congresso para seu primeiro depoimento. (Radio-foto AP).

Washington - James Earl Ray compareceu ontem como testemunha no Congresso dos Estados Unidos, convocado para prestar seu primeiro depoimento público sob juramento em relação ao assassinato do dirigente negro Martin Luther King.

Ray foi considerado como a testemunha principal pelo

Comitê de Assassinatos da Câmara de Representantes, que começou assim um período de três dias de sistemático interrogatório ao homem que inicialmente se declarou culpado da morte de King e depois se contradisse, alegando inocência.

A sessão do Congresso começou em meio a inusitadas

medidas de segurança, com mais de uma dezena de agentes federais e funcionários policiais do capitólio, que patrulhavam os corredores em frente à sala de sessões.

Somente o advogado de Ray, Mark Lane, jornalistas e fotógrafos, além de trinta espectadores convidados e registrados previamente, foram

autorizados a entrar no salão com capacidade para duzentas pessoas no edifício comercial Rayburn House, utilizado pela Câmara.

Todos os assistentes tiveram de passar por um sistema de detecção de metais e abriram suas pastas para revista detalhada. O comparecimento de Ray ante o Comitê do congresso ocorre 18 meses

depois de iniciada uma nova investigação sobre o crime em Memphis, Tennessee, no dia quatro de abril de 1968.

Os representantes que integram o comitê têm dúvidas sobre se o novo depoimento de Ray possa resolver o Ministério do assassinato do líder religioso e civil dos negros norte-americanos.

Relaxada a prisão da doméstica que matou o marido com 5 tiros

O juiz Auro Sanford de Vasconcelos, da Comarca de Palhoça, relaxou a prisão da doméstica Lonir Hasse, ontem à tarde, a requerimento do advogado Isaac Matos Pereira. Lonir se encontrava detida na Cadeia Pública da Capital e está indiciada em inquérito policial por autoria da morte de seu ex-companheiro Onofre dos Santos.

O crime aconteceu no dia 30 de julho último, na residência de Lenoir em Alto Aririú, município de Palhoça. Segundo as informações, Lonir (26 anos) estava separada há algum tempo de Onofre (36 anos) e o casal possui uma filha. Onofre, que residia à rua B, 70, Bairro Elena Maria, São Paulo, veio visitar a filha, no dia 30, e acabou sendo morto com 5 disparos de revólver, depois de tentar agredir a ex-amásia.

A vítima, quando chegou de São Paulo, dirigiu-se à delegacia de polícia de Palhoça e comunicou que ia visitar a filha, em Alto Aririú. Há informações de que ele teria pedido a companhia de um soldado, e quando se aproximou da casa de Lonir, disse ao militar que não precisava mais dele, pois tinha intenção de permanecer na localidade por alguns

dias. Por volta do meio dia do dia 30 de julho, Onofre foi até a casa dos familiares de Lonir e tentou sequestrar a filha.

A mãe e ex-companheira, então, numa tentativa de impedir o ato, e após ser ameaçada de agressão, disparou cinco vezes na vítima, que ainda conseguiu andar por aproximadamente trinta metros, para depois cair e morrer em seguida.

Preso e autuado em flagrante, Lonir Hasse foi conduzida para a Cadeia Pública. Na delegacia de Palhoça, quando estava sendo interrogada, a filha abraçou as pernas da mãe, e chorando, pedia para ir para casa.

Ontem o juiz da Comarca de Palhoça deferiu o pedido de relaxamento da prisão de Lonir Hasse, à requerimento do advogado Isaac Matos Pereira, que sustenta a caracterização da legítima defesa.

Ainda segundo as informações, meses atrás, a vítima veio a Florianópolis e sequestrou a filha. Foi preciso um mandado para que a filha de Lonir, pudesse ser entregue definitivamente para a mãe.

Crente vai a júri confiando só em Deus e não quer advogado

Um júri, que poderá acontecer ainda este ano no fórum de São José, julgará culpado ou não a Alcécio da Rosa, denunciado e acusado de haver enforcado sua própria esposa, Maria Souza da Rosa. Em 26 de abril último, o acusado declarou ao juiz que não tinha advogado constituído e que nem iria contratar advogado "porque Crente não bota advogado. Meu defensor é Deus". Em razão da negativa do réu em providenciar sua defesa, o mesmo juiz Guido Schreiner Pereira resolveu nomear como seu defensor dativo o advogado João Paulo Ferreira, sob a fé de seu grau, devendo ele ser intimado para a defesa prévia.

O advogado procurou-o em sua residência para poder apresentar a necessária defesa prévia, mas, apesar de toda a orientação que o requerente pretendia dar ao referido senhor, a resposta era sempre a mesma: "Não quero advogado, não necessito disso, eu mesmo me defendo, eu sou meu defensor pois sou inocente. E proibido, mesmo o senhor, de ser meu advogado". Ante o exposto, o advogado João Paulo Ferreira solicitou ao juiz em dois de maio a revogação do ato que o nomeou defensor dativo de Alcécio Rosa.

OS FATOS
No dia 22 de abril de 1975, nas imediações da rua Gentil Sandim, foi encontrado o corpo de Maria Souza Rosa, esposa de Alcécio Rosa, residente no mesmo endereço. A vítima, segundo declarações do marido e dos filhos, estava desaparecida de casa cerca de 20 dias.

O pai e uma irmã da vítima declararam no processo que Alcécio tratava muito mal a família e por isso alegam que as possibilidades deste ter matado a esposa são muito prováveis. No entanto, os filhos e filhas da vítima, com uma firmeza impressionante, defendem o pai das acusações de ter enforcado a mãe. Dizem que ela era uma pessoa doente e que tudo o que fazia e que fez foi provocado por sua doença mental. Também o indiciado, prestando declarações, nega ter matado a esposa afirmando que ela era uma pessoa doente, anormal e que constantemente fugia para casa de parentes.

Consta ainda no processo que Alcécio Rosa trata a família numa quase escravidão, dominado por sentimentos religiosos extremamente exagerados, não permitindo que seus filhos saiam da linha religiosa. Há também alegação de ter o indiciado seduzido suas próprias filhas. Mas estas negam categoricamente qualquer ato nesse sentido, dizendo ter saído da cabeça doente da mãe.

A DENÚNCIA
No relatório da promotoria consta que o acusado, fazendo uso de uma cinta, enforcou sua própria esposa Maria Souza Rosa. Teria motivado tal uxoricídio o fato da vítima haver acusado o réu de andar mantendo relações sexuais com suas próprias filhas.

Relata também que o corpo da inditosa vítima foi encontrado fora de sua residência, em estado de putrefação.

Emissoras gaúchas saem do ar para Dentel fazer o levantamento

Porto Alegre - As principais emissoras de rádio desta capital estão saindo do ar por intervalos de dez e cinco minutos, duas vezes, em diferentes dias da semana, para que técnicos da Secretaria Geral do Ministério das Comunicações possam efetuar um levantamento de intensidade de campo de emissoras de ondas médias no Rio Grande do Sul e avaliar, entre outros aspectos, a entrada e a interferência de emissoras estrangeiras, especialmente dos países do Prata, nos receptores locais.

Coordenada pelo Eng. Paulo Ramos, o levantamento está sendo procedido de pontos estabelecidos previamente desde o dia 2 e deverá se estender por mais uma semana. A pesquisa, que verificará as necessidades a adequar no plano básico de onde média do Ministério, consistem basicamente em "varrer a faixa de onda média e efetuar medidas com sinal presente e ausente", segundo informou ontem um técnico do Dentel.

Atropelado e ferido gravemente em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O pronto-socorro do hospital Santa Isabel registrou na noite de ontem por volta de 20 horas um caso de atropelamento. Francisco Des-

champs, 49 anos, residente a rua Candelária, 58 foi a vítima e a mesma continua internada na UTI do hospital para observação médica.

Mendigo morre de frio na rua

São Paulo - O primeiro morto pelo frio este ano na Capital, foi encontrado ontem cedo, no bairro do Glicério, próximo da Cetrem-Central de Triagem e Encaminhamento, da Secretaria do Bem

Estar Social, órgão que abriga indigentes. Peritos da polícia não encontraram qualquer vestígio de violência no corpo, concluindo que o desconhecido tenha

morrido congelado devido à baixa temperatura registrada na madrugada.

A vítima, de cor parda, sexo masculino, 30 anos presumíveis, foi encontrada na via pública por trabalhadores que se dirigiam ao serviço; autoridades do 5º Distrito providenciaram a remoção do corpo para o necrotério do serviço de verificação de óbito da Faculdade de Medicina da USP.

Carta anônima ameaça atear fogo em casa comercial de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Genésio João da Silva, 40 anos, residente no Bairro Saco da Fazenda nesta cidade, compareceu à Delegacia de Polícia na tarde de ontem, onde registrou queixa por ter sido vítima de uma ameaça de incêndio em seu estabelecimento onde comercializa peixe e camarão.

Revelou em seu depoimento que recebeu uma carta anônima, onde foi feita a ameaça de incêndio em suas instalações comerciais, sendo que os anônimos alegam que a vítima está praticando a pesca de arrasto de camarão ilegalmente e caso continue, estes executarão o plano.

ATROPELADA E MORTA
Por volta das 14 horas de ontem deu entrada no pronto socorro do Hospital Marieta Konder Bornhausen desta cidade, a menor Lia Reis de 6 anos, em estado grave, vítima de atropelamento, vindo a falecer momentos depois, face os ferimentos graves por todo o corpo.

O atropelamento ocorreu no bairro da Figueirinha, quando o Passat placas II-0210 de Itajaí, conduzido por Yolita Ribeiro Werner, que regressava de Balneário Camboriú trafegando pela rodovia Osvaldo Reis, colheu a menor quando esta atravessava a pista. Apesar da condutora do veículo ter prestado socorro à vítima, levando-a imediatamente ao pronto socorro local, esta não resistiu aos ferimentos, falecendo uma hora depois.

Funai desmente número de índios mortos

Brasília - A FUNAI divulgou ontem nota oficial desmentindo informações do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), segundo as quais cerca de 100 índios Wawanaviteri teriam sido dizimados pela malária na região do Rio Maíá (AM). Segundo a nota, a malária provocou apenas quatro mortes e o surto já foi debelado. Os índios Wawanaviteri, subgrupo dos Yanoama, são assistidos pela Missão Salesiana de Maturacá, da Prelazia de Rio Negro. Quando iniciou o surto de malária, a FUNAI deslocou uma equipe volante de saúde para a região e transferiu os casos mais graves para o hospital e casas de São Gabriel da Cachoeira. A nota informa que agora os índios estão retornando à aldeia.

Falecimentos

Estes foram os falecimentos ocorridos na última terça-feira e ontem na região da Grande Florianópolis, registrados pelo Cartório Farias.

Dia 15:
Maria Marilze Bergmann, 32 anos, casada, residia em São José e a causa mortis foi acidente cerebral hemorrágico.
Maria Ondina Borges Flores, 46 anos, casada, residia em Urubici e a causa foi carcinoma (câncer).

Luiza Perpétua Marcelino, 36 anos, casada, residia em Biguaçu e a causa foi um choque séptico.
Adelino João Alexandre Rachadel 79 anos, casado, residia no Estreito e a causa foi hemorragia cerebral.
Evangelino Porfírio, 20 dias, seus pais residem na capital e a causa foi insuficiência respiratória.

ONTEM:
Maria Júlia Pamplona da Silva, 83 anos, viúva, residia em Palhoça, e a causa foi parada respiratória.
Inácio Maurício, 67 anos, viúvo, residia em Palhoça e a

causa foi um edema agudo pulmonar.
Bernardina de Araújo, 77 anos, solteira, residia na capital e a causa foi um acidente vascular cerebral.
Maria dos Anjos Machado, 75 anos, casada, residia em Florianópolis e a causa foi choque hipovolêmico.

ITAJAÍ
Ernestina Cardoso - 58 anos, casada, 4 filhos, 16 netos - faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen, às 5 h 40 mins. do dia 15 de agosto - residia no loteamento Muller Bairro da Fazenda - Itajaí - SC.

Antônio Martins de Souza - 81 anos, solteiro - faleceu em sua residência a av. da Armação, 555, às 6h do dia 15 de agosto - Navegantes, SC.
Elizabeth Bruschheimel - 80 anos, viúva, 5 filhos, 14 netos, 1 bisneto - faleceu em sua residência a rua 3.170 em Balneário Camboriú, às 7h30m do dia 16 de agosto.

CRICIÚMA
Marilena Milack Biela, 11 meses, filha de Terezinha e João Santos Biela, vítima de Bronco-

zati aguda
Janaina Floriano Pinheiro 2 meses, filha de Leide Cezar Pinheiro e Irma Pinheiro, sendo a causa de morte ignorada.
Maria Tereza Minato 79 anos, filha de Frederico Minato e Maria Minato, vítima de insuficiência pulmonar.
Erotides Serafim de Souza, 75 anos filho de Antonio de Souza e Joana de Jesus, vítima de insuficiência renal.

Lucileila Machado, 2 anos filha de Roni Machado e Ana Machado, vítima de desidratação.
José Bonifácio de Souza, 47 anos, filho de Belino Forgiarini e Natália Forgiarini, vítima de parada cardíaca.

BLUMENAU
Aluina Decker - 66 anos, faleceu em Curitiba, às 6 horas, e residia à Rua Lázio, 84, bairro Vila Nova.

Leopoldina Loesch - 89 anos, faleceu em sua residência, à rua 11 de julho, 88, bairro Itupava Norte, às 6 horas.
Irma Toello 87 anos faleceu no hospital Santa Catarina e residia a rua Carlos Riesbhieter, 1976, bairro Boa Vista.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA BARREIROS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Excelente residência próxima a Igreja Matriz de Barreiros com área de 162,87m², em terreno de 360, plano e todo murado, contendo três amplos dormitórios sendo uma suíte, living, copa, cozinha e banheiro social com azulejos com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área de serviço com piso de caco de mármore. Garagem para dois carros. Área de lazer com churrasqueira, fogão à lenha, dispensa mais banheiro social (em construção). Casa toda carpetada e acabamento em gesso. CR\$ 800.000,00 com financiamento de CR\$ 525.000,00, pela CEF e restante a combinar. CS-045-BAR

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

EDIFÍCIO SÃO JOSÉ

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Espectacular oportunidade para habitação e investimento. Edifício pequeno (2 andares) com bela vista panorâmica para o mar, próximo a Igreja Matriz de São José. Contendo 4 lojas no térreo, com duas já alugadas. No 1.º andar apartamento com três dormitórios sendo uma suíte, amplo living, hall de entrada, cozinha e dependência completa para empregada mais área de serviço e churrasqueira. CR\$ 1.500.000,00 com uma parte financiada e restante a combinar. AP-041-SJO

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

RESIDÊNCIA ESTREITO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Residência no Estreito na rua Aracy Vaz Callado com três bons dormitórios, ampla, sala, cozinha com azulejos decorados até o teto e banheiro também com azulejos decorados e piso vitrificado. Toda carpetada com lustres e trilhos para cortinas. Nos fundos mais dependência contendo um quarto, copa, cozinha e banheiro de serviço. CR\$ 850.000,00 a combinar. CS-052-EST

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Apartamento na Av. Mauro Ramos, em local estritamente residencial com dois bons dormitórios, sala de jantar, sala de estar, cozinha, banheiro social e área de serviço. Nos dormitórios armários embutidos de Imbuia e Cerejeira. Carpet de nylon 6mm. Cortinas. Banheiro e cozinha com azulejos decorados até o teto. CR\$ 480.000,00 — Entrada de CR\$ 350.000,00 a combinar. ACEITA TROCA POR APARTAMENTO NO CENTRO OU TRINDADE COM TRÊS DORMITÓRIOS, NO VALOR APROXIMADO DE CR\$ 800.000,00. Restante financiado. AP-037-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

TERRENO JARDIM ATLÂNTICO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Terreno em local privilegiado, próximo a colégio, supermercado e ônibus à porta no Jardim Atlântico. Ótimas condições de pagamento para o total de CR\$ 260.000,00 Aceita carro como parte do pagamento e restante a combinar. TR-009-JAT
PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21:00hs, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG

CASA COQUEIROS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455
Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11º REG

Espectacular residência em Coqueiros ao lado da Faculdade de Educação Física, com 233m², contendo hall de entrada, lavabo, living, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada, quatro amplos dormitórios, sendo uma suíte com closet, banheiro social, terraço, sacada em todos os dormitórios. Banheiro e cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de mármore. Box de acrílico nos banheiros. Aquecimento central a gás e garagem. Belíssima vista panorâmica. CR\$ 1.000.000,00 — Entrada de CR\$ 460.000,00 a combinar e restante financiado em 10 anos pela CEE. CS-039-COQ

NACIONAL

Sport se cansou de Rubem Moreira. E saiu do campeonato.

Recife — "Isto é o começo do fim da oligarquia do presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Rodrigues Moreira" — afirmou Jarbas Guimarães, presidente do Sport Clube do Recife, que após se reunir com o Conselho Deliberativo, resolveu afastar o time do campeonato estadual de 1978.

— Não participar — disse Jarbas Guimarães — de uma temporada é um direito que o estatuto aprovado ano passado confere ao Sport, e estranho muito que o Sr. Rubem Moreira desconheça isto. A nossa não participação é a única arma que temos para protestar contra tudo o que vem acontecendo ao longo desses anos em que o Sr. Rubem Moreira está a frente da FPF.

Jarbas Guimarães se diz consciente do ato do clube e frisou que o Sport "com um dos seis maiores patrimônios físicos do país, com 21 campeonatos estaduais ganhos, com quase 95% das modalidades amadorísticas em seu poder e agora entre os oito melhores times do Brasil, por que não pode participar do campeonato estadual? Será mera divergência pessoal entre eu e o Sr. Rubem Moreira? É claro

que não".

— As autoridades do Brasil — continuou Jarbas Guimarães — vão tomar conhecimento pessoalmente da nossa atitude. Levaremos a cada uma um ofício mostrando o que está acontecendo com as oligarquias do futebol. Além delas, as federações receberão um enviado do clube com memorial explicativo no sentido de dirimir as dúvidas sobre o que se passa, não só no futebol de Pernambuco, mas no Brasil inteiro. É um momento histórico e um ato de coragem que fazemos, de acordo com as melhores tradições das nossas cores rubro-negras.

Jarbas Guimarães contestou Rubem Moreira quanto ao Regulamento da FPF, pois, conforme frisou "o artigo 13, inciso V, diz que só deixaremos de ser filiados se não participarmos de duas competições seguidas". Segundo ainda o presidente do Sport, o artigo 71, inciso II, da liberdade a uma agremiação de não participar de todas as modalidades durante uma temporada. Isto significa que o Sport, sem perder os seus direitos, inclusive de voto na FPF, pode ficar de fora de qualquer modalidade esportiva.

Vasco perdeu mais uma. Desta vez para o Tribunal

Brasília — O Vasco da Gama perdeu ontem, por três votos contra um, o recurso que impetrara contra o Governo do Estado do Rio de Janeiro, visando a receber indenização por um terreno situado na avenida Presidente Vargas, que o Estado retomou para demolir o prédio, a fim de ocupar a área com as obras do metrô.

O presidente do Vasco da Gama, Agartino da Silva Gomes, assistiu a sessão da 1ª Turma do Tribunal, mas negou-se a fazer declarações sobre o resultado do julgamento, alegando que tinha de viajar imediatamente.

No recurso impetrado junto ao Supremo, o Vasco alega que o Governo do Rio de Janeiro, ao invés de exer-

citar um processo normal de desapropriação do terreno, fez uma ocupação "manu militari", as primeiras horas da manhã, não tendo pago qualquer indenização pela área, que havia sido doada anos antes ao clube.

Com a decisão, na qual o Vasco teve apenas o voto favorável do ministro Cunha Peixoto, os advogados do clube vão estudar a possibilidade de um recurso para o Tribunal Pleno, o que só será possível se o resultado do julgamento estiver em divergência com a jurisprudência do Supremo Tribunal. A tese aceita foi a de que o Governo do Estado retomou o terreno tendo em vista o interesse público substanciado na construção do metrô.

XADREZ

O resultado que todos esperavam



Karpov (foto) começou a partida de ontem como gosta

Baguio, Filipinas — O campeão mundial Anatoly Karpov e seu desafiante Victor Korchnoi concordaram ontem em dar por concluída com um empate a 12ª partida da série que vem disputando nesta cidade pelo título mundial de xadrez.

Florencio Campomanes, organizador deste torneio que tem 550 mil dólares em prêmios, informou que cinco horas antes do momento fixado para o reinício da partida, suspensa terça após 44 lances, os dois jogadores decidiram considerá-la ematada.

Este é o décimo empate da série, iniciada em 18 de junho último e que poderá prolongar-se por três meses ou mais. O torneio só será encerrado depois que Karpov ou Korchnoi conseguirem seis vitórias e até agora cada jogador tem apenas uma. De acordo com as novas normas do campeonato, os empates não somam pontos.

Korchnoi, um dissidente soviético que vive em exílio voluntário, negou ter proposto o empate quando a partida foi suspensa, desmentindo o que dissera ontem o árbitro principal da série, Lothar Schmid, segundo o qual o desafiante fez a proposta, que no entanto não foi aceita porque Karpov já havia se retirado.

"Não, não ofereci empate. Schmid me entendeu mal", disse Korchnoi.

O soviético Karpov, jogando pela sexta vez com as pedras brancas, havia iniciado a partida com sua abertura favorita, a "Ruy Lopez". Korchnoi se defendeu com uma variação aberta.

Depois de movimentos cautelosos no início, os dois jogadores trocaram peças importantes, inclusive as rainhas, com o que o jogo tomou um rumo complicado e nenhum dos contendores conseguiu progressos significativos.

RALLYE

Volta à América do Sul iniciada hoje em Buenos Aires



Os Mercedes-Benz, da própria fábrica, são os favoritos para vencer a longa prova.

A zero hora de hoje, em Buenos Aires, largou o primeiro carro participante do "Rallye Volta à América do Sul", assinalando o início da prova que tem um percurso de 28.592 quilômetros, dos quais 7.800 a serem percorridos em território brasileiro.

A chegada da prova, também em Buenos Aires, está prevista para o dia 24 de setembro, e os organizadores da "Volta à América do Sul", acreditam que o percurso será cumprido, efetivamente, em 334 horas, do que discordam as 65 equipes inscritas, pois com esse tempo teriam que fazer uma média horária de mais de 85 quilômetros, o que é praticamente impossível e muitos, inclusive, acreditam que já será uma grande façanha o fato de conseguir completar a prova, considerada como um dos mais difíceis rallyes até hoje realizados.

Duas duplas brasileiras representam o Brasil, ambas da equipe Gaúcha-Car, de Porto Alegre. Uma delas a dupla campeã brasileira,

Christiano Nygaard-Neri Reolono e a outra integrada por Jorge Fleck-Mário Figueiredo, inscritas no Grupo-1, conduzindo dois Volks-1300 preparados pela própria fábrica, em São Bernardo do Campo.

Os participantes entrarão no Brasil, depois de percorrerem 3.164 quilômetros pelo Norte da Argentina, Uruguai e Paraguai, na próxima segunda-feira, em Foz do Iguaçu e, em nosso país, cumprirão o seguinte roteiro: Foz do Iguaçu, Curitiba, Guarujá, Bertioga, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Cuiabá, Porto Velho, Manaus e Boa Vista, entrando, então, na Venezuela.

Segundo a imprensa argentina, a prova favorece claramente os carros Mercedes-Benz, mesmo sem a participação oficial da fábrica alemã que, na verdade, fez um vultoso investimento na "Volta à América do Sul", da qual a fábrica participa com seis dos nove carros da marca inscritos na prova, na categoria reser-

vada aos carros com mais de 2.000 cc, conduzidos por pilotos como Timo Makinen, Jean Todt, Andrew Cowan, Colin Malkin, Sobieslaw Zasada e Herbert Klein.

Como adversários em sua categoria, os Mercedes enfrentarão três Citroen CX-GTI, oficiais da fábrica mas confiados a pilotos argentinos.

No grupo de carros de pequena cilindrada — até 1300 cc — os dois Volks da Gaúcha-Car lutarão contra os imprevisíveis Citroen AMI-8.

Preço. A primeira grande surpresa para quem jura que sabe tudo sobre o Opala.

Agora é a grande hora para você fazer um bom negócio com um Opala 78. Os Concessionários Chevrolet estão de bom humor e oferecendo vantagens. Vá conferir num Concessionário Chevrolet.

Espaço para o Opala é marca registrada. Um carro à prova de família grande viajando em feriado.

Quanto vale um porta-malas como esse? São 340 l de capacidade. Simplesmente não tem preço a gente poder colocar tanta coisa lá dentro. Assim como no espaço interno, o espaço para a bagagem passa com nota máxima nas ocasiões em que você mais precisa dele.



É só conferir: o acabamento é um dos itens mais elogiados pelas pessoas que têm Opala. E não precisa ser modelo luxo, não. Bom acabamento é tradição da marca Chevrolet.

Uma coisa é certa: as linhas e o estilo clássico do Opala cairam direitinho no gosto das pessoas que apreciam beleza com personalidade. Um carro inconfundível, que se encaixa bem com o nosso estilo de vida atual.

Agora você está mais perto de um Chevrolet.

Vá conferir num Concessionário.



Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.



Foi feito para você

1	X	2	D	T
1	Santos/SP	Corinthians/SP	1	T
2	Maringá/SP	S. Paulo/SP	2	
3	Ferroviária/SP	Palmeiras/SP	3	D
4	P. Desportos/SP	Noroeste/SP	4	
5	Guarani/SP	Paulista/SP	5	
6	XV Nov. Jau/SP	Botafogo/SP	6	T
7	Colatina/ES	Desportiva/ES	7	
8	Flamengo/PI	Tiradentes/PI	8	D
9	A B C /RN	Alecrim/RN	9	*
10	Pelotas/RS	Cruzeiro/RS	10	D
11	Esportiva/RS	Juventude/RS	11	T
12	Caxias/RS	Gaúcho/RS	12	
13	Ceará/CE	Ferroviário/CE	13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 404

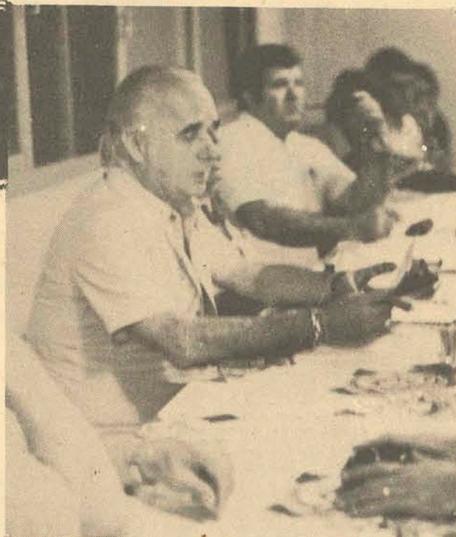
1	X	2	D	T
1	Santos/SP	Corinthians/SP	1	2
2	Maringá/SP	S. Paulo/SP	2	
3	Ferroviária/SP	Palmeiras/SP	3	
4	X P. Desportos/SP	Noroeste/SP	4	
5	X Guarani/SP	Paulista/SP	5	
6	X XV Nov. Jau/SP	Botafogo/SP	6	2
7	X Colatina/ES	Desportiva/ES	7	3
8	X Flamengo/PI	Tiradentes/PI	8	2
9	X A B C /RN	Alecrim/RN	9	
10	X Pelotas/RS	Cruzeiro/RS	10	
11	X Esportiva/RS	Juventude/RS	11	
12	X Caxias/RS	Gaúcho/RS	12	3
13	X Ceará/CE	Ferroviário/CE	13	3

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 404

Opções que Fernando Viegas apresenta para o Figueirense

Fernando Viegas faz suas últimas tentativas para melhorar as condições do Figueirense



Com poucas esperanças de mudar sensivelmente a situação do Figueirense, nos dias que ainda lhe restam como presidente interino e chefe da junta que está administrando o clube, Fernando Viegas, ontem, lançou um novo apelo à torcida e apresentou quatro opções de ação à futura direção, que será eleita no próximo dia 29. As quatro opções, algumas bastante ousadas, foram comentadas segundo a ordem de viabilidade dos planos, em seu entendimento.

A primeira, que inclui o apelo à torcida, é no sentido de agilizar fundos para melhorar as finanças e reforçar o time, visando a conquista do título estadual da temporada. A segunda, exige a equipe da responsabilidade de disputar o título, pois neste plano se incluiria a dispensa da grande

parte dos atuais profissionais do elenco, que passaria a ser formado por jogadores jovens, para ser encaminhado um trabalho de formação de uma equipe competitiva, mas para a próxima temporada.

Já o terceiro plano de Fernando Viegas, é bastante ousado, pois conta com um pedido de licenciamento do clube junto à Federação - o

que daria a nova direção o tempo suficiente para reorganizar o Figueirense, mas implicaria, fatalmente, no abandono do campeonato catarinense, atualmente em disputa. A última opção, porém, pode ser considerada como uma ideia corajosa: o presidente interino, propõe a fusão do Figueirense com o Avai, alegando que esta medida tem

- 1 - Arrecadar fundos suficientes para a melhoria do time,
- 2 - Disputar o restante do estadual com um time juvenil
- 3 - Pedir licenciamento da Federação Catarinense
- 4 - Tentar uma fusão de Figueirense e Avai

o apoio do futuro Governador do Estado, e esquecendo da polemica que tal assunto despertou entre os torcedores, a cada vez que é lembrado.

POUCA AJUDA

Tais planos tem sido discutidos pela junta que está administrando interinamente o clube, já que, até o momento, não surtiram os efeitos esperados os apelos lançados antes e após a demissão de Valdir Vieira - que tentaram provocar a torcida a empreender uma maior colaboração às finanças. De imediato, a direção tem obrigação de levantar cerca de 300 mil cruzeiros para atualizar o pagamento do elenco mas, até ontem, apenas 62 mil foram arrecadados, a duras custas.

Por isso, Viegas volta a pedir a colaboração da torcida: "Os conselheiros, os beneméritos, os associados, os

torcedores e mesmo os simpatizantes do clube, devem sensibilizar e ajudar financeiramente o Figueirense". Esta é a única maneira que ele vê para que as finanças voltem a se estabilizar, e o time permaneça no campeonato com chances de disputar o título.

—Só assim poderemos reforçar o elenco com dois ou três bons jogadores, e dispensar seis a oito que não nos sirvam - ele garante.

Caso a torcida permaneça apática, no entanto, Viegas aponta à futura direção um outro caminho, que ele considera, inclusive, como o mais viável pelo bom senso, mas que antevê como de difícil entendimento pelos próprios torcedores. Seria a dispensa em massa dos profissionais mais caros do elenco, e a estruturação de uma nova equipe, formada apenas por

jogadores jovens e de baixo custo.

— Com um time formado por rapazes com idade entre 17 e 21 anos, o elenco não teria condições de disputar o título desta temporada, mas certamente, para o próximo ano, estaria bem estruturado, e com três ou quatro craques despontando. E, além disso, a folha de pagamento, acredito, até o final de 78 ficaria em torno de 70 mil cruzeiros.

OUTRAS SAIDAS

O presidente da junta, também apresenta outras duas soluções para o futuro do clube, embora considere a viabilidade de certas medidas como bastante difíceis. A terceira de sua lista de sugestões, é no sentido de licenciar o clube junto à Federação, para que os próximos dirigentes, até o final do ano, tenham condições de

reorganizar as finanças e o próprio departamento de futebol, traçando novas diretrizes, em todas as áreas.

—Final, apenas o Figueirense e Avai nunca se licenciaram do campeonato em 54 anos de disputas, e não seria novidade esta posição - diz ele.

E a quarta opção apresentada por Viegas, não é senão o tema considerado mais explosivo pelos torcedores da Capital: uma fusão entre o Figueirense e o Avai. O presidente da junta considera a medida como viável desde que surja o difícil consenso entre as duas torcidas e os grupos que dirigem os clubes. Como pontos favoráveis a esta opção, ele apresenta a possibilidade de ser estruturado um clube forte em patrimônio e apoiado pelo Governo do Estado:

— Inclusive o futuro Governador, o sr. Jorge Konder Bornhausen, já manifestou o seu entusiasmo à possibilidade de ser concretizada uma fusão dos dois clubes da cidade, e certamente isto representaria uma possibilidade evidente de o novo clube ter o apoio do Governo.

Sem entrar no mérito das opiniões que os torcedores teriam sobre este tema - que sempre se caracterizou como ponto de ebulição para acaloradas discussões em qualquer local onde o assunto já foi lembrado até hoje - Fernando Viegas argumenta que a união poderá trazer lucros certos:

—Surgiria ao menos um time forte e em condições de ser campeão, e além disso, com a fusão dos patrimônios, os problemas financeiros que os dois clubes enfrentam, certamente desapareceriam.

Joaçaba empata e surpreende pela violência e correria

Criciúma (Sucursal) - A torcida do Criciúma compareceu ao estádio Heriberto Hülsé e incentivou o time durante os 90 minutos. Mas não adiantou. Criciúma e Joaçaba não passaram de um empate sem abertura de contagem, com uma excelente arrecadação de Cr\$ 52.500,00 e regular ar-

bitragem de José Carlos Bezerra, numa partida bastante movimentada e disputada. Aliás, quem esteve para marcar em duas oportunidades, foi o time de Joaçaba

nos minutos finais, que surpreendeu pela violência e correria. Neste jogo, o time de Edgar Ferreira completou 1.049 minutos sem sofrer gol. Times: Criciúma - Catito; Haroldo, Otavio (Russo), Veneza e Valdeci; Edson Scott, Luizinho e Osmar (Vanusa); Paulo Borges, Laerte e Dirceu. Joaçaba - Jurandir; Livio, Valmir, Bajano, e Sidney; Betico, Edson e Paulo Roberto; Tonho, Nico e Adeli (Enio Fontana). Eurico Martins e João Manoel Florenci foram os auxiliares de Bezerra, sem erros.

Jorge Luiz tentou agredir Bozzano no empate do JEC

Chapecó (Sucursal) - O bom público que compareceu na noite de ontem no estádio Índio Condá, proporcionando a arrecadação de Cr\$ 38.010,00, saiu decepcionado com o péssimo futebol apresentado pelo Joinville. Todos esperavam que o time de Joinville pelo menos tentasse impor seu jogo e experiência. Mas nada disso aconteceu.

A equipe de Marinho Rodrigues atuou num rígido esquema defensivo e a partir dos 20 minutos do segundo, ainda teve que usar da "cera técnica" para segu-

rar o empate em zero a zero. Marinho, que gritou muito e criticou Dalmo Bozzano, ontem um bom árbitro, acabou tirando a tranquilidade dos seus jogadores, com Jorge Luiz sendo expulso por tentar agredir o juiz. A Chapecoense, que foi superior os 90 minutos, jogou com Luiz Carlos; Cosme, Zé Carlos, Decio e Vitor Ivo; Janga, Barbieri e Afonso (Sergio Santos); Britinho, Jorge e Nanau contra o JEC de Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Britinho, Neia (Italiano) e Sidney.

A resposta da torcida para o futebol apresentado: vaias

Itajaí (Sucursal) - Marcílio Dias e Palmeiras empataram sem abertura de contagem ontem à noite no estádio Hercílio Luz, num jogo muito ruim tecnicamente, prevalecendo a garra e a violência empregada pelos jogadores.

No primeiro tempo a partida ainda teve bons momentos, quando os dois times procuraram o caminho do gol. Entretanto na etapa complementar o jogo caminhou para a violência sob a complacência do fraco árbitro José da Silva Mello, prejudicando sobremaneira o espetáculo.

O zero a zero acabou sendo o resultado justo e merecido pelo que fizeram as duas equipes no transcorrer dos 90 minutos. Apenas o meia-cancha Careca pelo lado do

Marcílio Dias teve atuação destacada, provando ser o melhor jogador de sua equipe, depois que o presidente Felix Foes pagou os três meses de salários atrasados, o mesmo acontecendo com o lateral Alcir.

As duas equipes jogaram assim: **Marcílio Dias:** Wilson, Aldo, Nico, Messias e Alcir; Caco, Careca e Edson; Walter, Rinaldo e Serginho (Dirmael). **Palmeiras:** Ladel; Toninho, Ari Prudente, Jaico e Carlos Roberto; Sony, Márcio (Everton) e Moacir; Zuzá (Romualdo), Bráulio e Parazinho. Juiz: José Mello. Auxiliado por Dirsey da Cunha Estádio e Osmarino Nascimento. Renda de Cr\$ 17 mil e 400 cruzeiros. O público, que saiu decepcionado vaiou as duas equipes.

Operário jogou melhor, mas quem venceu foi o Juventus

Mafrá (Correspondente) - De nada adiantou o domínio do Operário no segundo tempo depois de certo equilíbrio, pois em contra-ataque do Juventus, aos 37 minutos da etapa final, acabou resultando no gol que deu a vitória ao time de Jaraguá.

Luiz Antonio chutou, Alcione defendeu parcialmente e Tarto marcou para o Juven-

tus de Zecão; Odilon, Gomes, Cizo e Morona (Nilo); Lara, Reinaldo (Tarto) e Moacir; Pelé, Nelo e Edney. O Operário perdeu com Alcione; Bonin, Oswaldo, Ailton Lopes e Stock (João Carlos); Nelinho, Catarina e Paulo; Chiquinho, Luiz Antonio e Luiz. Excelente arbitragem de Gerson Demaria no estádio João Marcatto e a renda somou Cr\$ 5.850,00

Iate Clube inaugura play-ground

Um jantar de confraternização entre associados marcará a inauguração das novas dependências do Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha - constantes do novo play-ground com o respectivo ajardinamento e da nova churrasqueira destinada ao atendimento dos sócios do clube.

O jantar terá lugar amanhã, às 20 horas, e as listas de adesão se encontram à disposição dos associados na secretaria do clube durante todo o dia de hoje e de amanhã. Os ingressos serão vendidos exclusivamente para sócios, dando direito a levar um acompanhante desde que seja sócio-dependente.



Gino e Vânio, mais dois jogadores chamados por Áureo

O ponteiro esquerdo Gino, vinculado ao Grêmio a atualmente emprestado ao Juventude de Caxias do Sul, esteve ontem à tarde no Adolfo Konder quando, acompanhado do meia cancha Vânio, do Juventude, esperou inutilmente os diretores do Avai para tentar uma contratação.

Gino havia sido indicado pelo treinador Áureo à diretoria do clube como a solução para o problema de ponta esquerda. E ontem, quase de surpresa, Gino compareceu ao Adolfo Konder para conversar com os dirigentes do Avai. Em princípio, o Grêmio tinha informado ao treinador do Avai que o jogador teria

passado livre, mas Gino ontem esclarecia que o Grêmio somente concordava com um empréstimo. Os diretores do Avai não concordaram com a proposta do Grêmio e Gino, apesar de não ter mantido contatos oficiais, ficou de estabelecer um contato telefônico hoje à tarde com os dirigentes do Avai, quando decidirá se virá ou não para Florianópolis. Acontece que o ponteiro esquerdo, com 22 anos, pretende definir sua situação porque está cansado de ser emprestado e quer ter o passe livre para arbitrar o seu futuro.

—Quero o passe livre com o Grêmio. O Áureo me convidou para jogar no Avai e eu

achei muito bom. Apesar de não conhecer o futebol de Florianópolis gostaria de atuar por aqui, principalmente porque os gols não tem acontecido a acho que poderia resolver o problema.

Gino começou jogando na escolinha do Grêmio em 69 e na última temporada defendeu ao Juventude, mas continua com seu passe preso ao Grêmio. Por isso mesmo, ontem à tarde esperou os dirigentes do Avai para tentar um acordo, pois o Grêmio havia prometido a Areo o passe livre do jogador. Apesar de nada ter sido acertado ontem Deodato Gil, do departamento de futebol do Avai, afirmava que "pro-

blema pode ser resolvido nas últimas horas".

Deodato Gil, também esclareceu que a meia cancha Vânio, que veio acompanhando Gino e tem seu passe vinculado ao Juventude, não interessa ao clube.

Ontem à tarde, enquanto o preparador físico Dacica comandava um treino para os jogadores que não atuaram contra o Carlos Renaux, Áureo conversava com Gino tentando convencê-lo vir para Florianópolis. O maior impedimento para o jogador, seria a questão salarial, pois Gino, que recebe 13 mil cruzeiros mensais do Juventude, não pretende baixar sua renda mensal. Por outro lado, os dirigentes

do Avai tratavam de mostrar-lhe a vantagem de jogar na capital. Segundo os diretores do Avai, Florianópolis teria revelado vários jogadores para o Brasil e talvez para Gino "aqui surgiria uma grande oportunidade de mostrar futebol".

Depois de algumas conversas extra-oficiais, o jogador já se mostrava disposto a baixar seu salário desde que o Avai convencesse os dirigentes do Grêmio a liberar seu passe. Assim, a vinda de Gino para o Avai está dependendo das conversações entre os dirigentes do Grêmio e do Avai. Vânio, no entanto, está completamente fora das pretensões do clube.



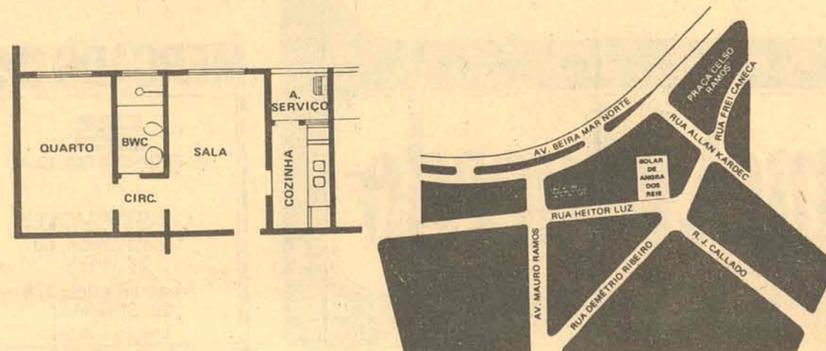
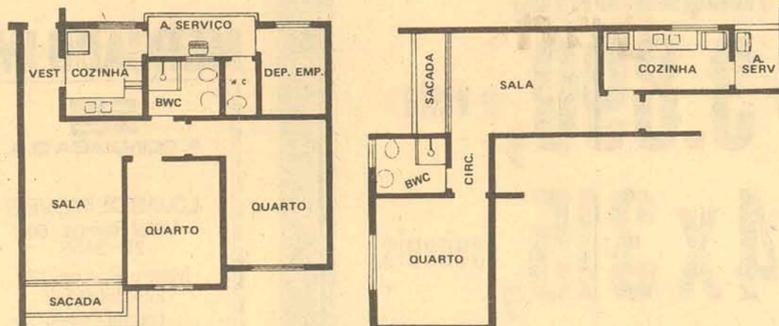
SOLAR DE ANGRA DOS REIS

**POUPANÇA TOTALMENTE FIXA.
MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO.**

**APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS,
DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM.**

DETALHES

- Gás central
- Água quente (cozinha e BWC)
- Taco sintekado
- Azulejos decorados até o teto
- Esquadrias de alumínio
- Salão de festa na cobertura
- Churrasqueira
- Área de recreação
- Pia inox na cozinha
- Instalações para TV e telefone



LOCALIZAÇÃO

Junto da grande praça Celso Ramos e Beira Mar Norte
Acesso principal para UFSC, Eletrosul, Telesc, Prodasc, Udesc (Trindade Itacorobi) e praias. Próximo de praça de esportes, colégios, jardim de infância, hospitais, maternidades, clínicas médicas e dentárias, supermercados etc.

**INCORPORAÇÃO,
CONSTRUÇÃO E VENDAS
PREDIBENS**

Vendas:
Av. Rio Branco, 104 - C.P. 1.105 - CRECI 131
Fones: (0482) 22-6099 - 22-6756 e 22-4769
88.000 - Florianópolis - SC
Plantão diariamente das 8,00 às 21,00 horas.

**FINANCIAMENTO
GARANTIDO**

Pontos de ônibus e táxis serão em estilo enxaimel

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Administração da Prefeitura de Blumenau lançou ontem edital de tomada de preços para a construção de 22 abrigos típicos nos pontos de ônibus e táxis na área urbana de Blumenau. Dalirio José Beber, secretário daquela pasta adiantou que "até setembro metade dos abrigos já estarão instalados, pois o prazo de concorrência pública termina no final do mês".

Os novos abrigos com dimensões de sete e 3,5 metros foram idealizados com a intenção de embelezar a área central e terão cobertura com telhas colônias pintadas, estrutura feita em madeira recoberta de verniz fosco, que ficará assentada sobre sapatas de cimento. Os abrigos atualmente existentes serão removidos e deslocados

aos bairros da cidade.

Do total de 22 abrigos (16 deles com 3,5 metros e seis com sete metros), 12 serão instalados até o próximo dia 2 de setembro, de acordo com a seguinte distribuição: três de 3,5 metros, nas paradas de ônibus da rua 7 de Setembro, na área circundante da Praça da Fonte Luminosa; dois de sete metros, nas paradas de ônibus das duas margens da rua 7 de Setembro, próximo a Ponte sobre o Ribeirão Garcia; dois de sete metros, nas paradas de ônibus das duas margens da rua 7 de Setembro, próximo ao Hotel Plaza Hering; um abrigo de 3,5 metros para o ponto de táxi defronte à Prefeitura Municipal; três de 3,5 metros nos pontos de táxi e ônibus da Avenida Castelo Branco (Beira Rio) e um de 3,5 metros para o ponto de ônibus ao Centro de Saúde, na rua Itajaí.

Os 10 bairros restantes serão implantados, nos seguintes locais: dois de sete metros, nas duas margens da rua 7 de Setembro para o ponto de ônibus defronte ao Supermercado Pfruezenreiter; um de 3,5 metros para o ponto de táxi da Rua Padre Jacobs, próximo à rodoviária; dois de 3,5 metros, no ponto de táxi e de ônibus, respectivamente, da Praça Fritz Mueller, na rua São Paulo; um de 3,5 metros, no ponto de ônibus, próximo à FURB, na rua São Paulo; um de 3,5 metros, no ponto de táxi da praça do Fórum; um de 3,5 metros, no ponto de ônibus, defronte à firma Giopress, na rua 2 de Setembro; um de 3,5 metros, no ponto de táxi da Alameda Rio Branco, defronte ao Cine Busch e, finalmente, um de 3,5 metros, no ponto de ônibus próximo ao viaduto da Rua Itajaí.

Vilaim quer formar CPI para investigar "caso das madames"

Criciúma (Sucursal) — O vereador Acácio Vilaim, líder do MDB na Câmara de Vereadores vai apresentar um requerimento solicitando a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a denúncia contra o prefeito Altair Ghidi, feita na última semana, segundo a qual "estaria emprestando um carro da prefeitura para semanalmente conduzir duas "madames" a Porto Alegre, para fazer tratamento dentário".

O caso já recebeu o nome de CM 1919 (número da placa do carro que faz as viagens) e para Vilaim, o prefeito está sendo muito arbitrário já que, ao saber da denúncia, garantiu que o "carro continuará a fazer as viagens para Porto Alegre".

O ex-prefeito Algemiro Manique Barreto, da Arena, também confirmou a denúncia lembrando que o carro pertence a Coudecri, órgão municipal que agora se chama Codepla". Manique acusou também Altair Ghidi de utilizar as máquinas da prefeitura para fazer campanha em outros municípios, para os candidatos da Arena (Aristides Bolan, principalmente).

Algemiro Manique, que fez a campanha para a eleição de Altair Ghidi anunciou que vai entrar na justiça comum com um processo contra o atual prefeito, porque "isto não é correto. A prefeitura gastou Cr\$ 22 milhões comprando máquinas e agora as utiliza ilegalmente, fazendo aterros em propriedades particulares, situadas em outros municípios, em troca de votos para os seus candidatos".

Delegação típica representa Blumenau em Brasília dia 14

Blumenau (Sucursal) — Uma delegação de 10 pessoas, incluindo quatro recepcionistas, representarão a cidade de Blumenau em Brasília, de 14 a 18 de setembro, no VI Congresso Brasileiro de Agências de Viagem. A intenção da delegação blumenauense é trazer para esta cidade o VII Congresso. Disputam esta posição, além de Blumenau, as cidades de Recife e Belo Horizonte.

No VI Congresso Brasileiro de Agências de Viagem, em Brasília, Blumenau irá apresentar uma casa típica alemã, onde serão servidos aos visitantes, bebidas típicas com Steinhager e Va-

holder, salsichas e distribuição de brindes (produtos fabricados em Blumenau). Duas recepcionistas já confirmaram presença em Brasília durante o Congresso: a ex-miss Brasil Ingrid Budag e Cibila Victória Sievert.

Para que Blumenau faça uma boa figura no Congresso, uma comissão organizadora vem se reunindo todas as terças-feiras e quintas-feiras, no teatro Carlos Gomes. A comissão é composta por Francisco Canola Teixeira (Serviço de Turismo), Fausto Schmidt (Câmara de Vereadores), César Degau (Sindicato de Hotéis e Similares), Henrique Herwig (arquiteto), Emilio Schram (Associação

Comercial e Industrial de Blumenau), Sérgio de Souza (Clube de Diretores Lojistas), Milton Domingues (Comissão Municipal de Turismo), Adolfo Ern Filho (Serviço de Turismo) e Celso Garcia (Centro de Convenções do Carlos Gomes).

BANDA ALEMÃ

A banda alemã "Langemhagen Blasmusik", composta por cerca de 80 músicos, irá se apresentar em Blumenau nos dias 30 e 31 de outubro próximo. Esta será a terceira vez que a banda vem a esta cidade. Dia 30 a apresentação será no Teatro Carlos Gomes e no dia 31, na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo.

Comandante proferiu palestra em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — O comandante da Polícia Rodoviária Federal no Estado de Santa Catarina, Samir Saad, proferiu palestra na última terça-feira, sobre "Trânsito e Rodovias Federais" aos acadêmicos de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí, atendendo convite do professor Norton de Oliveira e Silva titular da Cadeira de Estudos de Problemas Brasileiros.

Samir Saad, após referir-se à redução de acidentes verificada no país, em decorrência das medidas de controle da velocidade, fez demorada explanação sobre as rodovias federais, além das atividades específicas da Polícia Rodoviária Federal no estado catarinense, onde mantém 19 postos de comando.

VISITA

Por outro lado, neste sábado, os alunos do curso de Direito primeiro ano, visitarão as instalações industriais da Usati S.A., situada na localidade de Pedra do Amolar, município de Ilhota. Os universitários serão diretores as 9 horas por diversos diretores da empresa, dentre eles, Silvio da Silva Teles. Após conhecer as instalações industriais, os acadêmicos assistirão o corte de cana e seu processamento industrial.

Hoteleiros querem fundar associação

Chapecó (Sucursal) — Os empresários do setor hoteleiro de Chapecó estarão hoje reunidos no restaurante "O Bifão", desta cidade, para a constituição da Associação dos Hotéis, Restaurantes e Similares. Essa entidade se transformará em um sindicato de classe depois de ser aprovada pelo Ministério do Trabalho e receber sua carta sindical.

O processo de transformação da associação para sindicato demorará dois ou três anos e, neste período, a nova entidade terá que funcionar plenamente pois esta é uma das exigências do Ministério para reconhecer associações como sindicatos.

João Bayer, técnico em turismo do Departamento Turístico da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio — STIC — vem coordenando o movimento dos hoteleiros em prol da fundação de seu órgão de classe há dois anos e destacou, como etapa prioritária da associação, o aprimoramento dos serviços prestados pela rede hoteleira de Chapecó.

"O aperfeiçoamento e personalização da mão-de-obra especializada, a divulgação turística da cidade de Chapecó e a defesa dos interesses profissionais são alguns objetivos pelos quais propugnará a Associação dos Hotéis, Restaurantes e Similares de Chapecó".

Atualmente no município, existem dois hotéis de luxo em implantação, oito instalados, dez restaurantes e quatro boates. Todas essas empresas participarão da associação.

Prefeitura promove exposição de fotos

Blumenau (Sucursal) — Continuam abertas no Serviço de Turismo desta cidade, até o próximo dia 31, as inscrições para a Exposição de Fotografias antigas que ficará aberta de 2 a 27 de setembro no Mausoléu Dr. Blumenau.

As inscrições estão abertas a qualquer pessoa que se interessar. Cada concorrente poderá inscrever um número limitado de fotografias. O nome, endereço do proprietário e especificação da época, local e pessoas fotografadas deverão estar claramente inscritos embaixo da fotografia. As fotos apresentadas serão classificadas para participar da exposição. A classificação das fotos será no dia primeiro de setembro e a devolução das mesmas, no dia 8 de setembro.

As fotos mais antigas serão escolhidas por um júri. Não há taxa de inscrição. As fotografias serão devolvidas aos participantes, podendo no entanto, serem doadas ou não para a prefeitura municipal de Blumenau.

Daqui por diante... este será
O PORTÁTIL MAIS VENDIDO NO BRASIL!



NOVO PHILCO
17 - 44 cm
preto e branco

- Circuitos integrados e totalmente transistorizado. Com baixo consumo de energia, ele dura toda a vida.
- Alça super-resistente: você pode carregar pra lá e pra cá.
- Ajuste de imagem mais fácil. Com controles deslizantes.
- Compacto, esbelto, em linhas e cores moderníssimas.

Oferta especial de lançamento:

Apenas **3.890,** a vista
ou **24 x 315,** mensais.

GRÁTIS:
Cupons para o sorteio de **8 AUTOMÓVEIS!**

LOJAS HM

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

MERCADO IMOBILIÁRIO AG APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22 - 3455

Mauro Ramos, 178
22 - 3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Ótimo apartamento bem localizado. Próximo a colégio, farmácia, padaria, pronto socorro e centro comercial. Dois dormitórios, living, cozinha e banheiro social, totalmente revestidos em azulejos decorados até o teto, área de serviço e dependência completa para empregada em área fechada em acrílico com banheiro. Todo carpetado, ar condicionado, porteiro eletrônico, garagem e gás central
CR\$ 580.000,00 — Entrada CR\$ 180.000,00 a combinar aceita carro ou terreno em Imbituba ou Laguna; restante financiado pelo Banco Sulbrasileiro
AP-006-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG TERRENO PONTA DAS CANAS

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22 - 3455

Mauro Ramos, 178
22 - 3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Aproveite... oportunidade única. Terreno plano no Início da Ponta das Canas com área de 1.462m2 sendo 34m x 43m.
CR\$ 250.000,00 — Entrada de CR\$ 125.000,00 e restante parcelado.
TR-010-PRA

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS "21:00 hs., INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG APARTAMENTO CENTRO

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22 - 3455

Mauro Ramos, 178
22 - 3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento na Av. Mauro Ramos, próximo a Clinipar com dois amplos dormitórios living, espaçoso, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem Todo carpetado e com cortinas.
CR\$ 420.000,00 — Entrada de CR\$ 300.000,00 a combinar e restante financiado com prestações de CR\$ 1.100,00
AP-036-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG APARTAMENTO TRINDADE

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22 - 3455

Mauro Ramos, 178
22 - 3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Apartamento de localização privilegiada, próxima a UFSC, com 7.500m2 de área verde, playground, rua privativa. Amplo living com sacada, dois dormitórios, banheiro social com azulejos decorados até o teto e louças de 1ª qualidade. Banheiro com armários embutidos e box de acrílico. Esquadrias de alumínio e vidros fumê.
CR\$ 574.000,00 — Entrada de CR\$ 146.000,00 a combinar e restante financiado pelo Banco Sulbrasileiro.
AP-003-TRI

Prefeitura faz cobrança

Joinville (Sucursal) - A Prefeitura Municipal de Joinville ameaça cobrar judicialmente um crédito de Cr\$ 1 milhão 432 mil da Rede Ferrovia Federal, devido a pavimentação das ruas Leite Ribeiro, São Paulo, Tiradentes, Guanabara, Florianópolis, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Monsenhor Gercino, concluídas em 1976. Diante disso, o Prefeito Luiz Henrique da Silveira irá manter nos próximos dias, um encontro com o presidente da Rede Ferroviária, coronel Stanley Fortes Batista, para que a dívida seja saldada imediatamente. Além disso, Luiz Henrique pretende também garantia de pagamento para a pavimentação de outros trechos que pertencem a Rede Ferrovia Federal.

Empresa, expande-se no Vale

Blumenau (Sucursal) - Está operando há apenas um ano nesta cidade, uma das maiores companhias comerciais exportadoras (tradings) de manufaturas do Brasil, a Intex. A primeira exportação foi feita em 1977 e já exportou até junho deste ano, US\$ 10 milhões.

Tendo como acionistas industriais de Blumenau, além do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, é a única trading catarinense, colocando-se no grupo das maiores entre as 52 autorizadas pelo Banco Central.

A Intex S/A tem como diretor presidente o Sr. S.H. Piaskowy, que dirigiu durante quatro anos uma empresa importadora e distribuidora brasileira, em Nova York.

Está nos planos da Intex, a abertura de firmas subsidiárias no exterior. O primeiro passo já foi dado com o recente formação do Brasintex Comércio Internacional Ltda, em Santiago do Chile.

Escolhido operário padrão

Itajaí (Sucursal) - Em eleição realizada anteontem na sede do Serviço Social da Indústria Sesi desta cidade, José Luiz Cipriani foi escolhido como o "Operário Padrão" de 1978 e que representará Itajaí no certame estadual a ser realizado em Florianópolis.

José Luiz Cipriani é casado e há quatro anos presta seus serviços à empresa Brasileira de Construção Naval - Ebrasa, onde neste período soube cultivar a amizade de seus colegas de profissão e a confiança de seus superiores, sendo por isso, o vencedor do concurso à nível regional, participando agora da competição de âmbito estadual.

Em 1977, Larte Pereira, funcionário das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. Prestando seus serviços na agência de Balneário Camboriú, foi escolhido pelo Sesi com o "Operário Padrão do Ano".

Vereadores fazem solicitações

Mafra (Correspondente) - A Câmara de Vereadores reuniu-se esta semana para análise de diversas proposições, entre as quais um auxílio para a Apeae e a concessão de uma placa de prata para o Clube Operário. Algumas indicações também foram feitas pelos vereadores como a correção e atualização do limite máximo do valor venal de imóveis residenciais, a remoção de alguns postes e placas indicativas que atrapalham o trânsito e melhorias nos serviços de transportes coletivos urbanos.

Crianças prestigiam o teatro

Chapeco (Sucursal) - Cerca de 1 mil 500 crianças assistiram a encenação da peça "O Rupto das Cebolinhas", da equipe Vira Lata, totalizando 30 mil espectadores e 46 apresentações, somente neste ano. Ela foi apresentada em três sessões no Cinema Ideal.

A equipe Vira Lata, mantida pela Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes (Teatro Carlos Gomes) de Blumenau já percorreu 30 municípios do Estado e até o final deste ano, deverá ir a mais 94 cidades. Apesar de dois espetáculos montados para o público adulto, a equipe por acreditar que a criança estava sendo abandonada pelo teatro, passou a dedicar-se exclusivamente a ela. Pertencem ao grupo os artistas Bony Piegas, Luiz Vergel, Wilson Lan, Arno Gruner, Bernardete, Marilene, Günther Hermann, Daniel Tavares, Coca e Walter. A direção é de Carlos Jardim e os relações públicas são: Aldo Serpa, Célio Kinat, Mauricio Hartmann e Valentin Schlosner.

Academia elege representantes

Blumenau (Sucursal) - A Academia Monte Alverne, do Colégio Franciscano Santo Antônio, que reúne os alunos do primeiro e segundo científico elegeu suas novas mesas diretoras para o segundo semestre de 1978.

A casa de oratória recentemente completou 19 anos de existência e conta agora com a seguinte diretoria: Academia Senior - presidente, Guenther Schuldt; vice, Wolfgang S. Von Der Heyde; secretário, Roland Amauri Dagnoni; tesoureiro, Jacqueline Maria Rauh e bibliotecário, Rogério Luciano Pamplona.

Academia Junior - presidente, Patricia Luisa Kegel; vice, Marco Antonio Ewald; secretário, Rejane Pasold; tesoureiro, Rosane Zimmermann e bibliotecário, Mauro Zagatta.

Sindicato segura associados

Criciúma (Sucursal) - O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Comerciais de Criciúma, firmou seguro de vida a todos os seus associados, para acidentados de qualquer natureza e em qualquer local.

A validade deste seguro inicia a partir do próximo dia primeiro de setembro e segundo o presidente Gelson Gonçalves, "este seguro de vida contra acidentes terrerretará vigor em qualquer local, não importando se o acidente acontecer no local de trabalho ou no passeio do associado".

Artistas de SC em Curitiba

Chapeco (Sucursal) - Paulo de Siqueira, Mario Avancini e Dimar Rosa, considerados os três melhores escultores em Santa Catarina, participam de exposição coletiva promovida pelo Banco do Estado do Paraná S/A - Banep, em Curitiba.

A mostra está sendo coordenada por Edson Machado e foi aberta ao público dia 15 deste mês. De Siqueira, qualificado pelo crítico Waldir Ayala como o melhor escultor em sucaeta de ferro do Brasil, apresenta seu "Teseu e Minotauro", obra de três metros de altura e uma tonelada de peso, inspirada na mitologia grega. Em caso de venda, seu autor exigirá Cr\$ 90 mil.

Recentemente, De Siqueira elaborou o busto do Senhor Atílio Fontana, diretor do conglomerado nacional de empresas Sadia. O busto foi fundido na Escola Tupy de Joinville e foi apresentado pela passagem do 79º aniversário do ex-senador.

Outras obras do artista chapecoense são o "Soldado de Aço", feito ao 2º Batalhão da Polícia Militar, e o troféu Desbravador, com que a Prefeitura de Chapeco laureou as maiores empresas do município.

Mario Avancini, por sua vez, é considerado o melhor escultor em mármore e Dimas Rosa, o melhor em fibra de vidro.

Outro chapecoense, o pintor da arte ativa negra Agostinho Duarte, está participando do Terceiro Festival Catarinense do Folclore, organizado pela Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo da Prefeitura de Joinville. Do festival também participam os fotógrafos chapecoenses Elídio Tomalzei, e Vitorino Zolet, ao lado da senhora Didier de Godoy e suas obras de porcelana.

No Senado da República, em Brasília, Antonio Chiarello, integrará uma mostra de artes catarinenses. Chiarello atendeu a convite do Palácio do Governo para expor seus quadros surrealistas, em número de dezessete. A exposição acontecerá no período de 3 a 9 de setembro.

DNOS iniciou ontem obras de dragagem do Rio Tubarão

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS — iniciou ontem as obras de dragagem do Rio Tubarão, integrantes do Projeto de Defesa Contra Inundações do Vale do Tubarão, que está sendo executado pela 11.ª Diretoria Regional de Saneamento, de Santa Catarina, através de empresas de consultoria e de engenharia.

Ao ter início a dragagem, através de dragas flutuantes, nas proximidades da ponte ferroviária que corta o Rio Tubarão, estiveram presentes o Diretor Regional do DNOS, Aurélio Carlos Remor, o chefe do Serviço de Saneamento Geral, Marnel Socas Ribeiro e o chefe da Residência Sul, Nadir Rocha, além do prefeito de Tubarão e diversas outras autoridades locais.

DRAGAGEM
A concorrência para a dragagem do Rio Tubarão foi vencida por um consórcio de três empresas, pois o serviço é de tal ordem, que não existe nenhuma empresa brasileira capaz de executá-lo sozinho. O consórcio vencedor é formado pelas construtoras Continental, de Porto Alegre, Ster e Cobec, estas duas últimas do Rio de Janeiro. O trabalho será executado por seis dragas flutuantes, do mesmo tipo das que realizaram o aterro da Baía Sul, feito também pelo DNOS.

As dragagens, que serão realizadas durante 30 meses, custarão ao Governo Federal Cr\$ 350 milhões. Todo o projeto de defesa da cidade, incluindo as barragens, está orçado em Cr. \$ 3 bilhões, ou seja, o orçamento municipal durante 60 anos. As dragagens serão realizadas no trecho compreendido entre a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina — FESSC, e a foz do Rio, na Lagoa de Santo Antônio, numa extensão de 27 quilômetros. Serão dragados 15 milhões de metros cúbicos de terra. Cada draga flutuante retira 200 metros cúbicos de material por hora. As seis dragas, a cada hora, retirarão 1.200 metros cúbicos, equivalentes a 240 caminhões-camçamba.

O Rio Tubarão, após as dragagens e retificações, ficará naquele trecho com 110 metros de largura e seis metros de profun-

didade.

PROJETO
O Projeto Tubarão, que levou praticamente dois anos para ser elaborado, envolvendo quase uma centena de técnicos de várias especialidades, possui dois objetivos principais: defesa contra inundações e aproveitamento de terras do vale do Tubarão, uma das mais férteis do Brasil, e suprir de água os complexos industriais em fase de implantação em Imbituba.

Protegendo contra cheias do Rio Tubarão e afluentes, as obras proporcionarão à cidade de Tubarão e áreas baixas situadas ao longo de seus vales, a segurança necessária ao desenvolvimento, evitando-se, também, elevados prejuízos humanos, materiais, sociais e econômicos, como os que se verificaram na grande inundação de março de 1974, na qual o DNOS aplicou, em valores da época, Cr. \$ 7 milhões só na limpeza da cidade.

O outro grande objetivo do Projeto é suprir o manancial de água necessário para o desenvolvimento industrial da região de Imbituba, tendo em vista o melhor aproveitamento do carvão e a futura usina sidrúrgica. Pelos estudos realizados, e com as obras do DNOS, não haverá qualquer óbice no que se refere à água, pois só o Rio Tubarão terá uma vazão constante de 2 mil metros cúbicos por segundo, durante todo o ano.

BARRAGENS
De acordo com estudos preliminares efetuados pelos DNOS, deveriam ser construídas quatro barragens de controle de cheias. Posteriormente, os estafantes trabalhos de pesquisa realizados pelas empresas de consultoria demonstraram que apenas três barragens seriam suficientes. A quarta barragem seria apenas para o abastecimento d'água a Imbituba.

Por ordem de construção, a primeira barragem a ser construída, logo após as dragagens, ou mesmo antes, dependendo das verbas federais, será a de Pedras Grandes, um quilômetro acima do centro urbano. Terá uma extensão de 490 metros, com altura de 64,9 metros e largura de nove metros no coroa-

mento. Esta barragem terá uma vazão regularizada de 13,8 metros cúbicos por segundo e tem condições de acumular, em épocas de enchente, aproximadamente 192 milhões de metros cúbicos de água. Seu custo será de Cr. \$ 450 milhões.

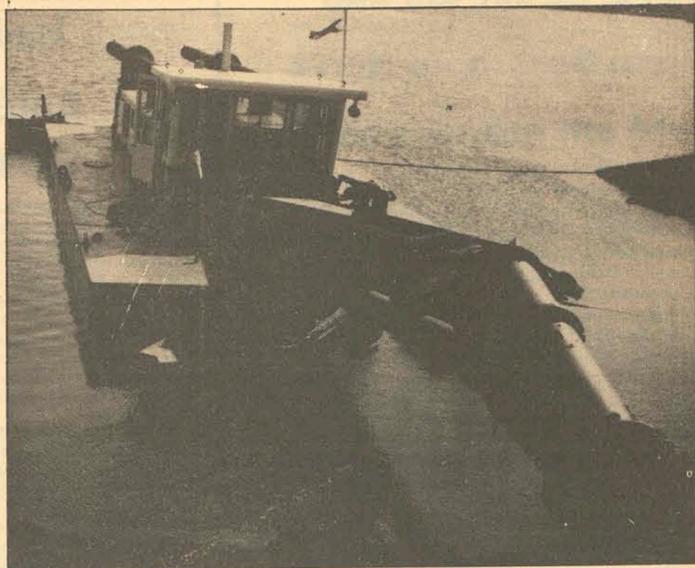
A segunda barragem a ser construída pode ser a do Passo do D'Una ou de Peinha, ambas no Rio D'Una, e se destinam ao abastecimento d'água ao complexo industrial de Imbituba. Dependendo das projeções das necessidades de água na época, tanto pode ser construída uma como outra. A barragem de Peinha terá uma extensão de 1.915 metros, com largura e altura de nove metros e com a vazão regularizada de 3,5 metros cúbicos de água por segundo. Seu custo será de Cr. \$ 250 milhões.

A Barragem do Passo do D'Una terá 1.475 metros de extensão, com largura de nove metros e altura de seis metros. Sua vazão será de 6,5 metros cúbicos por segundo, com custo orçado em Cr. \$ 200 milhões.

A Barragem de Armazém será localizada a cinco quilômetros da localidade de Praia Redonda, no Rio Capivari, com uma extensão de 350 metros. Terá uma altura máxima de 49,1 metros e 9 metros de largura. Sua vazão regularizada será de 11,5 metros cúbicos por segundo, e acumulará em épocas de enchente 268 milhões de metros cúbicos de água. Seu custo está estimado em Cr. \$ 400 milhões.

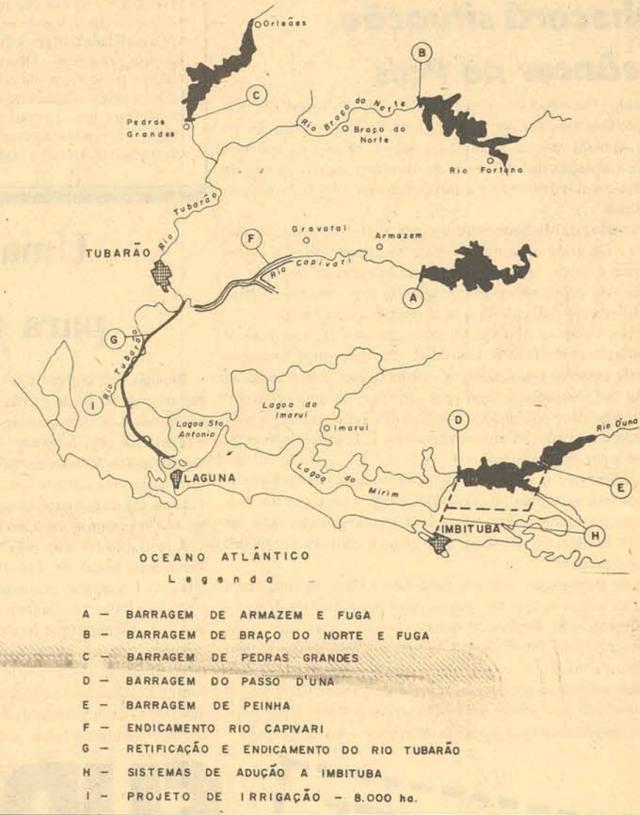
A última barragem será a de Braço do Norte, com 260 metros de comprimento, nove metros de largura e 58,7 de altura. Sua vazão regularizada será de 18 metros cúbicos por segundo. Em épocas de enchente, pode acumular um volume de 223 milhões de metros cúbicos de água. Seu custo também está estimado em Cr. \$ 400 milhões.

Além das barragens, o projeto prevê também o endicamento de 25 quilômetros no Rio Tubarão e 19,5 quilômetros no Rio Capivari, e elaboração de um projeto definitivo para irrigação e drenagem de uma área de oito mil hectares no baixo Tubarão, considerada uma das terras mais férteis do Brasil.



A dragagem custará ao Governo Federal Cr\$ 350 milhões.

Projeto Tubarão Planta de Localização das Obras



Casan conserta barragem e soluciona abastecimento

Joinville (Sucursal) - 15 técnicos da Casan conseguiram na manhã de ontem solucionar totalmente os problemas causados com o rompimento da barragem da Adutora do Pirai, que havia deixado na última terça-feira, toda a cidade de Joinville sem água. Mesmo ao Corpo de Bombeiros Voluntários para o suprimento de água, embora tenham diminuído em torno de 60 por cento.

Os técnicos, durante um dia, conseguiram tampar o orifício que provocou o rompimento da adutora. Todavia, o conserto foi demorado já que antes de iniciar os trabalhos de solda para tampar o furo,

os técnicos foram obrigados a esvaziar toda a água da tubulação. A falta de água causou prejuízos as indústrias da cidade, especialmente a Fundação Tupy que foi obrigada a contratar carros-pipas para suprir o abastecimento normal. A empresa vinha sofrendo uma redução de 20 mil litros. A Fundação Tupy consome um total de 60 mil litros.

A Casan também informou ontem que as chuvas que ocorrerem no final da semana passada, garantirão o abastecimento normal da cidade, durante 15 dias, mesmo que neste período não se registre nenhuma precipitação.

Paciente com rim natural implantado terá alta e mais oito estão esperando

Joinville (Sucursal) - Depois de ficar 27 dias sob rigorosa observação, a paciente Maria de Souza Assunção, de 55 anos, que recebeu um transplante de rim natural no dia 21 do mês passado, o primeiro em Santa Catarina por uma equipe de oito médicos do Hospital Municipal São José, receberá alta amanhã, podendo voltar às suas atividades normais. O médico José Aluisio Vieira, um dos integrantes da equipe, informou ontem que Maria de Souza Assunção enfrentou alguns problemas de rejeição do novo órgão transplantado após os 15 dias de operação, período considerado pelos médicos como crítico, "mas que foram superados normalmente".

O transplante de rim foi realizado no dia 21 de julho na Unidade Renal do Hospital Municipal São José pelos médicos José Aluisio Vieira (Nefrologista), Amaro Joaquim Alves e Marcio José Ocker (Urologistas), Osmar Sergio Hausen, Seno Hagemann Broslim Malina (Cirurgiões vasculares), Luiz Carlos Fronza (Imunologista) e Luiz Richter (Anestesiologistas), além de uma equipe de enfermeiras e instrumentadores do Centro Cirúrgico, da Unidade Renal e da Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital.

O rim foi extraído de um jovem de 22 anos que morreu em consequência de um acidente automobilístico no dia 17 de julho. Maria de Souza Assunção reside na rua Londrina, 877, no Bairro Nova Brasília em Joinville e é esposa do

operário aposentado João Pereira de Assunção. Antes da realização do transplante, a paciente vinha sendo mantida com auxílio de rins artificiais, processo denominado diálise periódica.

PACIENTES A ESPERA

Existem atualmente no Hospital Municipal São José de Joinville, oito pacientes que estão a espera de rins naturais para transplante. Semanalmente eles são obrigados a se internarem para a diálise, um processo de limpeza do sangue que substitui a função do rim natural. Os médicos informam que todo o paciente que rejeitar completamente o novo rim, será feito um novo transplante com o limite máximo de três cirurgias. Para que sejam evitados problemas de rejeição, segundo os médicos, é necessário a realização de transplantes com rins de gêmeos idênticos ou então entre irmãos.

Embora uma média de quatro pessoas morrem por mês no hospital por motivos diversos, a maioria se recusa a doar seus rins, por problemas religiosos. Para os médicos esse é um problema mundial e existem também dificuldades para criação de um banco de rins da cidade, a exemplo do que já vem ocorrendo com o Banco de Olhos, devido ao curto período de duração de um rim após ser retirado do doador. Todo o rim depois de extraído, é congelado e dura no máximo 72 horas.

Acaresc faz campanha para ocupação de áreas ociosas na entressafra

Itajaí (Sucursal) - Dos 750 hectares de terra utilizados com o plantio do fumo no município de Botuverá, apenas 150 são ocupadas com outras culturas no período extra-Mafra, o restante da área permanece ociosa durante a outra metade do ano. A constatação foi feita pelo escritório regional da Acaresc de Itajaí, em recente levantamento realizado no município.

O assunto foi o principal tema de uma reunião realizada na última semana em Botuverá, que contou com a participação de técnicos da Acaresc, autoridades municipais e líderes rurais do município, ocasião em que foram discutidas as possibilidades de aproveitamento total da área destinada a cultura do fumo, após sua colheita, além de uma análise da situação da agricultura local.

Para os técnicos da Acaresc, o não aproveitamento desta área representa grandes prejuízos aos agricultores, refletindo inclusive, na economia regional, onde o problema ocorre em grande escala. Frisaram que "no preparo do solo para a cultura do fumo, são utilizados cerca de 16 sacas de adubo e corretivos por hectare, cujo efeito é prolongado, permitindo que este solo corrigido, seja aproveitado para diversas culturas seguidas, de modo que a safra subsequente é beneficiada pelo efeito dos corretivos aplicados anteriormente".

Dentre as culturas que poderão ser executadas após o plantio do fumo os técnicos destacaram, o feijão e o milho, por serem produtos facilmente adaptáveis às nossas condições climáticas e principalmente por não sofrerem a ação direta dos reveses originados em fenômenos naturais.

Por se constituir numa medida preventiva e saneadora, no encontro, foi instituído no Concurso Municipal de Produtividade do milho, como forma de incentivar os agricultores ao aproveitamento destas áreas consideradas ociosas, além de insuflar um aumento da produção que poderá representar a redução econômica de inúmeros agricultores, até então com sua renda, limitada a uma única safra e de um só produto".

Revelaram que o concurso de produtividade de milho vem sendo realizado em diversos municípios com o mesmo objetivo, sendo que até agora, foram conseguidos satisfatórios resultados em termos de produção, além de ter mudada em parte a concepção dos agricultores em relação ao assunto".

CONCURSO II

Foi encerrado na última semana, no município de Major Gercino, o Concurso de Produtividade, do Milho que contou com 18 participantes, onde foi alcançada a média de produção de 107 sacas por hectare. Adelino Knaut foi o primeiro colocado com uma produtividade de 134 sacas por hectare, seguido do Gustavo Esser que conseguiu a segunda colocação com uma produção de 125 sacas por hectare, ficando em terceiro lugar, o agricultor Helmuth Eger com 124 sacas por hectare. Os primeiros colocados receberam da Prefeitura Municipal, como prêmios, diversos implementos agrícolas.

EXCURSÃO

Com o objetivo de incentivar os agricultores que estão iniciando a exploração de hortas comerciais os extensionistas da Acaresc do município de Luiz Alves, promoveram na última semana, uma excursão ao Colégio Agrícola de Camboriú. Cerca de 18 agricultores participaram da visita, onde além de conhecerem a horta do colégio, assistiram a uma palestra ministrada pelo técnico Wilson Plautz, sobre o plantio de hortaliças e a adoção de técnicas mais apuradas visando o aumento de produção.

Ammvi volta a debater hoje índices incidentes sobre ICM

Blumenau (Sucursal) - A partir das 14 horas de hoje, estarão reunidos extraordinariamente na AMMVI, os prefeitos e encarregados do movimento econômico dos 12 municípios filiados a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, com a presença do assessor financeiro da Secretaria da Fazenda, Francisco Cirylo Correa, a fim de procederem a uma análise mais detalhada dos índices de participação do imposto sobre Circulação de Mercadorias, ICM.

Entretanto, o principal assunto será uma tomada de decisão sobre o movimento econômico agro-pecuário apresentado por municípios de outras micro-regiões segundo dados fornecidos por órgãos oficiais.

Diante destas informações não verdadeiras no movimento agropecuário, os municípios que fornecerem dados reais sofrerão grandes prejuízos na participação do ICM, no exercício de 1979, principalmente os mais industrializados.

Segundo levantamentos efetuados pela AMMVI, os 12 municípios (Blumenau não participa mais) que a integram, terão um déficit mensal de Cr\$ 327 mil 78 na participação do ICM, perfazendo um total anual de Cr \$ 3 milhões 924 mil 936. Dentre os municípios mais prejudicados estão Brusque e Indaial.

Governador diz que Mato Grosso do Norte está em má situação

Cuiabá — "A perspectiva não é de todo sombria, mas temos que nos preparar para enfrentar dias difíceis. É esta a realidade que tenho procurado mostrar à população", disse o Governador Indicado de Mato Grosso (Norte), Frederico Soares Campos, que já manteve sérios problemas para sua administração.

A maneira franca como o Sr. Soares Campos tem apresentado a precária situação financeira do Estado, apesar das negativas do ex-Governador Garcia Neto, estava sendo encarada como uma manobra do futuro Governador para provocar uma cisão, agora perfeitamente caracterizada, na Arena Mato-grossense.

Segundo o Sr. Soares Campos, "a realidade é dura" para um estado endividado, como sua receita própria pequena e já comprometida e com tudo por fazer". Ex-Secretário de Viação e Obras Públicas e há muitos anos ligados à administração estadual, afirmou o futuro Governador que "eu conheço muito bem todos os nossos problemas e por isso não os escondo e quero que o povo entenda essa realidade".

Para o Sr. Soares Campos, os recursos que o Governo Federal vai destinar a Mato Grosso (Norte), a fundo perdido, além de programas especiais, não serão suficientes para solucionar todos os problemas. "Temos que fazer tudo, começar do nada". O futuro governador já está inclusive mantendo contatos com os Ministros da área econômica do Governo Federal para conseguir recursos para sua administração, "porque senão a coisa vai mal mesmo".

Ministério da Saúde conhecerá situação do câncer no País

São Paulo — Presente à inauguração ontem cedo, do hospital de base do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, o ministro da Saúde, Sr. Paulo de Almeida Machado, informou que até o final do ano será conhecida a situação real do câncer no Brasil. "Estamos na fase da computarização dos dados sobre a doença tanto na prevenção como na sua incidência".

Paulo de Almeida Machado comentou que "o problema do câncer no Brasil não é tão grave, quantitativamente, se comparado com outras doenças com o câncer, existem centenas de milhares de enfermos no País. Mas esse problema também requer muitos cuidados e para combatê-lo está em prática o Programa Nacional do Câncer".

O ministro Paulo de Almeida Machado, ao abordar o projeto de regulamentação da profissão de biomédico - que se encontra no Senado e está sendo criticado pelos biólogos - afirmou que "o Ministério da Saúde não tem competência legal para regulamentar uma profissão. Ele, eventualmente, é consultado. Mas não tem autonomia legal para tomar iniciativas. Estou há uma semana fora de Brasília e não estou totalmente a par desse assunto".

Disse acreditar que o problema de regulamentação de biólogos e biomédicos será resolvido: "sou favorável à regulamentação dos biomédicos porque eles existem. Agora se a regulamentação deve ser primeira dos biólogos ou vice-versa, acho que a ordem dos fatores não vai alterar o produto".

Depois de afirmar que "não sou candidato a coisa alguma", para desmentir os rumores de que ele poderia fazer parte do Ministério do futuro Governo, o Sr. Paulo de Almeida Machado negou que tivesse sugerido à população brasileira que esta se alimentasse dos jornais: "houve deturpação. Eu quis dizer que se a população acreditasse em todas as denúncias feitas por pessoas de má fé, chegaríamos ao ponto de não ter mais nada para comer. Os jornais seriam a última alternativa, até que os anunciasse a tinta usada na impressão como cancerígena".

Embratel discute com hotéis tarifa telefônica de forma padronizada

A fixação de uma sobretaxa única, padronizando o "adicional de serviço" cobrado pelos hotéis a seus hóspedes, nas ligações interurbanas e internacionais será o tema principal da reunião da Federação Nacional de Hotéis, restaurantes, bares e similares e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, res- semanas, na sede da Embratel, no Rio. No encontro, será debatida uma forma de uniformizar em todo País a diferença entre a tarifa telefônica real e o valor final cobrado pelos hotéis a cada ligação.

Segundo o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Mattos, que sugeriu o encontro, a idéia é "eliminar as frequentes reclamações de usuários, principalmente do exterior, quanto ao acréscimo arbitrário de taxas de serviço incompatíveis com o valor das tarifas telefônicas nacionais e internacionais". Ele revelou que o departamento comercial da Embratel "tem centenas de cartas provando que o preço final de uma mesma ligação varia de hotel para hotel e que, em alguns casos, é quase o valor de uma diária".

EM PORTUGAL

Correa de Mattos esclareceu que "a posição da Embratel em relação ao problema é no sentido de assessorar tecnicamente os representantes hoteleiros na tomada de uma posição razoável para todos, visando principalmente preservar a realidade tarifária e evitar prejuízos para o turismo brasileiro". Observou que durante a reunião os técnicos em telefonia da Embratel farão uma exposição simplificada sobre o funcionamento dos sistemas nacionais e internacionais e apresentarão exemplos de soluções encontradas no exterior a respeito das sobretaxas.

Dentre esses exemplos, o mais recente ocorreu em Portugal, onde a indústria hoteleira assinou convênio com as companhias telefônicas, fixando em 20% sobre o valor de cada telefonema a sobretaxa paga pelos hóspedes. A justificativa dos empresários do turismo português de que os hotéis são obrigados a investir em equipamentos de comunicação modernos e manter quadros permanentes de telefonistas bilingues, inclusive durante à noite.

SOLUÇÕES

Além dos representantes da hotelaria, a reunião terá a participação de técnicos da Embratel, que discutirão os aspectos ligados à legislação do setor. A Embratel entregará às entidades presentes sua relação de tarifas nacionais e internacionais, para que possam ser distribuídas aos hotéis e colocada nos quartos dos hóspedes.

Se não houver consenso em relação à sobretaxa única, a Embratel vai sugerir a instalação de telefones públicos nos hotéis, diretamente ligados às centrais da empresa, que façam ligações a cobrar no exterior, através das telefonistas. Hoje, são muitos os hotéis que não aceitam pedidos de chamada para faturamento externo, obrigando seus hóspedes a pagar o preço estabelecido por cada gerência.

"Todas as alternativas - de acordo com o presidente da Embratel - esbarram em dificuldades práticas, mas poderiam ser adotadas na falta de solução mais simples". Ele esclareceu que o valor do percentual a ser cobrado pelos hotéis brasileiros será decidido "exclusivamente pelas entidades ligadas ao setor", acionando-se a Embratel apenas em caso de necessidade técnica.

Uma diária hospitalar dá para alimentar 131 crianças

Brasília - O dinheiro que a previdência social gastará com um dia de internação das 842 mil crianças menores de dois anos de idade, que passarão este ano por seus hospitais, daria para alimentar mais de quatro milhões de crianças. Segundo cálculos oficiais, uma diária hospitalar dá para alimentar 131 crianças ao preço médio de Cr\$ 3,59/dia e aquelas 842 mil crianças custarão Cr\$ 3 bilhões.

A revelação foi feita pelo Ministro Interino da Previdência Social, Sr. Luiz Paranhos Velloso, ao falar no I Simpósio Nacional de Alimentação e Nutrição - Pronutra - promovido pela Comissão de Saúde da Câmara, que terminou ontem, advertiu também o Ministro que o programa de complementação alimentar desenvolvido no Rio, Belo Horizonte e Brasília não visa a recuperação de desnutridos graves, daí sua defesa da distribuição de produtos industrializados (sopa, milk-shake e preparado

de mamadeira).

A nutricionista Neli Davidovich, da Universidade Federal Fluminense, disse que a sopa distribuída pela previdência social nas áreas periféricas do Rio, Brasília e Belo Horizonte é um anticoncepcional mais eficiente do que a pílula convencional, porque as mulheres preferem não engravidar a se verem obrigadas a tomar o produto, fornecido como complementação alimentar mas de gosto muito desagradável.

O professor estranhou também que durante a palestra que fez ontem no Pronutra, simpósio sobre alimentação e nutrição promovido pela Comissão de Saúde da Câmara, o Ministro da Previdência Social tenha usado o valor da diária hospitalar para falar sobre desnutrição. A Sra. Neli Davidovich acha impossível se comparar custos de internação com valores nutritivos de alimentos.

Dner proibirá ônibus de conduzir encomenda

Brasília - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER vai baixar, nos próximos dias, resolução estabelecendo normas e restrições para o transporte encomendas por via rodoviária. O novo ato do DNER deverá atingir principalmente as empresas de ônibus que serão proibidas de transportarem encomendas sem prévia autorização do órgão.

Com o objetivo de tomar uma posição contra esse ato do DNER, considerando como "medida restritiva, estão reunidos em Brasília, os principais sindicatos de empresas transportadoras de passageiros. Essas empresas que utilizam os ônibus também para o transporte de encomendas consideram que a medida do DNER vai causar uma série de problemas sérios, notadamente para o transporte de jornais e revistas e de remédios.

Entende o DNER que o objetivo principal do ônibus é transportar passageiros e sua bagagem normal ou em excesso. O transporte de encomendas para posterior comercialização deve ser feita por empresas apropriadas, que para isso são cadastradas no órgão e pagam tributos. No entanto, na sua nova resolução sobre o transporte de encomendas por via rodoviária o DNER vai estabelecer, para os ônibus, quatro prioridades por ordem: a) bagagem do passageiro normal e o excesso; b) mala postal; c) jornais e revistas; e d) pequenas encomendas de caráter social - medicamentos e peças ou equipamentos de reposição.

Durante o encontro dos transportadores foi assinalado que atualmente sete mil linhas de ônibus servem a cerca de 24 mil localidades brasileiras, em cada 24 horas. Os representantes sindicais são de opinião que a restrição ao transporte de encomendas por ônibus, a ser adotada pelo DNER, é uma intervenção governamental no domínio econômico, pois a medida acarretaria a transferência de atividades e receitas de cerca de dois mil empregados das empresas de ônibus para as empresas de transporte de carga.

Disputa entre os catadores de lixo gera violência

Belo Horizonte - Uma lei dividida em 12 capítulos, 91 artigos e cinco tabelas e quadros foi a solução encontrada pela Prefeitura desta capital para reduzir o acúmulo de lixo nas ruas da cidade, considerada por comerciantes e vereadores da oposição como uma das mais sujas do País.

Ao sancionar o novo "regulamento da limpeza urbana de Belo Horizonte", o prefeito Luiz Verano vetou o cadastramento dos "catadores de papel", pretendido pela Superintendência de Limpeza Urbana, que deseja registrá-los e permitir que se apropriem de parte do lixo.

Recentemente, o próprio Superintendente da Limpeza, Dalmo Cruz Vianna, reconheceu que os catadores constituem um problema grave, pois na disputa pelo lixo chegam a se tornar agressivos e já houve pelo menos um caso de agressão armada, nos depósitos de lixo.

Segundo o prefeito, ao vetar o cadastramento dos catadores de papel, seria "ilícito a administração doar, por seu livro arbitrio, material que, submetido a tratamento na usina, se destina a transformar-se em fonte de renda da própria autarquia".

Para o MEC, biomédico deve ter profissão regulamentada logo.

Brasília - Para o Ministério da Educação e Cultura, a regulamentação da profissão de biomédico é necessária e, até certo ponto, urgente: o MEC foi co-autor do projeto de regulamentação que se encontra no Senado e, segundo o professor Edson Machado, diretor-geral do Departamento de Assuntos Universitários (DAU), "para o Ministério, um projeto encaminhado pelo executivo é, em princípio, para ser aprovado".

O diretor-geral do DAU reconhece, entretanto, que as alegações dos biólogos são verdadeiras. Eles pedem que a sua profissão seja reconhecida antes da profissão de biomédico, por julgarem que esta última é apenas uma modalidade da sua profissão: o projeto de regulamentação favorecia quatro mil biólogos em detrimento de 80 mil biólogos. Além disso, a regulamentação que atende aos biomédicos seria a regulamentação de uma especialidade antes do reconhecimento da profissão como um todo.

Para o professor Edson Machado, esta situação é verdadeira, mas ele explica que, ao apresentar o projeto 101/77, o Governo pretendeu resolver a situação de um grupo de profissionais que estão impedidos de trabalhar por conflitos com outros grupos, referindo-se aos aspectos de biomedicina que colidem com os da farmácia.

Há uma quantidade de biomédicos que não podem exercer sua profissão porque estão proibidos pelo Conselho Nacional de Farmácia - disse o professor Edson Machado. - No entanto, há atividades que podem ser exercidas por três tipos de profissionais: os médicos, os farmacêuticos e os biomédicos. O campo onde os biomédicos podem atuar e que são comuns aos farmacêuticos não são exclusivos nem de um grupo, nem de outro. Tanto assim que no projeto de regulamentação da profissão de biomédicos isto está bem definido.

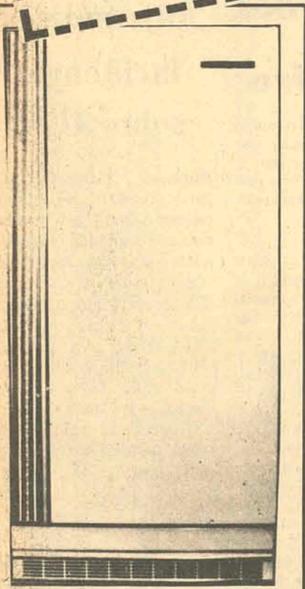
Em relação aos biólogos, porém, não há conflitos profissionais deste tipo, exceto numa pequena área de atrito com agrônomos. Este atrito se dá principalmente nos campos da fitotécnica e da botânica e não assume proporções como as do atrito entre farmacêuticos e biomédicos. O projeto 101/77, portanto, seria uma maneira de proteger um grupo de profissionais que, por questões de conflitos com outros grupos, não podem trabalhar.

O professor Edson Machado acrescentou que a regulamentação da profissão de biólogo já é uma necessidade reconhecida pelo MEC há muito tempo e que uma série de projetos prevendo esta regulamentação já foram apresentadas ao Congresso. Todos estes projetos falharam, mas o Ministério pretende atuar em relação à questão: O diretor-geral do DAU já estava com toda a documentação referente aos biólogos em mãos: lhe pretende "estudar o assunto, para ver porque todos os projetos apresentados até agora falharam".

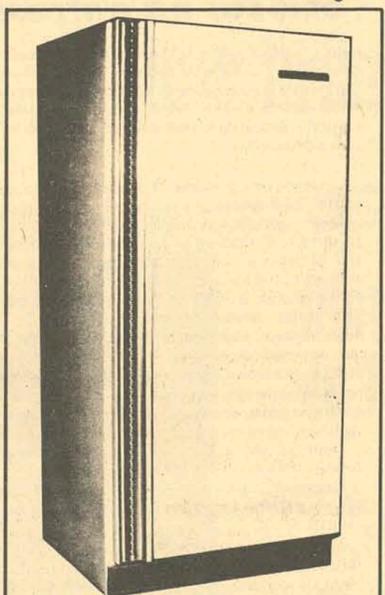
APROVEITE AGORA

SUPER OFERTAS HM - GE

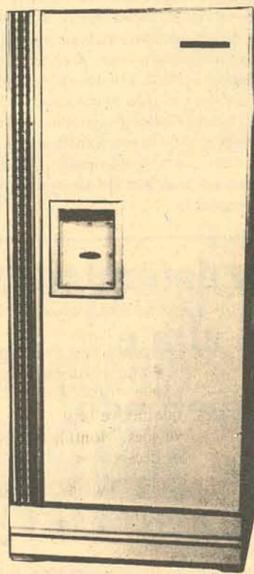
VANTAGENS SEMPRE MAIORES:
NOS PREÇOS, NOS PRAZOS E NOS PRÊMIOS!



GELADEIRA GE SUPER-LUXO
365 litros (13 pés).
Apenas **6.590**, a vista
ou **24 x 539**, mensais
iguais sem entrada.



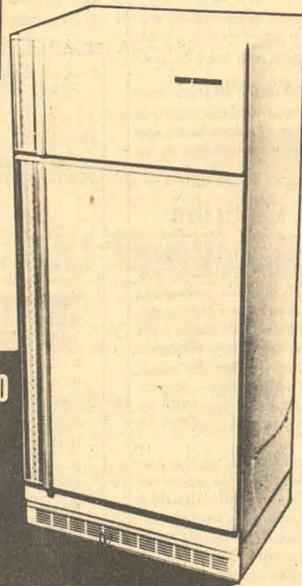
GELADEIRA GE SUPER-LUXO
290 litros (10 pés).
Apenas **4.950**, a vista
ou **24 x 399**, mensais
iguais sem entrada.



GELADEIRA GE SUPER-LUXO
Com serviço de água na porta.
410 litros (15 pés).
Apenas **8.590**, a vista
ou **24 x 699**, mensais.
iguais sem entrada.



GELADEIRA GE SUPER-LUXO
Combinado.
380 litros (14 pés).
Apenas **9.380**, a vista
ou **24 x 749**, mensais.
iguais sem entrada.



GELADEIRA GE LUXO
330 litros (12 pés).
Apenas **5.270**, a vista
ou **24 x 435**, mensais
iguais sem entrada.



BRINDE:
100 embalagens plásticas
Sanito Freezer
para geladeira.

PREFIRA HM E GANHE 8 CHEVETTE E 8 GELADEIRAS GE



LOJAS HM

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Os programas de reforma agrária aplicados na América Latina eram falsos

Em 1965 as estatísticas revelavam que 93,8 por cento do total de terra cultivável no continente latino-americano pertenciam a 7 por cento dos proprietários. Outro detalhe: 6,2 por cento restantes da terra estavam em mãos de 93 por cento de proprietários. De lá para cá, essa situação, na realidade, pouco mudou.

O relato de quem assistiu ao fracasso da Primavera de Praga

Há 10 anos, a 20 de agosto, forçás do Pacto de Varsóvia penetraram na Tchecoslováquia para acabar com a campanha de liberalização da liderança comunista checa, a chamada "Primavera de Praga". Preparada pelos militares, a invasão, entretanto, custou a Moscou um elevado preço político. Suas repercussões no comunismo mundial são sentidas ainda hoje. Um correspondente da Associated Press que cobriu a maior parte da Primavera de Praga, escreveu o seguinte relato baseado em documentos, versões de testemunhas insuspeitas e em suas próprias recordações.

Viena - A crise parecia ter passado. É verdade que algumas pessoas saíram do dirigente da Alemanha Oriental Walter Ulbricht, um dos principais adversários do conceito Tcheco de "socialismo com rosto humano". Mas no final da reunião de cúpula realizada em Bratislava, a 3 de agosto de 1968, Leonid Brejnev abraçou sorridente Alexander Dubcek, seu "querido camarada sasha". Alguns dos presentes se deixaram empolgar e clamaram "viva a União Soviética".

O protocolo não mencionou que houvesse uma ameaça contrarrevolucionária na Tchecoslováquia. Ele comprometia seus signatários a respeitar "a igualdade, soberania, independência nacional e integridade territorial". Apontava, porém, para "o dever internacional" de proteger as vitórias do socialismo, frase cujo significado não foi apreciado claramente. "Agora, pode partir para a Suíça tranquilamente", me disse o chanceler Jiri Hajek naquela noite. Ele também partiu para umas férias que teriam um final brutal.

Como se verificou posteriormente, Moscou se preparara meses antes para usar a força, caso necessário, contra os reformistas de Praga, cujas idéias liberais haviam atraído a "nova esquerda" emergente do Ocidente, e que também ameaça provocar novas inquietações através do bloqueio soviético.

Os preparativos logísticos tinham sido feitos desde junho por milhares de soldados soviéticos de transmissão e outras unidades especializadas que haviam entrado na Tchecoslováquia para realizar "manobras de vulto", que duraram três semanas a mais do que o programado.

RETROSPECTIVA

Novas "manobras" soviéticas começaram junto as fronteiras Tchechas em 11 de agosto, mas poucas pessoas se preocuparam, depois que o presidente Tito, da Iugoslávia, o comunista rebelde, fizeram uma eufórica visita a Praga.

A 17 de agosto, um grupo de especialistas de espionagem militar soviética vestidos a paisana chegaram a Praga a bordo de um avião especial da linha soviética Aeroflot para entrar em contato com agentes tchecos pré-Moscou. Em Moscou, o comitê central do Partido Comunista emitiu a ordem de dar o golpe.

Pouco antes das 23h de terça-feira, 20 de agosto, cerca de 200 mil soldados soviéticos, alemães orientais, búlgaros, poloneses e húngaros, apoiados por gigantescas unidades blindadas cruzaram as fronteiras tchecas em quase 20 lugares diferentes. Um avião Antonov-24 aterrissara antes no aeroporto de Ruzyně, de Praga, e estabeleceram uma equipe eletrônica de comunicações para dirigir os transportes de tropas, que chegaram depois da meia-noite, a breves intervalos.

O presidium do partido comunista tcheco-eslovaco, reunido com Dubcek na sede junto ao rio Vltava, se inteirou da situação pouco antes da meia-noite, quando o ministro da defesa, Martin Dzur, chamou-o pelo telefone para narrar o ocorrido. "Como puderam fazer uma coisa dessas comigo?", teria dito Dubcek, segundo um de seus principais assessores, Zdenek Mlynar. Depois de as coisas terem-se acalmado um pouco, os líderes dirigiram uma proclamação para a rádio de Praga, classificando a invasão de "incompatível com os princípios do direito internacional". Disseram que a resistência armada era "impossível agora".

Os residentes de Praga, despertados pelo barulho dos aviões de transporte, ouviram com assombro a transmissão radiofônica. No escritório da CTK, a agência noticiosa checa, o diretor da agência, Miroslav Sulek, tentou em vão que o pessoal transmitisse um comunicado em que se dizia que os exércitos dos países do Pacto de Varsóvia tinham entrado no país em resposta a um pedido do "governo revolucionário de operários e camponeses", que supostamente acaba de substituir o regime reformista. A essa altura, as ruas de Praga já haviam começado a se encher de gente que agitava bandeiras, e de carros da polícia que faziam soar suas sirenes.

Um grupo de pára-quedistas com boinas vermelhas da Divisão Especializada "Tamansker", do Exército Vermelho, chegaram em três veículos blindados à chefatura do partido Tchecoslovaco pouco antes do amanhecer, cercaram o prédio e entraram por ele a dentro, subindo as escadas. Um automóvel negro Volga, da embaixada soviética, os transportara do aeroporto à chefatura.

"Subitamente, a porta do escritório de Dubcek foi aberta", conta Mlynar. "Cerca de 8 soldados e oficiais entraram na sala e cercaram a mesa. Todos estavam armados com metralhadoras, que apontavam para nosso péito. Atrás deles entraram dois oficiais, um deles um coronel, tão pequeno que parecia um anão, mas tinham muitas medalhas no uniforme. Anunciou que estávamos sob sua "proteção". Alguém quis dizer algo, creio que foi Dubcek, mas o coronel gritou: "Fique quieto e não fale Tcheco".

Durante quase 5 horas, Dubcek e outros dirigentes do partido estiveram sob a mira daquelas armas, antes de serem levados por agentes de segurança à paisana, que diziam agir "em nome do tribunal revolucionário". Josef Smrkovsky, presidente da Assembleia Nacional, comentou que jamais se ouvira falar desse tribunal. Depois, ele, Dubcek e mais dois foram levados para fora, após terem sido revistados, à procura de armas.

No palácio presidencial de "Hradcany", que também fora cercado por tropas soviéticas, outro grupo de emissários de Moscou tentava em vão convencer o presidente Ludvik Svoboda, "herói da União Soviética", de 73 anos, a assinar um documento que designava um novo governo apoiado pelo Kremlin. O plano de legalizar a invasão mediante a alegação de que fora uma resposta ao pedido urgente de uma série de líderes governamentais, versão que Moscou manteve no conselho de segurança das Nações Unidas, em Nova Iorque, fracassara. Dois anos depois, ainda não havia uma explicação total porque tão pouco se conheceu da situação real em Praga.

Os soviéticos também pareciam não se achar preparados para o tratamento recebido por um povo unido na sua cólera e desespero. Transmissões clandestinas de televisão e rádio substituíram as emissoras, que os ocupantes haviam silenciado. Multidões rodearam os tanques soviéticos, que eram pintados com cruzes. Com exceção de alguns poucos casos em que os soldados perderam a calma ante multidões hostis, não houve surtos de violência. "Não deem pretextos aos ocupantes", advertiam de vez em quando auto-falantes. Calcula-se que menos de 100 pessoas morreram na invasão.

A resistência passiva era a ordem do dia. O país inteiro se converteu num labirinto em que muitos soviéticos se perderam. Foram arrancadas as placas das ruas e também o número das casas, e os muros foram cobertos com centenas de "slogans" e caricaturas depreciativas. Os soldados soviéticos não podiam encontrar comida, nem mesmo cigarros ou água. Centenas de jovens de ambos os sexos empregaram o seu conhecimento do idioma russo e da dialética marxista para interrogar os jovens soldados do exército Vermelho, que estavam preparados para o combate, mas não para explicar o que faziam na Tchecoslováquia. A desmoralização se propagou e várias unidades foram substituídas da noite para o dia.

O insinuo Svoboda conseguiu que os soviéticos concordassem com uma reunião de alto nível Kremlin. Dubcek e outros líderes do partido Tcheco se uniram a eles. A alternativa a uma "advertência", foi-lhes dito, era um banho de sangue na Tchecoslováquia. Após prolongadas discussões, Dubcek, que se mostrava intransigente antes de receber uma "injeção" "calmante", assinou com os demais um protocolo que consentia com o aquartelamento "temporário" das forças soviéticas na Tchecoslováquia, enquanto a situação se "normalizava". Era a sentença de morte de Primavera Praga.

A escolha do Papa: como manter em segredo esta eleição?

Novos detalhes sobre os preparativos para o próximo conclave e os incidentes ocorridos ao longo dessa história

Cidade do Vaticano — Estará livre de indiscretas filtrações o conclave cardenalício que deverá reunir-se na próxima semana para escolher o sucessor do Papa Paulo VI como novo chefe do catolicismo?

Assim planejou o falecido sumo pontífice num decreto emitido há três anos e destinado a manter as deliberações em segredo.

Participantes de anteriores conclaves podem ter jurado manter o segredo ou encontrar-se sob a ameaça da excomunhão, mas de uma maneira ou de outra, o que aconteceu parcialmente no conclave tornou-se conhecido através de assistentes, fontes anônimas ou através de conversações entre os cardeais e alguns repórteres.

É conhecido, por exemplo, o caso de um negligente cardeal que deixou escapar para a publicidade o fato de que o papa Pio XII não foi eleito por unanimidade em 1939. Também se recorda uma informação proporcionada pela imprensa italiana sobre a eleição de João XXIII, com o detalhe do voto de cada cardeal. O papa João insistiu, contudo: "o poder da imprensa é muito grande, mas o segredo conservado pelos cardeais é ainda maior".

Há quinze anos, quando o cardeal Giovanni Montini transformou-se em Paulo VI, um de seus postulantes, o cardeal Giovanni Testa, saiu das isoladas salas do conclave comentando em voz alta: "aconteceram coisas horríveis. Deixei ao papa que se pronuncie em relação a elas, assim posso tirá-las de minha consciência". Mas nunca o fez.

Em seu decreto de 1975 sobre a constituição apostólica, o papa Paulo VI manifestou óbvia preocupação pelas muitas filtrações ocorridas. E tratou de aumentar o segredo e a segurança em uma tentativa, porque os detalhes internos jamais transcenderam.

CURIOSIDADES

Paulo VI proibiu os cardeais de levarem assistentes ao conclave, exceto nos casos de enfermidade grave. Gravados, fitas estereofônicas, jornais e todo tipo de publicações também estão proibidos e os participantes deverão aceitar uma versão mais extensa e aís explícita de sua promessa de segredo permanente, jurar pelos evangelhos ou ser ameaçados de excomunhão.

Embora promessas semelhantes estejam em prática desde que foram estabelecidos os conclaves cardenalícios em 1274, penetras ou fontes anônimas podem ser encontrados da Idade Média em diante.

Em épocas mais recentes, os católicos se inteiraram de detalhes sobre a eleição de Pio XII através do famoso "deslize" de um cardeal francês em 1939. Naquela oportunidade, os cardeais emergiram de 4 horas seguintes de conversações, após votar em três ocasiões e culminar com a emissão da coluna de fumaça branca que anunciava ao mundo a eleição do papa às 17h25m de dois de março de 1939.

"Não é bonita esta unanimidade na escolha do cardeal Eugênio Pacelli?", Perguntou um repórter ao cardeal francês Henri Baudrillard, de 80 anos. "Unanimidade?... Você está enganado", disse o cardeal. "Mas Pacelli conseguiu 62 por 63 votos", adiantou o esperto jornalista. "Nada disso. Há um engano. Ele só conseguiu 48 votos", corrigiu o cardeal francês, caindo na armadilha do repórter e revelando a informação de que este pretendia. O principal adversário de Pacelli na eleição tinha sido o arcebispo de Florença, Elia Dela Costa, que conquistou os votos restantes.

Depois dessa eleição, o cardeal Marchetti Selvaggini, vigário de Roma, comentou: "Se os anjos tivessem votado, o escolhido teria sido eu. Infelizmente, foram os homens que votaram".

Viagem de Kuo-Feng: desafio a URSS.

Bucareste, Romênia - O principal líder comunista chinês, Hua Kuo-Feng, chegou ontem a Romênia em sua primeira viagem a Europa desde que sucedeu a Mao Tse-Tung como chefe do PC DA República Popular da China. O governo comunista romeno, "que se mantém neutro na briga entre Pequim e Moscou", ofereceu-lhe uma calorosa recepção.

Depois de passar a noite em alguma parte do norte da China, Hua contornou o território soviético e voou sobre o Paquistão, o Afeganistão, o Irã, a Turquia e a Bulgária para chegar a Romênia no litoral oeste do Mar Negro, segundo informou a Sinua, agência noticiosa oficial da China. Acrescenta a informação que o dirigente chinês enviou as costumeiras saudações aos líderes dos países que sobreviveu.

A visita de cinco dias de

Hua a um país dissidente do bloco soviético é a primeira escala de uma viagem por três nações fato que ocorre 21 anos depois que Mao Tse-Tung visitou Moscou.

Um diplomata ocidental disse que o presidente romeno Nicolae Ceausescu é "mestre na arte de ficar em cima do muro" e divide com muita habilidade suas simpatias pelos dois gigantes do movimento comunista.

Há três meses ele foi recebido entusiasmadamente em Pequim e faz uma semana que visitou o presidente da União Soviética, Leonid Brejnev em sua residência de verão na Criméia.

A Romênia deplora as tensões entre os soviéticos e os chineses e se esforça por manter boas relações com os dois lados, embora os soviéticos e seus aliados mais dozeis acusem a China de adotar uma atitude hegemônica, fazendo

No conclave de 1958, além dos 51 cardeais participantes, houve mais umas duzentas pessoas, incluindo dois médicos, um cirurgião, um dentista, um farmacêutico, enfermeiras, serventes, porteiros, quatro bombeiros, quatro barbeiros, dois arquitetos, carpinteiros e outros trabalhadores. A cozinha esteve a cargo de sete beatas de São Vicente de Paula.

Pelo menos 24 cardeais tinham mais de 77 anos e pela primeira vez os cardeais não italianos eram maioria, um total de 37. De maneira que, matematicamente, eles poderiam ter assegurado a escolha de um papa estrangeiro, porque a eleição precisava de dois terços.

O conclave começou com uma nota triste, ao falecer o arcebispo de Detroit, Edward Mooney, pouco antes do início da eleição. Roma tinha sido abalada pelo escândalo do médico do papa, o conde Galeazzi Lisi, que vendeu fotos e detalhes íntimos da agonia do Papa Pio XII a jornais italianos e estrangeiros e deu uma entrevista coletiva à imprensa para revelar detalhes do embalsamento.

O conclave durou três dias e houve votação em onze oportunidades. Os números desta escolha foram revelados pelo falecido decano do colégio cardenalício, Ene Tisserant, em suas memórias póstumas.

De acordo com Tisserant, o cardeal Angelo Roncalli conseguiu 36 votos na Décima Primeira Votação, convertendo-se no papa João XXIII.

Roncalli, o último cardeal a entrar no conclave porque não havia escutado os sinos, estava alojado numa pequena casa utilizada pela guarda de nobres do Vaticano.

Segundo a maior parte dos relatos, a escolha de João XXIII foi arduamente disputada. As memórias de Tisserant indicam que o estratégico apoio dos cardeais franceses assegurou a eleição de Roncalli, depois que este se comprometeu a abordar o problema dos curas operários.

O principal adversário de Roncalli era o cardeal Gregory Agagianian, nascido na Armênia e que falava doze idiomas. Contava com o apoio de parte da cúria, administração central da igreja.

"Vocês sabem quanto querido é para mim o nome do vosso cardeal", disse poucos anos mais tarde o papa João ante o colégio Armênio. "Nossos dois nomes estiveram muito juntos". De acordo com vários relatos, dois votos permaneceram junto a Giovanni Montini através de várias rodadas, embora o futuro papa Paulo VI fosse então apenas arcebispo de Milão.

Os sinais de fumaça do conclave de 1958 suscitaram uma série de malentendidos. Sinais emitidos nas últimas horas da tarde foram confundidos pelas luzes da televisão e a fumaça, mais escura, apareceu mais brilhante do que era. De modo que no domingo 26 de outubro milhares de pessoas reunidas na praça de São Pedro gritaram a uma só voz "viva o papa". Quando as duas primeiras colunas de fumaça branca e a notícia de que tinha sido escolhido novo papa foram mandadas erroneamente para todo o mundo.

O papa João foi eleito na terça-feira seguinte. Pouca gente sabia antecipadamente alguma coisa de Roncalli, a não ser os fiéis de sua diocese em Veneza.

Na última eleição de papa, em 1963, não houve tal confusão. O cardeal Montini tinha sido classificado como um competidor favorito semanas antes do conclave. Um número recorde de 80 cardeais se reuniu na capela Sistina e os italianos foram reduzidos a seu nível mais abaixo proporcionalmente, somente 27 (para a eleição da próxima semana, há 27 italianos sobre 111 habilitados a votação, ou seja, 24 por cento).

Embora nunca tenham sido filtrados detalhes do que aconteceu naquela oportunidade, fontes vaticanas, disseram que houve seis votações. Na sexta, de acordo com essas versões, Montini conseguiu 57 votos, quatro a mais do que os necessários.

Montevideu — A reforma agrária não fracassou na América Latina, como afirmam seus críticos, simplesmente não foram levados à prática programas sérios, ou se começaram, não foram concluídos, dizem dois organismos das Nações Unidas.

A afirmação está contida num relatório preparado conjuntamente pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação — FAO — e pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina — Cepal. Foi apresentado na XV Conferência Regional da FAO para a América Latina, que começou nesta capital.

A Argentina tomou a liderança dos críticos dos programas de reforma agrária, afirmando que "esse tipo de reforma fracassou" e que somente o desenvolvimento rural, através da tecnificação e da modernização, pode solucionar os desafios do aumento da produção de alimentos exigida pelo mundo. Esta posição desvincula o desenvolvimento rural do problema da propriedade da terra.

Comenta-se que essa opinião é compartilhada pelos governos do Chile, Paraguai, Uruguai e Brasil.

REALIDADE

O relatório de 1965 indica ainda que de um bilhão e 500 milhões de hectares de terras agrícolas e florestais da América Latina, somente 162 milhões de hectares estavam sendo cultivados, enquanto que 376 milhões estavam dedicados a pastos naturais.

A Cepal e a FAO calculam que uns 14 milhões de hectares se incorporaram à produção agrícola na década dos anos sessenta e cerca de oito milhões nos seis primeiros anos da presente década.

"Considera-se que, a longo prazo, a ampliação da terra agrícola dependerá dos sistemas de propriedade da terra e da disponibilidade de terras aptas para a agricultura e relativamente fáceis de incorporar, como parece indicar o ritmo de incremento da superfície agrícola".

Os dois organismos das Nações Unidas lembram que em 14 países latino-americanos estudados no início da última década, a porcentagem de terras em latifúndio oscilava entre 60 e 80 por cento e que o lucro de seus proprietários absorvia mais de 60 por cento do lucro de toda a população agrícola.

"Estudos mais recentes estimam que cinco por cento da população agrícola percebe quase a terça parte do lucro agrícola total, enquanto que cinquenta por cento dela não chega a receber 14 por cento. Em outros termos, aproximadamente 150 milhões de latino-americanos conseguem um lucro mensal médio inferior aos nove dólares e outros noventa milhões de habitantes não recebem mais de 27 dólares por mês", diz o relatório.

Peste suína africana

Gaúchos acusam catarinenses de contrabandear suínos

Porto Alegre - O Secretário da Agricultura, Getúlio Marcantônio, informou que já foram identificados os intermediários que estavam promovendo a entrada de suínos clandestinos oriundos de Santa Catarina ao Estado...

Segundo o Sr. Getúlio Marcantônio, o contrabando vem sendo feito através de barcaças, pelo Rio Uruguai, o que visa a furar o bloqueio das autoridades sanitárias instaladas nas fronteiras entre os dois Estados...

Os animais trazidos em barcaças que atravessam o Rio Uruguai são colocados em propriedades de produtores gaúchos — com guias atualizadas — que por sua vez os entregam nos frigoríficos como se fossem de criação local...

Em Pernambuco, Secretaria confirma focos da moléstia.

Recife - A Delegacia Regional do Ministério da Agricultura em Pernambuco confirmou a existência de casos de peste suína no Estado, mas somente com o resultado dos exames de laboratórios que estão sendo realizados no Rio será possível saber se trata de peste africana.

tiveram resultados negativos, mas uma nova coleta de matéria foi realizada para que na próxima semana a situação seja conhecida em definitivo.

Segundo o diretor regional do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, Sr. Alberto Gomes, até agora não foram constatados em Pernambuco casos da peste suína africana, havendo, entretanto, os diagnósticos de alguns casos que estão ainda sendo estudados...

Só política global irá incentivar a agricultura

São Paulo — Ao anunciar uma quebra de 14,25 por cento da produção agrícola paulista na safra 1977/78, comparada com a anterior, o Secretário da Agricultura, Sr. Paulo da Rocha Camargo, disse que apesar dos estímulos falta ainda uma política global e estável a agricultura, para gerar a confiança no lavrador no investir.

produção do café, em 44,63 e 4,47 por cento, que se registrou a quebra de cerca de 15 por cento da produção dos 26 principais produtos agrícolas segundo o prognóstico agrícola, lançado pela Secretaria.

O Sr. Rocha Camargo acentuou que "medidas isoladas para a agricultura manterão o processo cíclico de oscilações de preços, que prejudica a todos no país".

Sociólogo aponta renda desigual como causa da violência

São Paulo - "A crescente concentração da renda em benefício dos 20 por cento mais ricos, cuja evolução brutal não só ocorreu entre 1960 e 1970, mas também entre esta data e 1976; o aumento da jornada de trabalho, ou seja, a espoliação urbana, que se torna uma somatória de extorsões, são os exemplos mais concretos do que se pode denominar violência cotidiana", afirmou o sociólogo Lúcio Kovarik...

O sociólogo juntou ainda aos fatos que levam à violência cotidiana, o tempo de locomoção que o trabalhador gasta entre a residência e o trabalho (em São Paulo de 3 a 4 horas), que "somado a uma jornada de trabalho de 8 a 10 horas, dá uma imagem do surgimento do problema".

Lúcio Kovarik disse também que os exemplos podem ser multiplicados ao infinito. E as estatísticas estão aí para provar as condições de vida do trabalhador do campo e da cidade. Sobre o milagre brasileiro salientou que "ele caracterizou-se por acentuado crescimento econômico - 10 por cento ao ano - mas o trabalhador vendeu sua vida se deteriora a cada dia. "Que milagre é esse? Deve ter sido feito por um santo perverso, que deu com uma mão para poucos e com a outra retirou de muitos".

Política atual deixa Nordeste mais pobre

Recife — "Uma política econômica correta, a nível nacional, tem efeitos negativos sobre o Nordeste, disse o Sr. Nilson Holanda, presidente do BNB, acrescentando: — "para que esta região cresça, é necessário que se tome uma decisão política considerando o desenvolvimento nordestino como prioridade nacional."

Segundo o economista, as políticas de incorporações de banco, de substituição de importações, de fortalecimento das bolsas de valores e de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, favoreceram o desequilíbrio regional, porque "a lógica do desenvolvimento faz o Nordeste ficar mais pobre".

Em palestra na Associação de Imprensa, o presidente do Banco do Nordeste definiu a economia da região como "não estagnada, mas em desenvolvimento lento". Com gráficos e números, ele demonstrou que o Nordeste, depois de um crescimento acelerado a partir da criação da Sudene e até 1968, perdeu posição em relação a outras regiões na luta pelo desenvolvimento.

"A taxa de participação do Nordeste na renda per capita do Brasil decresceu nos fins dos anos, e somente agora, começa, a aumentar. A taxa média de crescimento da região entre 69 e 1977 foi de 7,4%. Em 1969 tínhamos, de um contingente de trabalhadores de subemprego ou desemprego disfarçados, deuseu para 453 mil, o que equivale a 9,3% da força de trabalho da área".

O sr. Nilson Holanda apontou algumas soluções que poderiam ser adotadas para diminuir os desníveis entre as regiões: uma política de industrialização mais dinâmica, a integração de conjuntos de indústrias básicas, o fortalecimento do empresariado local, e maior ênfase nos investimentos do setor social, além de mais recursos para o fundo de investimentos do Nordeste.

"O desenvolvimento regional depende do sacrifício que o país esteja disposto a fazer, introduzindo esta região como uma variável na política econômica nacional."

Grandes bancos são aliados do Brasil

Salvador — "Mais cedo ou mais tarde o Itamaraty vai descobrir que os grandes bancos americanos podem ser seus aliados", afirmou nesta capital o professor Werner Baer, catedrático de economia da Universidade de Illinois, Estados Unidos. Para ele, "os credores são aliados naturais dos exportadores brasileiros, também querem ver a balança comercial do Brasil superavitária".

Segundo o especialista, tanto os bancos americanos quanto os ingleses, nos quais se concentram 70 por cento da dívida externa brasileira — que será de US\$ 40 bilhões até o final do ano — "não querem enfraquecer a economia dos países latino-americanos. No caso dos bancos particulares dos EUA, ele acha que podem inclusive pressionar o Governo norte-americano contra leis prejudiciais aos latino-americanos, a exemplo da "lei do comércio".

Para o Sr. Werner Baer — que em Salvador fez palestra na faculdade de Economia da UFBA e na Câmara de Comércio norte-americana há ainda um outro "fator de otimismo" na relação existente entre os países da América Latina e os EUA, ampliando o poder de barganha dos primeiros.

Trata-se da "Diversificação geográfica" das exportações e importações. Ele lembrou que em 1950 as exportações da AL para os EUA perfaziam 48 por cento do total exportado, índice que caiu para 32 por cento em 75. As importações pelos Estados Unidos da América Latina caíram de 50 por cento em 1950 para 36 por cento, em 1975.

Quando ao Brasil, informou o Sr. Baer que os investimentos dos EUA representavam, em 50, 40 por cento dos investimentos estrangeiros aqui feitos, caindo para 32 em 76, o que significa ter aumentado o número de países investidores. "Essa diversificação e relações comerciais aumentou o poder de barganha da América Latina em relação aos Estados Unidos", afirmou.

Calmon nega manobra de multinacional

Brasília — O ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Ângelo Calmon de Sá, Jesuítino informou à Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) segundo a qual a fábrica australiana de colheadeiras agrícolas TOFT teria sido aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial para receber incentivos, apesar de grupos setoriais do CDI terem vetado o projeto por 13 votos contra 1.

O Sr. Calmon de Sá esclareceu que a TOFT não solicitou incentivos para se instalar e pediu apenas um credenciamento junto ao CDI para quando começar a operar, daqui a três ou quatro anos, poder usar o crédito agrícola. Irritado, o Ministro disse que os grupos setoriais do CDI não tem poder para aprovar ou vetar qualquer projeto, mas apenas dão seu parecer técnico, a decisão é sempre do Conselho de Ministros.

A ABIMAQ, em notícias divulgadas nos jornais, denunciou a existência de uma capacidade ociosa de 60 por cento nas indústrias nacionais que produzem colheadeiras agrícolas e alertou que a aprovação "sigilosa" do projeto TOFT representaria problemas talvez intransponíveis para os fabricantes nacionais do ramo.

O credenciamento da TOFT foi autorizado pelo Ministro que disse acreditar na viabilidade do projeto, "uma vez que começará a produzir somente dentro de três ou quatro anos, quando o mercado agrícola já terá reagido".

Em São Paulo, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas enviou um telex ao Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Ângelo Calmon de Sá, assinado pelo Diretor do Departamento de Máquinas Agrícolas, Sr. Luis Cesário da Silveira, no qual salienta que "as empresas de capital nacional estão temerosas quanto aos critérios que presidem as concessões de incentivos às grandes empresas multinacionais que desejam se estabelecer no país".

O Telex alerta também o a respeito das desnacionalizações sucessivas que comprometem o equilíbrio entre capital nacional e estrangeiro nesse importante segmento industrial que representa 10 por cento da fabricação brasileira de bens de produção mecânicos".

HOMENS DE VENDA

Empresa sólida, atuando no setor de telefonia (equipamentos de comunicação e intercomunicação) procura dois promotores de venda, para as regiões Sul e Oeste do Estado, com sedes em Criciúma e Lages, respectivamente.

Aos candidatos escolhidos oferecemos trabalho em zona fechada (exclusividade), diárias quando fora da sede, ajuda de custo para locomoção, ordenado fixo, mais comissões e prêmios. Naturalmente, exigimos experiência comprovada em vendas e os candidatos deverão possuir condução própria.

Os interessados devem remeter curriculum vitae e pretensões salariais para Promotor de Venda, caixa postal 618, Florianópolis. Asseguramos sigilo.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Prosegue na Capital o seminário de siderurgia

Visando a despertar o interesse de estudantes, técnicos, autoridades governamentais e empresários, está sendo realizado, desde segunda-feira, no auditório da UFSC, um ciclo de palestras sobre siderurgia. Na sessão inaugural estiveram presentes diversas autoridades, entre as quais o governador Konder Reis.

redução direta, processos atuais e sua importância para o Brasil, principalmente no que se relaciona com as fontes de energia — carvão, petróleo e energia elétrica. Essa experiência do Brasil sobre redução direta foi ressaltada como suporte para a implantação da Usina Siderúrgica Sul Catarinense (Sidersul).

neiro Sérgio Schmitz, vice-presidente da Comissão Técnica de Manutenção da Associação Brasileira de Metais e também gerente de manutenção de Aços Frios Piratini.

O engenheiro Sérgio Scherer, diretor da Sidersul, ao prestar ontem essas informações, ressaltou a presença de grande número de estudantes dos cursos de engenharia, economia e administração de empresas no conclave, não só da UFSC como de outras unidades que ministram cursos superiores no Estado, principalmente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, onde será implantada a Sidersul.

Ontem foram realizadas duas palestras. A primeira, a cargo da professora Helena Laeister, da UFRGS e assessora de Aços Frios Piratini, visando demonstrar os trabalhos realizados sobre o carvão, para transformá-lo numa matéria prima apta para ser usada na siderúrgica. A segunda conferência da noite de ontem focalizou todo o sistema de apoio que uma usina siderúrgica necessita para seu funcionamento, destacando o problema da ligação do sistema de energia elétrica com a rede geral de alimentação. Esse tema será enfocado pelo engenheiro Sérgio Schmitz, vice-presidente da Comissão Técnica de Manutenção da Associação Brasileira de Metais e também gerente de manutenção de Aços Frios Piratini.

A primeira palestra, realizada segunda-feira, versou sobre a tecnologia siderúrgica, seus primórdios, sua evolução, estágio atual desenvolvimento, visando basicamente, as alternativas para as fontes de energia reductoras. A conferência foi feita pelo engenheiro Luiz Antônio Araújo, ex-diretor da Companhia Siderúrgica Paulista, e atual diretor da Franki Fundações e Estruturas.

Na noite de terça-feira, a conferência feita pelo engenheiro Carlos Braga, ex-diretor da Usina Siderúrgica da Bahia e atual diretor executivo do Instituto de Tecnologia Internacional, focalizou a

Cientista não sabe avaliar controle da fusão nuclear

São Paulo — Apesar de afirmar que "não podemos avaliar os resultados conseguidos pelos cientistas norte-americanos em relação ao controle da fusão nuclear a partir das notícias publicadas nos jornais", o físico João Alberto Meyer afirmou que "mesmo que isso tenha acontecido em laboratório, ainda há muito o que desenvolver, principalmente em termos de tecnologia".

clear (ou seja do núcleo do átomo). O outro método, cuja tecnologia já foi dominada e existe amplamente, é o da fissão de núcleos de átomos pesados como os de urânio e tório.

Chefe do grupo de energia da Universidade Estadual de Campinas, com larga experiência em Universidades europeias, o professor João Alberto Meyer se manifesta de alguma forma incrédulo em relação às notícias de que físicos da Universidade de Princeton nos Estados Unidos conseguiram tornar contínuo o processo de fusão (que é explosivo) na bomba de hidrogênio, comentando apenas: "bom, isso já foi anunciado muitas vezes. Os próprios norte-americanos anteriormente já haviam falado nisso e os russos também".

Ele explicou que "uma coisa não invalida a outra. Dizemos que a fusão acabaria com a fissão nuclear seria a mesma coisa que dizer que a caldeira a carvão deixou de ter qualquer sentido depois da descoberta de um combustível melhor como o petróleo. Ambos os métodos são válidos. Se a fusão tem a grande vantagem de depender de combustível fóssil (afinal, se houvesse urânio à vontade, a energia nuclear não seria tão mal falada), ao existir ainda uma tecnologia em torno da fusão, mesmo porque ainda não se chegou a uma solução definitiva em termos de laboratório. Se é verdade que isso aconteceu agora, em Princeton, isso é ótimo. Mas ainda teríamos que evoluir muito para se falar numa tecnologia da fusão. Então, não seria bem o caso dizer que a descoberta do controle da fusão tornaria inútil o acordo nuclear Brasil-Alemanha. O caso é bem outro".

professor João Alberto Meyer não seja como é de fato, uma entusiasta da fusão. Entusiasmado com os progressos de seu grupo, que pesquisa a produção de hidrogênio, a partir da eletrólise, para transporte de energia, ele explicou que "a fusão nuclear é uma maneira de fazer energia fundindo-se dois núcleos leves, de deutério e trítio, por exemplo, conseguindo assim uma grande quantidade de energia. Em resumo, tornar contínuo o que é apenas explosivo no caso da bomba de hidrogênio (no caso da bomba atômica, foi o contrário: primeiro se dominou a energia nuclear da fissão, depois se fez a bomba)".

Responsável pelos projetos relativos ao desenvolvimento de energia solar e de hidrogênio na UNICAMP, o físico comentou que a fusão é um dos métodos de se obter energia nuclear.

As grandes vantagens da fusão são: "não depende de um combustível fóssil" (afinal o hidrogênio pode ser obtido por eletrólise, da água dos rios ou dos mares), além de ter, segundo o especialista, "infinitos recursos. Mas não é bem verdade que o processo não seja radioativo". A importância é tão grande, para o físico da UNICAMP, que "se for verdade mesmo e a tecnologia chegar a ser desenvolvida, estará resolvido para sempre o problema da energia do mundo".

Isso não quer dizer que o

Isoldi SIA - 50 anos de tradição no mercado de capitais. membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina. Rua Felipe Schmidt 27 - s/116 - fone 22-4906.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL. BOLETIM DIÁRIO Nº 096/78. MOVIMENTO DA BOLSA EM 16.08.1978. Tabela com colunas para IBVES, oscilação, componentes do IBVES, títulos, ações comparativas e ações mais negociadas.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados. Tabela com colunas para Companhia, Abrev., Fich., Quantidade, Dirc.%. Lista de ações negociadas.

ESPECIFICAÇÃO. Tabela com colunas para Descrição, Val. Nom., Quant., Abt., Mín., Máx., Ult. Lista de títulos negociados.

OPERTA DE TÍTULOS. Tabela com colunas para Descrição, Quantidade, Compra, Venda. Lista de ofertas de títulos.

Continuação da tabela de Negócios Realizados da Bolsa de Valores de São Paulo.

Continuação da tabela de Negócios Realizados da Bolsa de Valores de São Paulo.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG TERRENO DANIELA. Excelente terreno de esquina, plano com 480m2, próxima Sociedade Balneária Daniela. Bem localizado. CR\$ 165.000,00 a combinar. TR-015-PRA.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG TERRENO ITACORUBI. Em frente ao Futuro Colégio Catarinense, atual estrada que vai para o Córrego Grande, futura Av. Asfáltica, oferecemos excelente área de 7.040m2. CR\$ 700.000,00 a combinar. TR-028-GFL.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG CASA BARREIROS. Casa na rua Heriberto Hülse em Barreiros com 100m2 em terreno de 2.033,00m2 com dois dormitórios, living, copa e cozinha. Área de lazer coberta com churrasqueira e despensa. CR\$ 465.000,00 a combinar. CS-031-BAR.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG CASA ITAGUAÇU. Magnífica residência com dois pavimentos, terreno com garagem para quatro quartos, cozinha, churrasqueira, escritório e banheiro social. Pavimento superior com três amplos dormitórios, sendo uma suite, um banheiro social, duas salas, dependência de empregada, cozinha em azulejos decorados até o teto e box de acrílico. CR\$ 1.600.000,00 a combinar — aceita carro como parte do pagamento do apartamento no centro e restante estuda-se proposta. CS-057-ITG.

Na UFSC, apoio ao movimento grevista dos biólogos em todo o país

Os alunos do curso de biologia da UFSC aderiram ao movimento iniciado há alguns dias em Universidade de todo o País, e que tenta impedir a aprovação de projeto-de-lei em apreciação no Senado, que visa a regulamentação da profissão de biomédico. O argumento básico dos alunos da biologia é de que o reconhecimento isolado da profissão de biomédico provocará disparidades no mercado de trabalho, já que a profissão de biólogo ainda não foi reconhecida, embora esteja em apreciação no Congresso, desde 1971, ao passo que a de biomédico só deu entrada na Câmara no ano passado. E ainda de que a biomédicina é um ramo da biologia, não podendo assim ser reconhecida antes da profissão de biólogo.

O movimento em Florianópolis começou ontem, com a mobilização de todo o pessoal da biologia, que decidiu apoiar o movimento dos colegas de outros Estados. Foi criada uma comissão, que ontem ainda enviou, em forma de telex, seu parecer ao Presidente da República, à Câmara dos Deputados e ao Senado, juntando seu protesto aos demais. Também foram colocados cartazes nas dependências da UFSC, a fim de que todos acompanhem o rumo dos acontecimentos. Hoje a comissão terá uma audiência com deputados catarinenses, para ver quais as medidas a serem tomadas junto aos órgãos competentes.

MOVIMENTO

O movimento dos biólogos está ocorrendo em todo o País, com greves e paralisações em algumas faculdades. Ao todo, o número de faculdades de Biologia e afins, cujas aulas estão paralisadas, ultrapassa a dez. Esta informação é da Associação Brasileira de Biólogos, e estima-se em 15 mil o número de universitários paralisados, em assembleia permanente. Sabe-se, inclusive, que também é grande o número de docentes que estão na mesma situação. Em Florianópolis, o Departamento da Biologia está apoiando integralmente o movimento iniciado pelos alunos, já que também estes serão prejudicados com a regulamentação da profissão de bio-médico.

ATIVIDADES

Desde que se intensificou o movimento, na semana passada, cartas e aerogramas têm sido enviados ao Congresso Nacional. Todas expressam o mesmo desejo: embargo do projeto 101/77.

E nas manifestações, as discussões mostram o mesmo aspecto dos debates que já vêm sendo travados há cerca de dois anos: a biomédicina deve ser vista como um ramo da biologia. O papel dos biólogos médicos é o de suprir as necessidades de pesquisa e da docência nas áreas básicas dos

curso de saúde. O reconhecimento isolado desta profissão causará prejuízos aos biólogos, que terão seus cargos ocupados, já que a preferência do mercado de trabalho é por profissões regulamentadas.

No Brasil, existem cerca de 40 mil biólogos e parece que a mobilização está sendo geral, principalmente no que diz respeito à regulamentação prioritária da profissão de biólogo, e não da de biomédico.

MANIFESTAÇÕES

Vários documentos vêm sendo divulgados pelos estudantes de biologia, por uniões estudantis, associações de professores, parlamentares e até mesmo profissionais conhecidos na área, e mesmo outras categorias têm apoiado os biólogos, como o Sindicato dos Artistas, que se colocou à disposição e fez ler, no sábado passado, em todos os teatros de São Paulo a carta dirigida ao presidente Geisel.

CARTA ABERTA

Os alunos do curso de biologia, em carta aberta à população, explicam seu movimento. Segue a carta, na íntegra: "Os alunos do curso de biologia da UFSC aderiram ao movimento iniciado nas Universidades do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, contra a regulamentação da profissão de biomédico e a favor da regulamentação da de biólogo.

O reconhecimento isolado de biomédico provocará incompatibilidade quando estes se lançarem no mercado de trabalho, ocupando cargos destinados aos biólogos, bioquímicos, farmacêuticos e radiologistas.

Não existe um curso chamado biomédicina. O que há é um curso de ciências biológicas, aprovado pelo parecer número 107, de 1969, do Conselho Federal de Educação, com duas habilitações: Licenciatura e bacharelado. Ambas possuem uma relação de matérias em comum, e depois um conjunto de matérias específicas para cada habilitação. É o bacharelado em Ciências Biológicas, modalidade médica, que está sendo chamado Biomédicina.

Conforme a nota divulgada pela Associação Brasileira de Biologia, temos: O repúdio à aprovação da lei 107/77 com suas aberrações relativas à regulamentação de uma profissão de nível superior subordinada a outra, e o que é mais agravante, regulamentando uma especialidade sem antes ter regulamentado a profissão como um todo.

O projeto-de-lei que visa regulamentar a profissão de biólogo é de número 140 e deu entrada em 1971, na Câmara dos Deputados, e até hoje está arquivado. Ao passo que a dos biomédicos deu entrada em 77, e já está para ser votada no Congresso.

O novo prefeito da cidade, Nagib Jabor, que assumiu o cargo na segunda-feira à tarde mas somente ontem teve o seu primeiro dia de trabalho na Prefeitura, afirmou que ainda não tem um plano de governo para administrar Florianópolis nestes cinco meses que ocupará a chefia do município.

SEM POVO

Jabor, no primeiro dia de atividade, chegou à Prefeitura por volta das 8,30 horas, e a parte da manhã dedicou integralmente para uma reunião com os secretários municipais.

"Hoje eu não tive nenhum contato com o povo, pois a reunião com os secretários tomou todo o tempo" — disse. A eles, Nagib Jabor afirmou ter solicitado que haja o mesmo interesse no andamento dos trabalhos, e explicou também que a única substituição foi e será a do prefeito, pois a mudança de funcionários "desmontaria a máquina administrativa".

Ele disse, inclusive, que não tem até mesmo previsão de quanto tempo "vou permanecer na Prefeitura", pois, segundo argumentou, "o cargo é de confiança do governador e o dia em que eu deixar de merecer essa confiança ele pode levar outro nome para a Assembleia".

Jabor, contudo, alegou estar "bem à vontade" para o desempenho da função, porque o cargo de prefeito "não é surpresa" para ele, já que em condições semelhantes substituiu o ex-prefeito Acácio Garibaldi Santiago.

CONTINUIDADE

Falando ter encontrado uma Prefeitura "em boas condições de trabalho, tudo em perfeito funcionamento", Nagib Jabor reafirmou que deve se limitar a continuar as obras que vinham sendo desenvolvidas pelo ex-prefeito Esperidião Amin.

"Elas não são poucas. Existe um cronograma, com obras já em fase de conclusão e outras para serem iniciadas". Mesmo assim, o prefeito tem um sonho "Eu acho a construção da nova rodoviária como de máximo interesse. Vou me inteirar junto ao governo para acelerar a construção desta obra necessária para a Capital. Não se justifica que pessoas estejam a mercê de um ponto de embarque que se chama rodoviária".

O prefeito, ontem, estava incomodado com uma irritação nos olhos. Ele chegou até mesmo a utilizar óculos para encobrir um inchaço proveniente dessa irritação, quando solicitado a tirar fotos. Para os funcionários, Jabor é um prefeito "humilde e tranquilo".

Ele, por exemplo, pretere usar a entrada normal do gabinete, utilizada também pelos funcionários, aos invés de entrar por uma porta privativa, com saída para o pequeno pátio onde fica estacionado seu carro oficial. As pessoas que trabalham nas ante-salas de seu gabinete, acharam curioso que o

novo prefeito beba somente café amargo. Estranharam também, que Jabor, até o fim da tarde, não tivesse acionado uma campanha com a qual os prefeitos, costumeiramente, solicitam seus funcionários mais chegados. A sineta somente souu segundos antes de Jabor receber os repórteres, pela primeira vez. Considerando que ontem foi seu primeiro dia de atividades, à

Jabor não tem planos e nem sabe quanto tempo permanecerá na Prefeitura



Nagib Jabor: "bem à vontade" no cargo.

tarde no gabinete do novo prefeito foi pródigo em aparições políticas, ou "visitas de cortesia", como definiu, Jabor, logo que chegou do almoço, veio

acompanhado do ex-prefeito e hoje deputado federal Dib Chereim. "Foi uma visita de cordialidade" — alegou. Também os vereadores Michel Curv

(Arena) e Içuriti Pereira (MDB) estiveram juntos visitando cordialmente o prefeito.

PRIORIDADE

A respeito de sua participa-

ção nas campanhas para as eleições de novembro, Nagib Jabor colocou que é "um soldado da Aliança Renovadora Nacional e tudo farei para que tenhamos uma vitória assegurada no município".

Ele, da mesma forma, disse que confia na amizade que tem com os vereadores do MDB para aprovar projetos de interesse do município: "Até esta data o relacionamento do ex-presidente da Câmara e atual prefeito, com os vereadores, é o melhor possível".

Aliás, a vontade de Jabor é que tudo continue assim: "Eu não espero uma Câmara, sem oposição, mesmo assim os vereadores terão prioridade para qualquer assunto que queiram tratar com o prefeito".

Nagib Jabor, também, fez um raciocínio sobre o futuro da cidade: "Dia 31 de janeiro termina meu mandato como presidente da Câmara (ele é prefeito nesta condição), e devo deixar também o cargo de prefeito. Eu só vejo dois caminhos: ou o novo presidente da Câmara assume a Prefeitura ou o governador manda um novo nome para a Assembleia". De 1º de fevereiro a 1º de março, o cargo de Nagib Jabor deve ser ocupado por outro prefeito, o que será o quarto em quatro anos de mandato.

BOAS RELAÇÕES

Com a Imprensa, também, o prefeito se mostrou bem à vontade. Ele não se incomodou até mesmo com a insistência de um fotógrafo que conseguiu levá-lo do gabinete até a sacada da Câmara Municipal, onde posou para fotografias acenando em direção ao povo, que estava na praça. De volta ao gabinete, foi abraçado por pessoas que estavam na sala de espera, e prometeu atender a todos que lhe pediram um minuto de conversa.

ENTRE 10 E 34 GRAUS VOCÊ USA CELSIUS 22 À VONTADE.



CELSIUS 22

Com o lançamento de Celsius 22, a Vila Romana abre uma temporada que vai durar o ano todo.

Celsius 22 é um tecido que faz você se sentir confortável entre 10 e 34 graus. Quer dizer, em qualquer lugar do Brasil, mais de 300 dias por ano.

Em São Paulo, por exemplo, a temperatura fica entre esses extremos 342 dias. Porto Alegre 337. Em Brasília 334, no Rio de Janeiro 307, e Belo Horizonte 320.

Por isso, agora você pode valorizar muito mais o seu dinheiro, porque vai poder ter ternos para usar o ano todo.

Com ternos de Celsius 22, que são confeccionados exclusivamente pela Vila Romana, é assim: você faz seu dinheiro valer mais.

E vai estar vestindo sempre o padrão e a modelagem da moda.

Vila Romana com Celsius 22 vai fazer você descobrir como é bom poder viver em harmonia com os altos e baixos da nossa temperatura.



As roupas feitas com tecidos Celsius 22 são exclusividade Vila Romana.

"UM LANÇAMENTO A MODELAR"

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

LIVROS JURÍDICOS

Comércio de Livros Claudia Ltda. Livraria Exclusivamente Jurídica
Está apta para atender qualquer pedido de livros jurídicos, de todas as Editoras do Brasil.
Representa com exclusividade, Tribuna da Justiça, Revista Jurisprudência Catarinense Revista do Ministério Público.
Atenção por reembolso postal.
Pedidos por telefone ou por carta.
Rua Felipe Schmidt, 27 sala 3-88000 - Florianópolis SC
Tel. 22-6071 - 22-9592 - DDD0482



GÁS: AMANHÃ, CR\$ 94,60 O BOTIJÃO. "QUE VIDA" (UMA DONA-DE-CASA)

Como sempre, a classe operária será a mais atingida. E o fogão a gás, em muitas casas, pode virar adorno de cozinha.

Antes da crise do petróleo, tanto a gasolina como o gás doméstico eram adquiridos por qualquer pessoa.

Os constantes aumentos dos derivados do petróleo vêm ocasionando, nos últimos tempos, dificuldades principalmente para a classe operária. E amanhã a situação piora, com a mais recente determinação do Conselho Nacional do Petróleo, que eleva em 15 por cento o preço dos sub-derivados. Se a classe média restringir o uso da gasolina, que passará a custar 8,50 o litro, os trabalhadores poderão até deixar de comprar gás de fogão, com novo preço já fixado, de Cr\$ 94,60. Mesmo assim, os assalariados continuam comprando fogão a gás, pois para eles representa alguma melhoria de vida, embora, nas condições atuais, não passe de um adorno caro. Afinal, considerando-se que uma família média (cinco pessoas) consome dois botijões mensais, este gasto, representa um sexto do salário mínimo. As opções das domésticas não são muitas. A sustentação básica da família, ou seja, a alimentação pode ser preparada com a improvisação de um "foguinho" no quarental ou com o velho fogão à lenha.

ESQUEMA ESPECIAL

O aumento do gás de cozinha ainda não começou a vigorar. Entretanto mesmo o preço antigo já não é bem aceito pelas famílias pobres. Para facilitar a compra do produto, a Liqueigás do Brasil S.A. que cobre toda a Grande Florianópolis, resolveu determinar dias especiais, fora de seu calendário normal, para atender as classes menos favorecidas. O gerente explica: "Os núcleos habitacionais de Palhoça, Saco dos Limões, Barreiros e Procasa, por exemplo, recebem os botijões de gás em dias especiais, de acordo com a época do mês onde a maioria consegue vales em seus empregos". Com esta medida, as vendas aumentaram, pois a aquisição de 15 botijões em dias normais de entrega, passou para 150, com o novo esquema.

O gerente da Liqueigás lembra, ainda, que estas pessoas poderão adquirir o gás a preço mais acessível na própria revendedora ou em bares e armazéns. E faz uma advertência: "O preço de Cr\$ 82,90 estipulado

para os bares e armazéns não está sendo obedecido. A maioria está vendendo mais caro, embora seja ilegal". Atualmente, existem três preços para o gás de fogão, 13 quilos: Cr\$ 82,90 (na Liqueigás, bares e armazéns autorizados), Cr\$ 87,10 (entrega automática através dos caminhões) e Cr\$ 89,40 para os pedidos de emergência.

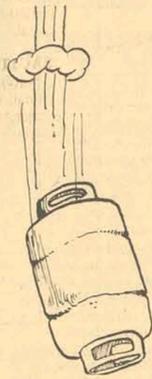
Concordando que o produto está cada vez mais caro, o gerente da Liqueigás afirma também que as pessoas muitas vezes não sabem usá-lo corretamente, desperdiçando o conteúdo de um botijão, que dura até 25 dias. Ele faz também um alerta para as donas de casa que, tentando tirar o máximo proveito de um botijão, colocam fogo em sua parte inferior. "O gás dura mais uns dois dias, mas é um perigo, pois pode explodir".

A Supergasbrás vem mantendo sua média mensal de 11 mil botijões de gás distribuídos na Grande Florianópolis. Por isso, o encarregado do setor não acredita que com o novo preço, as vendas baixem. "Quem tem dificuldades não compra gás há muito tempo, pois o produto vem encarecendo todos os anos". A revendedora também cobre a Grande Florianópolis, com entregas que variam de 20 a 22 dias.

GÁS É LUXO

Vera Machado dos Santos passa até três meses sem comprar gás. "O dinheiro não dá, meu marido é sergente e ganha salário mínimo". Ela comprou fogão novo, com algum sacrifício, porque acha que faz falta. "Ainda mais a gente que tem duas filhas pequenas e em dezembro chega outro". Enquanto não há dinheiro para o gás, Vera dá um jeito: cozinhando na rua, juntando gravetos nas redondezas.

O fogão à lenha "quebra o galho" para Zeni Maria Nunes, pois seu marido ganha madeira das firmas quando as obras acabam e ela mesma recolhe o que encontra pelo mato: "Tenho três filhos e não sei se com o aumento vou continuar comprando gás de vez em quando". Ela acha melhor guardar o dinheiro para a comida e poderá até vender o fogão, se encontrar



comprador.

Sendo lavadeira, Maria Teixeira usa mais o fogão à lenha, pois falta dinheiro para o gás. "Eu tenho mais dificuldade porque meu marido não ajuda em casa, nem sei quanto ele ganha na Polícia Militar e tenho sete filhos para sustentar". Mesmo assim, Maria não vai vender o fogão a gás, porque acha bom ter um em casa.

Reclamando do preço de Cr\$ 98,00 que pagou por um botijão na venda da esquina, Jalmira Rocha diz que nada se pode fazer, pois o gás é caro, mas necessário a todo mundo. "Sempre compro dois botijões, mas este mês só fiquei com um porque faltou dinheiro".

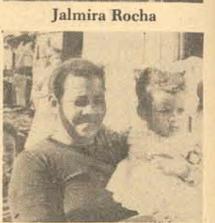
O gás, para Nésia do Nascimento, deveria ser mais barato, "pois é uma compra certa todo o mês". Na sua casa, onde moram 11 pessoas, é consumido um botijão em 15 dias. Não sabendo do novo aumento, ficou espantada. "Que vida, quase 100 cruzeiros".

BOAS VENDAS

O fogão tipo popular continua sendo vendido em grande escala nas principais revendedoras da cidade. A maioria dos compradores, utilizando as vantagens do pagamento em 24 prestações, acaba comprando o modelo mais simples pelo dobro do preço.

Nas casas Santa Maria chegam a ser vendidos 360 Wallig, Dako, de Cr\$ 1.490,00, sem o botijão: "É o mais barato, e a maioria sai para pessoas de pouco recurso", explica o proprietário, frisando que sua loja é destinada à clientela popular. O modelo mais caro é o "Brasil Continental 2001", de aproximadamente Cr\$ 8.600,00. As vendas de fogão à lenha também são expressivas. "Vendemos uma base de 150 unidades, principalmente para o pessoal do interior, que tem acesso mais fácil à madeira".

Com preços de promoção para o tipo de fogão mais simples (Cr\$ 1.560,00) e mais sofisticada (Cr\$ 9.990,00), o Koerich também realiza grandes vendas com o primeiro, que normalmente é adquirido através de crediário. Na Hermes Macedo, os preços também regulam: Cr\$ 1.568,00 para o tipo comum e Cr\$ 13.000,00 para o modelo de luxo.



Vera Machado dos Santos

GASOLINA: POR QUE O PREÇO É MAIS ALTO AQUI?

O preço do litro, aqui, será mais alto que nas outras capitais. Por causa do frete, dizem. Mas o CNP só explica mediante ofício.

Apesar de todo o comentário em torno da nova majoração de preços da gasolina e outros derivados do petróleo, o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Minerais de Florianópolis - SC não havia recebido até a noite de ontem uma comunicação oficial do Conselho Nacional de Petróleo (CNP). Diante disso, o presidente do Sindicato José Cristóvão Vieira, disse que "não é oficialmente confirmada" a nova tabela de preços que vai vigorar a partir de zero hora de amanhã.

Contudo, o CNP divulgou ontem através da imprensa que o litro da gasolina comum sofreu um reajuste de 15,06 por cento, passando de Cr\$ 7,30 para Cr\$ 8,40. No mesmo comunicado ficou claro que Florianópolis, conforme já ocorre, continuará sendo uma exceção na tabela de preços: a gasolina comum, que atualmente custa Cr\$ 7,40 (dez centavos mais caro que nas demais capitais), passará para Cr\$ 8,50, segundo o CNP.

FRETE ENCARECE

Em termos de Florianópolis, o presidente do Sindicato e proprietário da Rede Jóia de Postos de Gasolina, José Vieira, salientou que existe "muito comentário,

mas nada ainda confirmado oficialmente. Deu na televisão, inicialmente, que a gasolina comum passaria para Cr\$ 8,20, mais tarde, para Cr\$ 8,40 e hoje (ontem) os jornais vieram com a notícia de Cr\$ 8,50. Eu não recebi nada, nenhum comunicado".

Explicou que essa diferença no preço não é iniciativa dos revendedores (postos), sendo essa também a versão dos outros proprietários de postos: "É em virtude do frete... os locais mais próximos dos terminais marítimos pagam menos. Mais para o interior do Estado a gasolina vai ser mais cara".

Nem poderia ser vontade exclusiva do revendedor, porque "os preços são rigorosamente fiscalizados pelo CNP", argumenta José Vieira. Atualmente os postos têm uma margem de lucro de 8,01 por cento na venda da gasolina. Chega para o revendedor a Cr\$ 6,8491 e é vendida por Cr\$ 7,40 o litro. O presidente do Sindicato lembra que antes da crise do petróleo ("daí em diante vem sofrendo reduções") o percentual que cabia aos postos era maior.

QUEM LUCRA MAIS?

A margem de lucro que os postos terão

a partir do momento que vigorar o novo aumento é outro item ainda não definido, em termos de Florianópolis. "O percentual sofre variações, com o próximo aumento não sei qual será", disse Vieira.

A cota de 8,01 que o revendedor lucra na venda da gasolina comum não é considerada satisfatória pela maioria dos proprietários de postos e o presidente do Sindicato classista considera um índice "baixo em relação ao comércio em geral" e admite desconhecer o lucro das companhias distribuidoras.

Na verdade, a maioria desses comerciantes não sabe distinguir, entre os intermediários (a Petrobrás é a refinadora, as companhias Texaco, Esso, entre outras, são as distribuidoras, e os postos, os revendedores), quem detém a maior parcela de lucros.

As opiniões nesse sentido divergem entre si, e muitos afirmam que "não é fácil de responder, porque o lucro da companhia (distribuidora) ninguém sabe... Nós, revendedores, não podemos falar nada", desabafou o proprietário do Posto Aristeu, na rua Santos Saraiva, Aristeu Hahn.

"PETROBRÁS LUCRA MAIS"

Mas alguns arriscam uma definição,

como o sócio-proprietário do Posto Ito Ltda., na rua Santos Saraiva, Itamar José Duarte, que acha ser a Petrobrás a maior favorecida na divisão dos lucros. "Quem ganha mesmo é a Petrobrás, criada sem fins lucrativos, mas que no momento está situada entre as empresas que mais dão lucros".

Sem se aprofundar nesse pormenor, João Domingos, proprietário do Posto Bamba, em Capoeiras, admite ser o Governo que "compra e vende", o detentor da maior parcela de lucros no comércio da gasolina. Esse comerciante também desconhece "quanto ganham as companhias distribuidoras".

Sobre o detalhe do desnível de preços dentro do País, funcionários do CNP, em Brasília, consultados para um esclarecimento, disseram que uma resposta definitiva somente será conhecida mediante o envio de ofício ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

"PARA BARATEAR..."

Dentro desse contexto, Florianópolis (segundo divulgaram ontem os jornais) pagará Cr\$ 0,10 a mais pelo litro da gasolina. Os proprietários dos postos e o presidente do Sindicato alegam que esta di-

ferença é em virtude do frete. Contudo, depois de consultar suas tabelas e recorrer à calculadora, o comerciante João Domingos chegou à conclusão de que as despesas de transportes são de Cr\$ 0,0838 — menos de Cr\$ 0,09 por litro.

Ele explica o fenômeno da seguinte forma: "O Governo aumenta um pouco aqui, para diminuir na gasolina que vai para Goiânia, Brasília, por exemplo. É uma política já antiga adotada pelo Governo".

João Domingos acha que os aumentos sucessivos prejudicam, além do consumidor, com reflexos no custo de vida, também o revendedor, "porque o lucro é por litro. Se aumentar a gasolina e o percentual ficar no mesmo, não corresponde". A taxa de lucros só é conhecida depois de ser pedida a primeira carga à distribuidora.

"NÃO ADIANTA FALAR"

Até o momento, os proprietários dos postos, como é o caso de João Domingos, sabem do aumento "pelo jornal... A companhia é proibida de comunicar". Também a imprensa ameniza a reação dos motoristas, que quando abastecem pelo novo preço, "já estão acostumados,

não chamam mais", diz Itamar Duarte.

A exemplo dos outros comerciantes, ele concorda que a venda de gasolina sobe expressivamente nos dias que antecedem a majoração, para baixar, em consequência da estocagem, nos próximos dias seguintes, voltando à rotina após uma semana com os novos preços em vigor.

Duarte afirma que "ninguém pensa em economizar gasolina" ocorrendo inclusive uma adaptação à situação e o consumidor "pensa em ganhar mais dinheiro... Sociedade capitalista é assim...".

Mas o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Minerais de Florianópolis acredita numa "conscientização do consumidor", que resulta em uma diminuição do consumo. Isso, segundo ele, tem ligação com os aumentos. Aliás, o novo aumento era muito discutido na tarde de ontem entre os motoristas que procuravam os postos para abastecer. Contudo, demonstrando descontentamento com a situação, Aristeu Hahn, do Posto Aristeu, fez esse desabafo: "Não adianta falar... O negócio é deixar subir... O que se pode fazer?"

"Uma vergonha". É a opinião do vereador.

O líder da bancada do MDB de Paracambi, no Rio de Janeiro, José Paulo, de passagem por Florianópolis em vista do Congresso Nacional de Vereadores de Balneário Camboriú, disse que é "uma vergonha, um absurdo". O



João Paulo

Governo aumentar em 15% o preço da gasolina, considerando-se que este já é o segundo aumento do ano e que "em outros países latino-americanos o preço do petróleo é, na maioria das vezes, a metade do preço brasileiro". Ele conta que este aumento foi comentado no Congresso, e que até mesmo o pessoal da Arena estava indignado: "E não poderia ser de outra forma, pois este é um problema que toca o bolso de todo mundo. Eu quero ver se vai ser realmente o último aumento do ano, conforme declarou o Ueki". José Paulo brincou a respeito da declaração do Ministro das Minas e Energias, Shigeaki Ueki, na televisão, ontem: "Ele não quis falar do aumento, preferiu comunicar ao povo fato de que naquele dia fazia aniversário. Mas se fosse o Armando Falcão, a gente só iria ouvir: nada a declarar".

"A desculpa do Governo não convence mais"



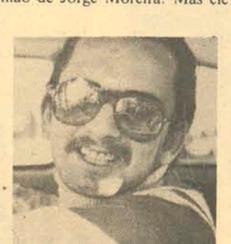
Albertina Prates

"Esta desculpa do Governo, de aumentar o preço da gasolina para contenção do gasto de petróleo, não está mais convencendo, é uma medida paliativa, devia procurar uma solução final para o problema. Falou-se tanto na campanha do pró-álcool, mas parece que ficou por aí". Esta é a opinião da Albertina Prates. Ela acha também que o brasileiro "é muito acomodado, no começo reclama um pouco, mas acaba mesmo pagando mais caro e não faz economia". Albertina diz que mora longe do centro e, como os horários dos ônibus são muito

escassos, o carro se tornou uma necessidade. Mas ela diz que hoje em dia só tem carro quem realmente precisa, pois para passear não dá mais". Com este novo aumento da gasolina, afirma, uma medida urgente a ser tomada é melhorar a infra-estrutura dos transportes coletivos.

"...Vai desencadear novos aumentos..."

"É claro que ninguém está contente. Eu não sei nem o que dizer, é um absurdo total, mas do que adianta falar, nem que todo mundo reclamasse não mudaria nada". Conformista, esta é a opinião de Jorge Moreira. Mas ele



Jorge Moreira

diz que o pior não é este aumento: "A gasolina é chave do negócio, que desencadeia toda uma corrente de novos aumentos. Pesa nos transportes, que por sua vez influem no preço dos alimentos.

Para os pobres está realmente muito ruim. O pior é que quando a gente recebe aumento de salário, este já vem ultrapassado, por que o custo de vida já subiu o dobro". Afirma ainda que todo mundo tem medo de falar: "Olha

que eu nem falei nada, que a verdade mesmo não dá pra dizer, o povo é muito comodista, ninguém grita por estes absurdos que o Governo vem cometendo. Mas agora, nas eleições, espero que demonstrem seu desagrado nas urnas".

Este viajante já pensa em mudar de profissão

Cláudio Luiz Daulgut é um viajante que já está pensando em mudar de profissão por causa do alto custo da gasolina. "Estou querendo desistir de viajar porque não com-



Cláudio Luiz Daulgut

pensa mais. Desde o começo do mês eu tive uma despesa, só de gasolina, de mais de cinco mil cruzeiros, e nada de vender. Ainda tenho que pagar hotel e outras coisas. Não dá mais, mesmo". Ele é de Caçador e conta que para vir a Florianópolis gastou 500 cruzeiros para encher o tanque, e, como só volta na sexta-feira, já vai pegar o novo preço: "É de arrepiar, o aumento não foi brincadeira, e olha que meu carro é dos mais econômicos". Ele tem um Volks 1.300 e acha que o Governo está "agindo erradamente. Mas vai pechinchar, pra ver...".

beta stodeck

Quando a recíproca não é verdadeira

De acordo com a legislação eleitoral é proibido, no período compreendido entre os 90 dias anteriores à data das eleições de 15 de novembro e o término do mandato do Governador do Estado, contratar servidores, salvo algumas exceções, para provimento no quadro da administração e das autarquias, empresas públicas e de sociedade de economia mista dos Estados e municípios.

O objetivo da lei, bastante claro e objetivo, é não permitir favores eleitorais naquele período.

Acontece que a medida é flagrantemente unilateral pois não permitindo a contratação de novos servidores, ela, por omissão, concorda que possa haver demissões, o que, diga-se de passagem, concorda que possa existir, sem justa causa, perseguições contra quem quer que esteja dançando fora da arena.

Além do mais, há o fato local de morarmos numa Ilha rodeada de empregos públicos por todos os lados, o que impossibilitaria ao dispensado uma nova colocação, ocorrendo, desse modo, uma política contrária apreçada pelo Governo Federal: a de evitar desempregos.

Aliás, nunca jamais se viu tanta falta de reciprocidade e bom senso como nos dias que galopeiam...



Foto: Paulo Dutra

Liana Maria do Valle Pereira, a linda Madame Chanico.

O filme em cartaz no Cecomtur, o ótimo "Momento de Decisão", com uma Anne Bancroft maravilhosa e uma Shirley Mac Laine na medida (ambas indicadas pro Oscar de melhor atriz deste ano), contracenando com Mikhail Baryshnikov (o bailarino russo radicado nos Estados Unidos considerado a maior jovem ameaça contra o senhor Nuriev), traz duas novidades bem brasileiras: além da participação especial da Patrícia Márcia Haydée num incrível pas-des-deux com o inglês Richard Cugran, mostra, também, Fernando Bujones que, pros mais desavisados é interessante identificá-lo: trata-se do bailarino cubano que, no momento, faz às vezes de partner amoroso da nossa Marcia Kubistchek.

A recém inaugurada loja Shaft (de jeans, é claro: por acaso inaugura-se loja doutra coisa em Florianópolis?), tem um espelhado dispositivo tal no seu decorado teto que, é só se por de olho pro alto, permite a quem quer que seja, se deliciar com o que está acontecendo no interior de suas cabines de prova...

Dizem que o divertimento já está provocando filas...

Em Nova Iorque costuma-se a isso chamar de cabines eróticas...

Ao invés de se preocupar com altas exposições a fim de tirar os talentosos plásticos locais do marasmo cultural em que se encontram, não, a Secretaria da Educação e Cultura está, no momento, entretida com uma exposição de manuais trabalhos domésticos justo no seu saguão...

A atual imprensa livre dos grandes centros brasileiros faz jus ao ditado: "quem faz o que quer, ouve (ou lê) o que não quer"...

Com a queda do depósito compulsório obrigatório à viagens ao desenvolvido prevista (ou sonhada?) logo pro início do governo Figueiredo, podem crer, a debanda vai ser geral, fissurado que anda o brasileiro por outras terras, outras gentes.

E aí sim, é que ninguém mais vai conseguir segurar este país...

Na falta do que sonhar, televisão pra que te quero

Algumas cidades do interior de Santa Catarina tem mais opção de televisão do que nós, da Capital.

E é aí que os televisores saem lucrando: como os canais góticos tem por hábito, nos finais de semana, se estender até altas madrugadas normalmente com ótimos e disputados filmes, o pessoal do interior, quase sempre entregue ao amargo não faz nada, deleita olhos e ouvidos até quase o amanhecer.

E não é raro muitos colocarem despertadores lá pras três da manhã a fim de assistir a um bom filme previamente anunciado — o que não acontece por aqui: além da gente volta e meia se surpreender com o filme que está passando, muitas vezes a insônia ultrapassa o período estipulado pra se desligar no éter.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Dia propício em que se sentirá de muito bom humor, terá prazer em viagens, poderá mudar-se e agir com prudência em tudo que se dispuser a fazer. Mente alerta e boa intuição. Trabalho propício e felicidade amorosa.

TOURO - Influência astral muito favorável às finanças e às viagens por rodovias. Se as coisas não correrem bem no período da manhã, esteja certo de que à tarde melhorará consideravelmente. Bom ao amor.

GÊMEOS - Hoje, você poderá obter êxito em assuntos relacionados com os seus familiares. Alegrias proporcionadas pela pessoa amada. Viagens de negócios favorecidas. O trabalho será próspero com perspectivas de lucros.

CÂNCER - Dia em que você conseguirá transformar todos os seus sonhos em realidade, uma vez que é dedicado exclusivamente aos nativos de Câncer. Haverá paz, amor e harmonia na vida doméstica e sentimental e progresso profissional.

LEÃO - Dia favorável para fazer negócios que aos outros possam parecer arriscados, tratar de assuntos legais e marcar data de casamento. Excelente fluxo para o estado de saúde. Elevação de inte-

ligência. Pode amar e viajar. **VIRGEM** - Preste muita atenção para não fazer negócios que o façam passar aborrecimentos mais tarde. Dia favorável apenas ao nativo de Virgem empregado na indústria. Neutro ao amor, às viagens e às diversões. Cuide da saúde.

LIBRA - Influência astral propícia para viagens curtas, pedidos de emprego, namoros, noivados e para tratar de seu casamento. Receberá convites para festas, reuniões sociais e fará valiosas amizades.

ESCORPIÃO - Bom fluxo astral aos assuntos relacionados com a vida sentimental. Todavia, tome cuidado com aventuras extraconjugais. Deixe para resolver amanhã as questões de maior importância. Sucesso profissional e social.

SAGITÁRIO - Prenúncios de elevação e sucesso na vida profissional, familiar e amorosa. Pode viajar, tratar de questões trabalhistas e pedir favores a amigos e parentes. Aguarde novidades propícias. Ascensão da inteligência.

CAPRICÓRNIO - Conhecerá pessoas bem relacionadas que muito o ajudarão no futuro. Este dia é favorável a todos os nativos deste signo, principalmente a

CINEMA

Cine Cecomtur - As 14, 16, 19,45 e 21,45 horas, **Momento de Decisão**, com Shirley Maclane e Ann Bancroft. Censura 14 anos.
 São José - As 15, 19,45 e 21,45 horas, **A Ilha do Adeus**, com George Scott e Claire Bloom. Censura 14 anos.
 Coral - As 15, 20 e 22 horas, **Mansão Macabra**, Karsen Black e Oliver Reed. Censura 18 anos.
 Ritz - As 15, 19,45 e 21,45 horas, **Mágoa de Boiadeiro**, com Sérgio Reis, Zé Coqueiro e Malu Rocha. Censura livre.
 Roxy - As 14 e 20 horas, **Pensionato de Mulheres**, com Magrit Siebert e Robert Hossin; **A Garagem**, com Agnetta Eckerman e Fred Lindqvist. Censura 18 anos.
 Jalisco - As 20 horas, **Relações Humanas**, de Orson Wells. Censura 18 anos.
 Clória - As 20 horas, **Roberta**, A Moderna Gueixa do Sexo, com Helena Ranis e Fred Del Neto. **Kato - O Dragão Invencível**, com Bruce Lee. Censura 18 anos.
 Rajá - As 20 horas, **Pega Perdão a Deus... Nunca a Mim**, com George Ardisson e Cristina Losani. Censura 14 anos.

Uma Empresa do Sistema **CODESC**

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
 SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
 DEMEC - RCA - 200 77/084
 CGC/MF n.º 83.876.003/0001-10

AVISOS AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 25.08.78, serão pagos os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1978, à razão de 10% (dez por cento) ao semestre, sobre o capital, "pro-rata temporis".
 Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão apresentar o cupão de n.º 16 (dezesseis).

Florianópolis (SC), 10 de agosto de 1978.

Elmar Rudolfo Heineck
 Presidente

BESC
 Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SE SEGURA, MALANDRO!

um filme de e com **HUGO CARVANA**

A COMÉDIA QUE ANISTIA SEU FÍGADO

16 anos

Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Pública

EDITAL DE PRAÇA

1ª Praça dia 17.08.78, às 14,00 horas.
 2ª Praça dia 28.08.78, às 14,00 horas.
 Execução: Processo Fiscal nº 1793
 Requerente: Fazenda Federal.
 Requerida: Indústria e Comércio Pinho Sens Ltda.
 BENS: Uma área de terras de 3.999,85m2, registrada às fls. 121,122, do livro 3-L-II — 1º Ofício de Reg. de Imóveis — Lages, SC, sob nº 37.128.

AVALIAÇÃO: Cem mil cruzeiros, no total.
 E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi passado o presente edital, na forma da lei, que será afixado no local de costume, e publicado na imprensa local e oficial. Dado e passado nesta cidade de Lages, SC, aos vinte dias do mês de julho de 1978. Eu o datilografei.

Hélio Veiga Magalhães
 Juiz de Direito da 2ª Vara Cível e F. da Fazenda.

CEA — INGLÊS
 NOVO ENDEREÇO
 Rua Coronel Mello Alvim, 70
 Fone 22-0524

R. Cel. Mello Alvim
CEA
 R. Lacerda Coutinho
 R. Brig. Silva Paes
 R. Visconde

Matrículas abertas
 Vagas limitadas

Esag PM
 de Ouro Preto

Rua Melquiades Durval
 Praça Getúlio Vargas

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, de acordo com os Estatutos e a legislação vigente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato e demais integrantes da categoria, ou seja, não associados, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 17 (dezesete) do corrente mês, às 16,00 horas em primeira convocação, e, não havendo número legal, ficam convocados para às 18,00 horas, em segunda convocação, quando funcionará com qualquer número presente, tendo por local da presente assembleia, a sede social do Sindicato, sito à rua Fernando Machado, 22, 3.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Discussão e votação por escrutínio secreto, sobre a renovação do Acordo Coletivo e Reajuste Salarial da categoria.
 2.º — Outorga de poderes à diretoria do Sindicato, para firmar Acordo, ou, se necessário impetrar o competente Dissídio Coletivo.
 Florianópolis, 08 de agosto de 1978

Otemar Amaro Cordeiro
 Presidente

Combate na costa brasileira

Os capitães de dois luxuosos navios de passageiros, o transatlântico britânico *Carmania* e o alemão *Cap Trafalgar*, receberam instruções para convertê-los em cruzadores mercantes armados. Como qualquer deles seria presa, fácil para um inimigo decidido, era indispensável que se disfarçassem. Por coincidência, cada um dos capitães decidiu disfarçar seu navio fazendo-o passar pelo outro, e mais incrível ainda é que os dois se encontraram no Atlântico Sul e o resultado foi uma batalha notável que figura como um dos mais interessantes combates navais de todos os tempos. Você vai viver esta emoção lendo **SELEÇÕES**, que nesta edição de agosto publica o livro condensado "O navio que fez guerra a si mesmo".

GÊMEOS DE PROVETA?
 No momento em que todo o mundo se voltou para o avanço dos estudos genéticos — o bebê de proveta — nada melhor que ler o artigo "O fascinante mundo dos gêmeos". Na Europa, no Japão e nos Estados Unidos há hoje cerca de 100 centros de estudo de gêmeos. Essas instituições vêm conjugando esforços científicos para colher, estudar e correlacionar dados a respeito de gêmeos ao longo de suas vidas. Afinal de contas, os nascimentos múltiplos são responsáveis por cerca de uma quadragésima parte da população mundial e o intrincado problema de sua concepção constitui um dos mais valiosos instrumentos da genética moderna. Graças a ele, espera-se um dia poder compreender melhor as doenças e o comportamento humano.

A CRUZADA DOS JOVENS PELA NATUREZA
 O sonho de um menino que queria proteger os animais, tornou-se uma federação com 150 mil sócios que se dedica à conservação do meio-ambiente.

Seleções
 Readers Digest
 O NAVIO QUE FEZ GUERRA A SI MESMO
 DOIS TESTES PARA SI.

JÁ NAS BANCAS

O prazer de ler.

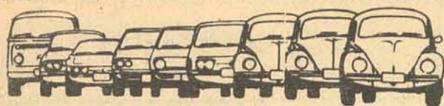
HUBERT'S

POSSUI AS ETIQUETAS MAIS BADALADAS

Tres vezes sem acréscimo

MALHAS JEANS CONJUNTOS

Felipe Schmidt, 3
 Tenente Silveira, 46



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1977	Branco
1300 L	1977	Azul
1300 L	1977	Bege
1600	1976	Marrom
1500	1971	Laranja
Passat	1974	Azul
Passat LS	1975	Branco
Passat LS	1975	Marrom
Passat LS	1976	Azul
Passat LS	1976	Amarelo
Passat GH	1977	Bege
Passat GH	1977	Amarelo
Brasília	1976	Branco
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Vermelho
Brasília	1977	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branco
Variant II	1978	Bege
Kombi	1976	Azul
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branco

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

FIAT 147 L Bege Claro	1977
CHEVETTE Azul Turquesa	1975
VW 1500 Vermelho Escuro	1975
FORD CORCEL LUXO Azul Turquesa	1973
VW 1300 Ocre marajó	1973
VW 1300 Branco Lótus	1973
OPALA 4 PORTAS Verde Metálico	1973
VW 1500 Bege Claro	1971

ÁLVARO AUTOMÓVEIS AGORA TAMBÉM COM UMA OFICINA ESPECIALIZADA EM SEU CARRO.

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 e 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara bege	1977
Brasília bege	1977
Brasília bege	1977
Fiat 147 L vermelho	1977
Ford Corcel coupê luxo verde capri	1976
Ford Corcel coupê Std. marrom madeira	1976
Chevette luxo branco	1976
Passat L.S. amarelo	1976
Alfa Romeo 2300 branco equipado	1975
Chevette branco	1974
Chevette azul	1974
Volkswagen 1300 várias cores	1975/1976/1977
Volkswagen 1500 várias cores	1973/1974

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

FONE 22-5381

Anexo ao Posto Ipiranga, Ladeira do Hosp. de Caridade.

Volks 1300 Azul	77
Corcel Branco STD	76
Brasília Amarela	76
Volks 1500 Marrom	73
Volks 1300 Azul	73

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

CAMINHÕES OKM E EQUIPAMENTOS SEM USO

Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Fiat e Dodge. Carrocerias de madeira, carreta, tanque, truck, basculante, baú e munck; com menor preço de São Paulo. Aceitamos financiamento. Agência Júnior - DDD 011 - fone: 67-0961, 67-3757, 66-0907 e 66-8385.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76 FONE: 22-9077 - 22-1392

VW BRASILIA OK	PASSAT 77
VW PASSAT TS OK	PASSAT 76
VW 1300 - L OK	BRASILIA 77
OPALA V/CORES OK	CHEVETTE 76
CHEVETTE V/CORES OK	CHEVETTE 74
CARAVAN V/CORES OK	OPALA 4P 75
GALAXIE 500 OK	OPALA 2P 73
CORCEL II LDO OK	MOTO YAMAHA 350 71
JEEP Cr\$ 20.000,00 ABAIXO DA TABELA OK	

CASA - CR\$ 1.150.000,00

Excelente casa situada no Jardim Cidade Universitária, contendo 3 quartos (1 suite), sala de jantar, living, B.W.C. social, copa cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros. Aquecimento central e carpet. Poupança Cr\$ 241.000,00 e saldo financiado. TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

CASA ITAGUAÇU

Situada no Jardim Itaguaçu, contendo 4 quartos (1 suite), hall de entrada, lavabo, living, sala de jantar, copa-cozinha grande, B.W.C. social, dependência de empregada, garagem, gás central, carpet 6 mm, acabamento de primeira. Preço: Cr\$ 1.800.000,00 - Financiamento até 3.500 UPC - Aceita-se imóvel de menor valor. TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Fpolis. Creci 58.

ALUGA-SE

1- Casa em Barreiros c/3 quartos e demais dep. (1 suite) Aluguel - Cr\$ 5.000,00
2- Casa mista Trindade c/3 quartos Cr\$ 3.500,00
3- Apto. Felipe Schmidt c/ 2 quartos Cr\$ 5.000,00
TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci n.º 58.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se grande terreno em "Escalvadinho" - município de Navegantes - próprio para chácara. Tratar em Itajai - fone (0473) 44-2191

ALUGA-SE APTO

JARDIM ATLÂNTICO com 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Aluguel Cr\$ 3.300,00. Tratar fone 22-9290.

VENDE-SE APTOS. (APERTO)

- De 1 quarto (CEISA) entrada Cr\$ 45.000,00
- De 2 quartos entrada Cr\$ 40.000,00.
Aceita-se automóvel na transação. Tratar com Edison ou Zafi fone: 22-4008.

BOUTIQUE - VENDE-SE

Instalações completas, adequadamente decorada. Estoque razoável de confecções para adultos, ambos os sexos. Ponto comercial próprio para boutique. Telefone. Tratar pelo fone 22.6777 no horário comercial.

CASA VENDE-SE

Negócio Urgente, AVENIDA HERCÍLIO LUZ, N.º 74. Tratar com o proprietário no local.

TERRENOS E APTOS.

TERRENOS POR 35 MIL e APTOS POR 40 MIL+ SALDO, LIGUE 22-7488 - OFERTAS: 526 M2 p/130MIL EM CANSASVEIRAS e SAMBAQUI 450M2 p/120MIL (ATE DIA 30).

APTO 2 QUARTOS

Próximo a BEIRA MAR NORTE, apto com 2 quartos, living, banheiro social, cozinha, área serviço, dependência completa empregada, fino acabamento, aquecimento a gás, linda vista p/mar, em prédio recém-construído. Entrada Cr\$ 50.000,00 a combinar, saldo financiado. Tratar pelo fone 44-1278, horário comercial.

ALUGA-SE CASA

CENTRO - Rua: Felipe Schmidt, com 2 quartos, sala, copa, cozinha BWC. Aluguel Cr\$ 2.800,00. Tratar telefone 22.9290.

VENDO APTO

Trindade - próximo da UFSC. 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, BWC, entrada Cr\$ 40.000,00. Aceito Carro - Terreno - Telefone. Tratar fones 22-4221 ou 44-1888.

TELEFONE 44

Residencial, ativado. Valor Cr\$ 27.000,00 Tratar c/ JOSE LUIZ - FONE 44-2392 no horário comercial.

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 22

Por apenas Cr\$ 25.000,00. Tratar pelo telefone - 44-1369, no expediente comercial, c/Sr. Oscar.

CALDEIRA ATA

VENDE-SE

MELHOR OFERTA

Totalmente automática, geradora de 330 KG vapor/h. Bom estado de conservação.

Informações com telefone(0473) 22-5658 - Blumenau.

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

ADVOGADO

Precisa-se Advogado, para trabalhar em regime de meio expediente. Tratar Rua José Cândido da Silva, 721 (Estreito), com o Sr. Mario.

FOTOCOPIAS XEROX

Preços especiais
Ed. Dias Velho, sala 11
Fone 22-7835

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

EXTINTORES

APAG

Aprovado pelo Corpo de Bombeiros ABNT e autoridades competentes.



Tanto os extintores APAG como a linha completa de equipamentos contra incêndio fabricados pela Cia. Hansen Industrial são distribuídos com exclusividade por nós para Fpolis e o sul do Estado. Visite-nos ou solicite a nossa visita.

PROTESUL LTDA.

Gen Gaspar Dutra 319 fone 44-5857-Fpolis Henrique Lage 1012 fone 33-3935-Criciúma

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo marca camioneta Chevrolet - ano 1976 cor bege - chassi número 0144 FBR-39034 placa IT-0600 - proprietário - Predial Administradora Itacoa S/A.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Vicente Andrade comunica o extravio dos documentos da camionete Ford, chassi LB-332D - 30534 - Placas BB-1971, Volkswagen - chassi 13955788 - placas BB-1507.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, do Caminhão marca Mercedes Benz, ano 1975, cor azul, chassi 308302/12262907, Diesel WM 0987. Pertencente a Imperial Eletro Móveis.

DOCUMENTO PERDIDO

Recibo de compra de veículo Volkswagen camioneta Kombi ano 1965 cor verde abacate - placa BB-0474 - chassi número B5-083716 de Alexandre W. dos Santos para Nelson Kormann.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido uma Carteira Porte de Arma (Credencial) com o n.º 218076, pertencente ao Sr. RICARDO PAULO COSTA.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados diversos documentos do Sr. Osmar Nunes, dentre os quais: Certificado, Seguro e TRU do Chevrolet, branco, ano 74, placa R.N. 1318 - chassi n.º 5 D 11 ADC 168472. Rio Negrinho, 17 de Agosto de 1978

JACI SATURNINO COSTA declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Chevrolet Opala, cor branca, chassi n.º 5N87EFB149934, de placas IM-0449. Imbituba-SC, 11/8/78

Extravio certificado carro Chevette, cor Branco, placa TX-0081, chassi 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral. Tubarão, 11 de agosto de 1978

INSCRIÇÃO DE MARÍTIMOS EM

SÃO FRANCISCO DO SUL

Frota Nacional de Petroleiros - FRO-NAPE - PETROBRÁS S.A. através de seus agentes marítimos Rocha S.A. com filial em

São Francisco do Sul à Rua Manoel Lourenço de Andrade, n.º 13 comunica que se encontram abertas inscrições para marítimos candidatos a moços de convés - carvoeiros - taifeiros - eletricitas - mecânicos e bombeadores.

Informações e inscrições na filial de Rocha S.A. em São Francisco do Sul no horário comercial.



EBRASA

EBRASA AMPLIA SEU QUADRO DE EMPREGADOS

EBRASA - Empresa Brasileira de Construção Naval S.A., necessita admitir, de imediato, 70 elementos para exercerem funções dentro das seguintes áreas: ÁREA ADMINISTRATIVA

SETORES	FUNÇÕES	EXIGÊNCIAS
Segurança	Inspeção de Segurança	Experiência comprovada e idade mínima de 25 anos.
Contabilidade	Aux. de contabilidade	Operador de máquina contábil
Secretaria	Secretária	Bilingue (de preferência, curso superior, noções gerais de secretaria e correspondência, idade mínima de 25 anos

ÁREA INDUSTRIAL

SETORES	FUNÇÕES
Jateamento	Oficial e Aprendiz
Traçado	Oficial 1º ou 2º e Aprendiz
Corte oxí-acetileno	Aprendiz
Solda	Oficial e Aprendiz
Esmerilhamento	Aprendiz
Preparação de painéis	Aprendiz
Pré-montagem e montagem	Oficial e Aprendiz
Acessórios	Oficial e Aprendiz
Controle de produção	Apontador

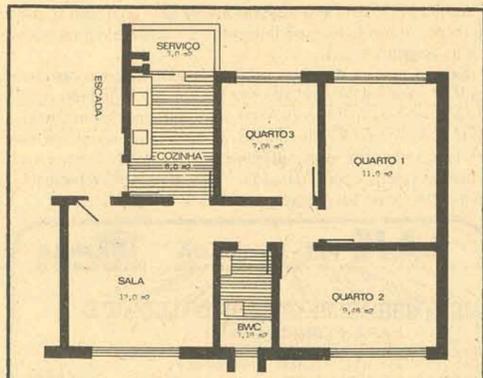
OFERECE: Semana de 5 dias, salário compatível com a função, refeitório no local de trabalho, bom ambiente de trabalho, possibilidade de ascensão profissional, além de assistência médica no local de trabalho e seguro de vida em grupo, gratuitos. Para os profissionais OFICIAIS exige-se experiência comprovada e para os APRENDIZES, exige-se habilitação para tal.

Os candidatos deverão procurar o Departamento Pessoal da EBRASA na BR-101-KM 112 - Bairro Salseiros, em Itajai, SC, FONE: 44-3522, de 2ª a 6ª feira, no horário comercial, para a realização de testes, munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Carteira de Saúde, Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento (se for casado), Certidão de Nascimento dos filhos menores, (se for o caso).

este lançamento veio para atender:

- * Quem quer morar perto da Universidade;
- * Quem quer um 3 dormitório moderno;
- * Quem quer uma poupança a combinar;
- * Quem quer receber as chaves e mudar em 60 dias!



CONDOMÍNIO EUROPA

construção: **SNAC - Sociedade Nacional de Construções Ltda.**

vendas: **SPA LTDA.**

Rua Deodoro, 30 - conj. 401 e 402
Fones: 22-9815
22-9435
Florianópolis - SC

VENDEMOS

APARTAMENTOS À VENDA

— Temos a venda poucas unidades de 1 e 2 dormitórios com garagem no Edifício Gerânio, em Coqueiros, para pronta ocupação. Consulte nosso preço. Financiamento CEF.

— Trindade — Conjunto C.A. Caminha, próximo a Eietrosul, apartamento com 1 quarto (e armário embutido com cama), sala, cozinha (com armários em fórmicas), BWC, todo acarpetado, estacionamento, para pronta ocupação. Financiamento CEF.

— Edifício Trabalhador Catarinense — Todo acarpetado, apartamento c/2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. 255.000,00 de entrada e transfere-se prestação de financiamento de 1.200,00 mensais, aceita-se como entrada terreno bem localizado.

— Edifício Medeiros Filho — Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite) BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo Kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armário embutido, cama, e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

APARTAMENTOS PRONTOS

Edifício para poucas famílias, no melhor local de Coqueiros. Apartamentos de 2 e 1 dormitórios, demais dependências e garagem. Facilitamos a Poupança e temos financiamento garantido pela CEF.

PREDIBENS — CRECI 131 — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

ALUGA-SE

CENTRO - Apto 3qtos, dep, emp., garagem. Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - Apto 3 qtos, dep. emp., carpet, telefone provisório. Cr\$ 5.000,00.
J. ATLÂNTICO - Apto 3 qtos, área serv., garagem. Cr\$ 3.000,00.
J. ATLÂNTICO - Casa 2 qtos, 2 salas, garagem. Cr\$ 3.000,00.
ESTREITO - Casa alvenaria, rua Max Schramm, 2 qtos, 2 salas, garagem p/2 carros. Cr\$ 4.000,00. Fins res. ou comer.
ESTREITO - Casa alvenaria, 3 qtos., garagem. Cr\$ 4.250,00.
BARREIROS - Casa alvenaria, 3 qtos, 2 banh., garagem. Cr\$ 4.000,00.
TRATAR FONE: 44-3989 - Creci 515.

2.000,00 MENSAIS

Compre pelo preço de lançamento. Apartamento de 1 quarto com sacada, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem, em Coqueiros.
PREDIBENS — CRECI 131 — Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 22-4769 22-2804

RM IMOBILIÁRIA
22-5510 22-9092
Ed. Apolo R. Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

CEISA CENTER 2 salas com 53m2 cada mais um aparelho de PABX
CEISA CENTER sala com 42m2 apenas Cr\$ 3.500,00.
ED. ANDRÉIA 1 quarto carpet demais dep. Cr\$ 3.600,00.
ÓTIMA CASA CENTRO para CLÍNICA OU FIRMA living 6 quartos c/armários embutido demais dep., garage para vários carros facilidade para estacionamento.
CASA CHACARA DA ESPANHA, 4 quartos demais dep., ótimo preço.
VENDE
CASA NOVA STA MÔNICA 3 quartos demais dep. apenas Cr\$ 450.000,00.
CASA NOVA ESTREITO 4 quartos (suite) demais dep. ótimo preço Cr\$ 700.000,00. Possui financ.
TERRENO TRINDADE SULBRASIL 18x27 ótima localização
TERRENO TRINDADE próximo a UFSC 400m2 preço Cr\$ 230.000,00.
TERRENO EM CANASVIEIRAS 12x25 apenas Cr\$ 90.000,00.
CASA NOVA CANASVIEIRAS 3 quartos demais dep., ótimo preço.

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

SETA
Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS À VENDA

T - 194 - COQUEIROS - terreno c/ 363,00m2 - CR\$ 250.000,00
T - 196 - SACO DOS LIMÕES: terreno c/390,00m2 - Cr\$ 190.000,00
C - 344 - COQUEIROS: Casa c/3 quartos e demais dep. - Cr\$ 970.000,00
C - 350 - COQUEIROS: Casa c/3 quartos e demais dep. - Cr\$ 600.000,00

TERRAÇO

INCORPORAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO Ltda
AL. ADOLFO KONDER 11 - Fones: 22-0637-22-2379
CRECI 214

VENDE:

Centro 043 Apto — Ed. Velasques, apartamento c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro. c/ Financiamento.

Centro 010 Apto — Rua Artista Bittencourt, ED. Acácias, c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e garagem. Entrada parcelada e Financiamento da C.E.F.

Centro 009 Apto — AV. Othon Gama Déca, ED. Alpersted, c/ suite, dois quartos, garagem e demais dependências. Entrada a combinar e o saldo financiado pela C.E.F.

Centro 008 Apto — Rua Felipe Schmidt, quarto, sala, cozinha e banheiro. Pequena entrada e saldo pela C.E.F.

Centro 001 Apto — Rua Vidal Ramos, ED. Itamaraty, c/ três quartos, e demais dependências. Financiamento C.E.F.

Baía Norte 042 Apto — ED. Belvedere, c/ suite, dois quartos e demais dependências. Entrada a combinar.

Estreito 026 Apto — Gaspar Dutra, conjunto Barriga Verde, C/ dois quartos e demais dependências. Entrada a combinar e saldo pela C.E.F.

Estreito 040 CS — Rua Vereador Batista Pereira, casa c/ três quartos, living, sala de estudo, sala de TV, dep. de empregada. Excelente preço.

Estreito 049 CS — Rua Santo Saraiva, c/ três quartos e demais dependências. Entrada a combinar e saldo pela C.E.F.

Estreito 034 TE — Terreno situado à Rua Antonieta de Barros, c/ ótima localização.

Agronômica 038 TE — Ótimos lotes, próximos ao Palácio da Agronômica, preço a combinar.

Itaguauçu 012 — Jardim Roma, lindos terrenos c/ excelente visual.

Lagoa da Conceição 023 TE — Terreno na AV. das Ren-deiras, de frente para a Lagoa pronto para construir.

Balneário Daniela 031 TE — Dois ótimos lotes, próximos a praia, Barbada.

Praia do Meio 030 CS — Rua Des. Flávio Tavares Cunha Mello, c/ suite, closet, sala, c/ três ambientes; três quartos garagem p/ quatro carros, dep. de empregada, dois terraços, com visual, p/ Baía Sul, acabamento sofisticado.

Saco dos Limões 033 CS — Jerônimo José Dias, c/ suite, dois quartos, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada. Financiamento pela C.E.F.

Campinas 044 CS — Rua Dib Cherem, casa de Alvenaria c/ três quartos, sala, cozinha e demais dependências. Entrada a combinar e saldo pela C.E.F.

Campinas 021 CS — Rua Otto Júlio Malina, c/ suite, dois quartos, demais dependências. Por Cr\$ 480.000,00.

Itacorubi 050 TE — Loteamento próximo a TELESC, c/ infraestrutura. Ótimos Preços.

TRATAR — ALAMEDA ADOLFO KONDER, 11. FONE — 22-0637 — 22-2379.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS
1 - Ótimo apto no Edifício Santa Catarina - Rua Felipe Schmidt - Centro.
2 - Excelente apto no Edifício Planalto - R. Bayer Filho - Coqueiros.
3 - Ótimo apto na Rua Cel Pedro Demoro, 1910 - Ed. Amilton Ramlow - Estreito.
4 - Finíssimo apto c/armários embutidos e Dep. Empregada no Edifício Itamaraty - Rua Vidal Ramos - Centro.
5 - Ótimos aptos na Rua Liberato Bittencourt, 349 - Estreito.
6 - Excelente apto térreo na rua Abelardo Luz, 86 - Balneário.
7 - Ótimo apto c/garagem no Edifício Itajubá - Coqueiros.
8 - Excelente apto na rua Antonieta de Barros, 30 - Estreito.
9 - Ótimo apto 1.º piso na Rua Henrique Boiteux - Altos Itapemirim - Estreito.

SALAS
1 - Finíssimas salas c/telefone no Edifício CEISA CENTER - Centro.
2 - Ótima sala na rua Vitor Meirelles, 30 - Centro
3 - Excelente sala c/telefone no Centro Executivo Miguel Daux - Centro.
4 - Ótimos aptos comerciais no Edifício Joana de Gusmão - Centro.

CASAS
1 - Finíssima casa c/telefone e Armários embutidos na Rua Vereador Batista Pereira n.º 85 - Balneário.
2 - Ótima casa na rua Vinte - Campinas/São José.
3 - Excelente casa na rua Heriberto Hulse, 50 c/fone - Barreiros.

VENDE-SE
Ótimos lotes na PRAIA DE ITAPIRUBÁ - Lotes 01 e 02 - Q. 23 - Distância do mar 400 metros.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO

Matriz - Criciúma - Estação Rodoviária - Box 18 e 19
HORÁRIOS DE CRICIÚMA PARA:

Porto Alegre - Araranguá - Sombrio - Santa Rosa - Vila São João e Osório: 1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - 21,30 - 23,15.
Araranguá: 1,15 - 2,30 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - 24,00.
Tubarão: 1,45 - 3,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00.
Laguna: 1,45 - 3,45 - 8,00 - 14,00 - 22,15 - 24,00.
Florianópolis: 1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00.
Tubarão a São Paulo: 9,15 - 17,00 hs. DIRETO.

CLASSIFICADO/ O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

CAB IMÓVEIS
CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 — Fones: 22-8588 — 22-9514
FLORIANÓPOLIS — SC.

VENDE

APTO. CENTRAL — Com 3 quartos — um com armários embutidos — cozinha mobiliada, BWC social, dependência completa para empregada, inclusive com armário embutido, com telefone. Preço Cr\$ 730 mil; poupança de Cr\$ 380 mil a combinar. Recebe-se automóvel. Saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 4.000,00.

CASA NOVA — BARREIROS — Com uma suite, 2 quartos, 3 banheiros, 2 salas, com 130m2.
Preço: Cr\$ 537.000,00
Entrada: Cr\$ 190.000,00
Saldo de Cr\$ 347.000,00 — financiado

CASA RECÉM CONSTRUÍDA (ALVENARIA) — Vendemos com 142m2, terreno com 360m2. Aceitamos outro imóvel de menor valor.
Preço: Cr\$ 600.000,00
Entrada — Cr\$ 250.000,00
Saldo de Cr\$ 350.000,00 — transferimos financiamento.

CASA CAPOEIRAS - C/3 quartos, sala, cozinha, dependência completa para empregada, garage, etc.
Preço — Cr\$ 380.000,00.
Poupança — Cr\$ 80.000,00
Saldo financiado

SALA CENTRAL
sala c/sobreloja c/80,00m2.
Poupança - 350.000,00 - a combinar.
Saldo financiado de 15.000,00 mensal

Casa no Estreito de 2 pavimentos c/1 suite 3 quartos, copa-cozinha, 3 salas, dependência completa de empregada, escritório e mais uma kitinet, gas central, churrasqueira, garagem p/3 carros.
C/mais uma casa de madeira nova c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sendo cozinha e banheiro de alvenaria.
Preço - 1.750.000,00
Poup. - 1.100.000,00 a combinar
Aceita imóvel de menor valor.
Saldo financiado c/prest. de 10.800,00.

Casa recém construída - em Campinas, c/2 qtos., 1 suite, dependência de empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, sinteko, toda murada, ótima localização, garagem.
Preço - 650.000,00 a combinar.

ALUGUEL

LARGO BENJAMIN CONSTANT - Casa com 7 quartos, 5 salas, cozinha, 4 banheiros, estacionamento para 10 carros. Ideal para clínica ou escritório.

ATENÇÃO — Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00 hs. Conheça nossa carteira de administração de bens. Locamos e Administramos.

IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

FONE 44.3865 — CRECI-175

ALUGA-SE

Ótimo apto — em frente ao Müller & Filhos no Estreito — 3 quartos, 2 salas, 2 BWC, 1 copa, quarto emp. área de serviço — Cr\$ 3.500,00

CASA

Rua José Belmiro — Capoeiras — 2 quartos, 2 salas, 1 copa — cozinha, BWC — Cr\$ 1.500,00.

SALAS COMERCIAIS

Uma Loja sito à Rua Dr. Fulvio Aducci — em frente a Hermes Macedo com 2 portas, área de 70,00m2 — aluguel Cr\$ 7.000,00
SALA — 2.º Andar, em frente ao terminal de Ônibus — Centro — à Rua Francisco Tolentino 120,00m2. Cr\$ 8.000,00

VENDE-SE BARBADA. COQUEIROS

Uma Linda casa com 306,00m2, gás central — 3 quartos, 1 suite, 2 BWC, dep. compl. emp. 2 garagem, 4 salas, escritório, terraços, copa, cozinha, lavanderia, toda ajardinada, preço 1.600,00 de poupança, e assumir, 700.000 — financ. Caixa Econ. Est.S.C. aceitamos, um apto de 3 quartos, como parte de pagamento.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajai—Blumenau) em Itajai. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajai. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDEM-SE

J. ATLÂNTICO — Casa de alvenaria c/200 m2, c/sala, sala de jantar, sala de TV, 2 quartos, 1 suite, cozinha, BWC, despensa, dep. completa empregada, área de serviços. Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo financiado.
J. ATLÂNTICO — Casa recém-construída, c/sala, sala de jantar, 2 quartos, 1 suite, BWC social, cozinha, área de serviços, garagem. Cr\$ 650.000,00 a combinar podendo ser financiada.
BARREIROS — Casa estilo colonial, c/1 suite, 2 quartos, sala, BWC, área de serviços, garagem. Cr\$ 500.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS — Casa c/esquadrias de alumínio, c/1 suite, 2 quartos, living, sala de jantar, área de serviços, dep. Empreg. Com apenas Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo financiado.
BARREIROS — Residência alvenaria c/100 m2 área construída, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviços, garagem. Cr\$ 250.000,00.

Tratar rua Coronel Pedro Demoro, 1825 — 1.º Andar Estreito—Florianópolis-SC
FONE 44.2966 — CRECI 337

INCORPORAÇÕES e IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
CRECI 070

Transação Imobiliária.

Encontra-se em fase de grande desenvolvimento. Necessitando com urgência para atender sua inúmera clientela. de Imóveis, casas, aptos., terrenos.
Em Campinas, Capoeiras e Estreito, para Venda ou Locação. Atende-se no local. Rua Fúlvio Aducci, 922 - fone 44-1825.

Missão empresarial visitará Caracas

A Confederação Nacional da Indústria está procedendo a um estudo sobre a possibilidade de envio de uma missão empresarial brasileira a Venezuela, por ocasião da IV Exposição Industrial Brasileira em Caracas, a realizar-se no período de 10 a 19 de setembro próximo.

A informação consta em

ofício da CNI, assinado pelo seu Presidente, Dr. Domicílio Velloso da Silveira, que acaba de ser recebido pela Presidência da FIESC.

Segundo a CNI, a iniciativa tem em vista "as boas perspectivas que se abrem para a colocação de produtos brasileiros naquele mercado, aliadas ao fato de que seria esta uma oportunidade de estabeleci-

mento de contatos diretos entre empresários brasileiros e venezuelanos".

Para composição dessa missão, a CNI sugere o seguinte critério de seleção: elementos a nível de diretoria das empresas que participam da feira; empresários que exportam para Venezuela e não participam da feira; empresários que não exportam para a Ve-

nezuela nem participam da feira mas têm potencial de vendas para aquele mercado; e importadores de produtos venezuelanos.

Os interessados em participar da missão - obedecendo os critérios acima, poderão obter maiores informações junto à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC.

Sesi última 2a. etapa do concurso operário padrão em S. Catarina

Continua em todo o Estado a segunda etapa do Concurso Operário Padrão 78 promovido pelo Serviço Social da Indústria - Sesi -, em colaboração com O Globo, sendo que no momento processa-se a escolha a nível de cidades. Até agora, segundo informou a coordenação do concurso, já foram eleitos representantes das cidades de Itajaí, Sr. José Luiz Cipriani, da Empresa Brasileira de Construção Naval, e de Joaçaba, Sr. Antonio Sartori, da empresa De Marco Ltda.

Até o próximo dia 20 de agosto, deverão estar eleitos todos os operários "padrão" dos demais municípios que participam do Concurso.

Por outro lado, está confirmada para o próximo mês de setembro, a data para a escolha do Operário Padrão de Santa Catarina 1978. Para isso o Sesi formará uma comissão constituída por autoridades especialmente convidadas e representantes da imprensa.

Santa Catarina por duas vezes conseguiu eleger o operário padrão nacional. A primeira vez foi em 1967, quando o Sr. Rudolfo Pabst, operário da Artex S/A, saiu vencedor na finalíssima realizada no Rio de Janeiro. A segunda fez aconteceu em 1971, quando o operário Antonio Pedro Assini, da Electro Aço Altona foi eleito operário padrão nacional. Ambos representaram a cidade de Blumenau.

LAJE PRÉ-MOLDADA

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

	(0482) 22-6500
	22-6290
	22-4235
	22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

As famílias de José Vieira, Newton Wietorn da Luz, Reginaldo Pereira Oliveira, convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandarão celebrar na Catedral Metropolitana dia 18 (sexta-feira) às 18h e 15 min, pela alma de CARLOS JOSÉ VIEIRA. Outrossim agradecem a todos que compareceram ao velório e sepultamento daquele ente querido.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO — EXTRATO PRAZO DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 17 do mês de agosto do ano em curso, às 15,00 horas. (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 282.518,15)

LOCAL: Edifício do Forum Dr. Mário Rocha — Praça Arnoldo Souza, n.º 38 — São José — Santa Catarina
BENS: Uma casa de alvenaria com a área construída de 81,50 metros quadrados, e seu respectivo terreno denominado lote n.º 120, situado em Barreiros, neste Município e Comarca, do Loteamento Santa Maria, com a área de 313,60 (trezentos e treze metros e sessenta centímetros) quadrados, medindo 14,00 metros de frente e igual metragem na linha de fundos, laterais na extensão de 22,40 metros, com as seguintes confrontações: frente para a Rua principal do referido Loteamento, estando localizado no lado direito da respectiva Rua, à quadra n.º 05, a 100 metros da casa mais próxima, lateral direita extrema com o lote n.º 121 e lado esquerdo com o lote n.º 119, fundos extrema com terras do Loteamento Santa Terezinha, devidamente transcrito a fls. 001, do Livro 2/E sob n.º 598"

Processo de execução N.º 2.965/78, em que é credora APESC — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA e devedores ROGÉRIO SILVEIRA e sua mulher TÂNIA MARIA SILVEIRA

Ficam os devedores intimados da praça acima designada por se encontrarem em lugar incerto e não sabido. São José, 05 de julho de 1.978.

WILSON JENSEN
ESCRIVÃO

JUIDO SCHREINER PEREIRA
JUIZ DE DIREITO

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Os Familiares da Sra. MARIA DARÓS BATTISTOTTI, falecida na última quinta-feira na cidade de Nova Trento, convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na CAPELA DO COLÉGIO CATARINENSE, dia 17/8 (Quinta-feira) às 18,30 horas.

COLETIVO ITAJAÍ AMPLIA SUA FROTA

Itajaí - com o objetivo de servir cada vez melhor a comunidade, a empresa de Transportes Coletivo Itajaí Ltda, desta cidade, acabou de receber na última semana, mais um moderno ônibus que se somará às outras três novas unidades, adquiridas de janeiro a julho deste ano. Para os próximos 15 dias, serão adquiridos mais 2 veículos, caracterizando uma total renovação, pois somente nos primeiros 8 meses de 78, mais 6 carros novos foram colocados a disposição dos usuários itajaienses, dotando a cidade, com uma das melhores redes de Transporte Coletivo do Estado.

Com a aquisição destes novos veículos, a empresa de Transporte Coletivo Itajaí, amplia sua frota para 40 ônibus que percorrem diariamente todos os pontos da cidade, numa dinamização de serviços que permite ao usuário, um transporte confortável e seguro. As novas unidades adquiridas são do tipo Mercedes LPO, Veneza II e Sanremo.

Por outro lado, atendendo solicitação da Prefeitura Municipal e dos acadêmicos das Faculdades de Direito, Letras e Filosofia da Fepevi, a empresa implantou esta semana, mais três linhas regulares de ônibus, ligando os principais bairros da cidade, ao Campus Universitário em horários letivos, visando servir cada vez melhor o estudante desta cidade.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

APARTAMENTOS

COQUEIROS — Apto. com 03 quartos, living, cozinha decorada, BWC, área de serviço, e garagem. Preço Cr\$ 425.000,00 com Cr\$ 50.000,00 a combinar. Saldo financiado.

KOBRASOL — Apto. com 02 quartos, living c/ 26 m2, BWC, área de serviço, e garagem. Excelente acabamento. Entrada de Cr\$ 16.000,00 e prestações mensais de acordo com suas possibilidades. Converse conosco e componha um plano de pagamento. Financiamento garantido p/ SFH.

CAMPINAS — Apto. com 02 quartos, living em L, BWC, área de serviço com BWC auxiliar, azulejo decorado até o teto e garagem. Ato Cr\$ 20.000,00 saldo financiado. Entrega imediata.

COQUEIROS — Amplo apto. com 02 quartos c/ 105 m2, living, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 23.000,00 de entrada. Financiamento garantido. Entrega em 60 dias.

CASAS

CAMPINAS — Casa de alvenaria com 03 quartos, (suite), BWC social, living, copa, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 26.000,00 de entrada e saldo podendo ser totalmente financiado. Preço total de Cr\$ 510.000,00 (V-324-CS).

BARREIROS — Casa recém construída com 03 quartos, sala, BWC, área de serviço e garagem. Terreno com 360 m2 toda murada com entrada de apenas Cr\$ 20.000,00. Saldo totalmente financiado. (V-329-CS).

BARREIROS — Casa de alvenaria com 03 quartos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 530.000,00. Ato de Cr\$ 30.000,00 e saldo financiado pelo SFH. (V-344-CS).

TRINDADE — Excelente casa de alvenaria com 04 quartos, (suite), living, copa, cozinha, jardim de inverno, área de serviço, dep. compl. de empregada e garagem p/ 02 carros. Preço e condições de pagamento a combinar. (V-348-CS).

TERRENOS

TRINDADE — Excelente terreno com área de 660 m2 por apenas Cr\$ 315.000,00 a combinar. (V-204-TR).

TRINDADE — Terreno com 365 m2 em excelente localização por Cr\$ 200.000,00 a combinar. (V-205-TR).

KOBRASOL — Estamos lançando mais uma etapa de vendas deste Empreendimento. Lotes a partir de Cr\$ 190.000,00 com Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo em até 48 meses. Totalmente pavimentado à lajota, água, luz e drenagem para rede pluvial.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Itda.

temos outros imóveis a sua disposição

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL



UM BAIRRO MODELO COM TODA A ASSISTÊNCIA E O CONFORTO DE UMA CIDADE

Iniciada a 4ª etapa de vendas. Adquira seu lote. 160 unidades residenciais implantadas, dispendo do mais moderno processo de iluminação urbana.

PLANTÃO DE VENDAS NO PRÓPRIO LOTEAMENTO

Um empreendimento:
kobrasol Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Itda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-7705, 22-8388 e 22-8567. Florianópolis/SC